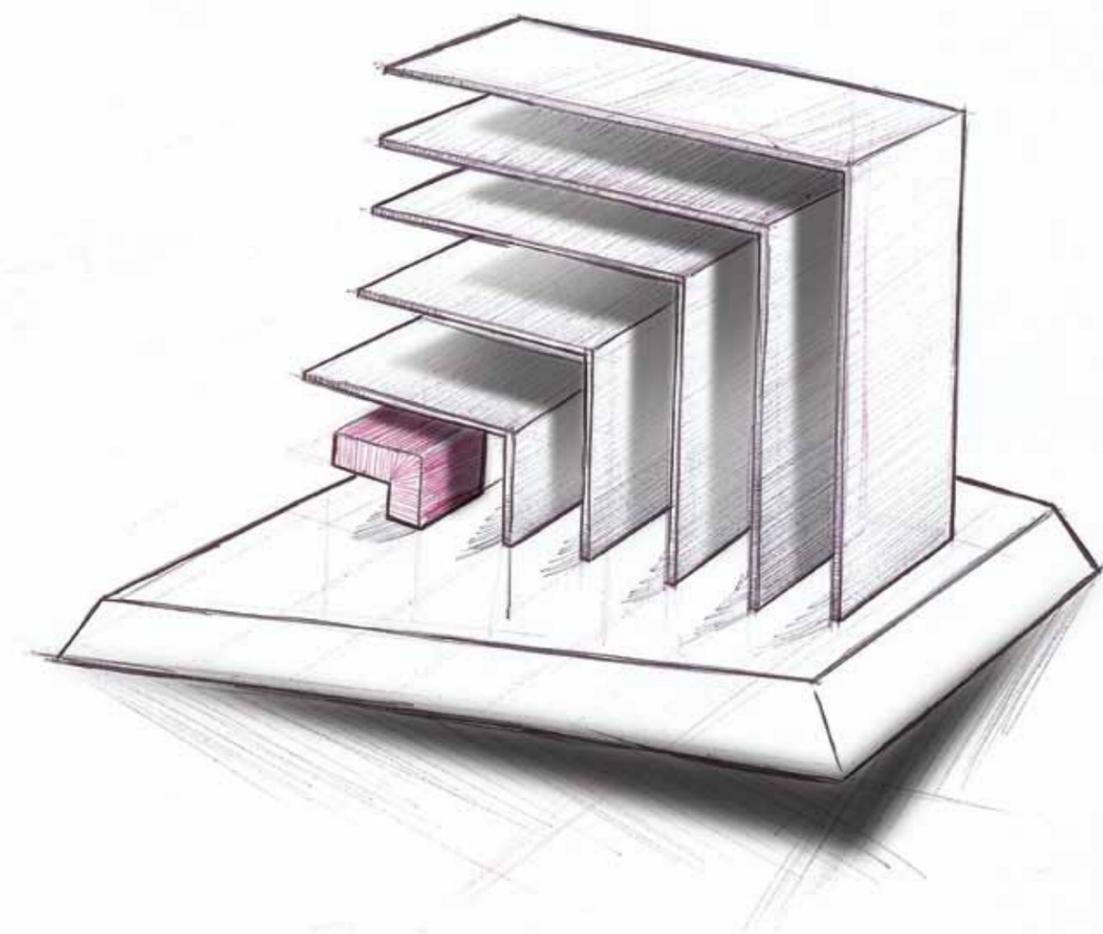


PRÊMIO MELHORES PRÁTICAS SINDICAIS



ISBN 978-85-7201-006-1

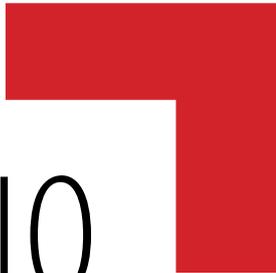


9 788572 010061

FIESP

2010

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS SINDICAIS



PRÊMIO
MELHORES
PRÁTICAS
SINDICAIS

2010

Manual de boas práticas sindicais : prêmio melhores práticas sindicais /
[elaborado por] FIESP. Central de Serviços. — São Paulo : FIESP, 2011.
142p. ; 29,7 cm.

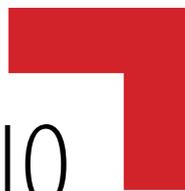
ISBN 978-85-7201-006-1

1. Práticas Sindicais - Manual. 2. Sindicatos — São Paulo (Estado).
I. Central de Serviços. II. Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.
III. Título. IV. Título: Prêmio melhores práticas sindicais.

CDU 331.105.442

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS SINDICAIS

PRÊMIO
MELHORES
PRÁTICAS
SINDICAIS



2010

São Paulo
2011



Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP
Central de Serviços - CSER

FIESP - CENTRAL DE SERVIÇOS

Diretor Titular

Paulo Henrique Schoueri

Diretores Titulares Adjuntos

José Jorge Chaguri

Marcio Giusti

Nelson Ferreira Dias

Diretores

Candice Guarita Crochiquia

Carlos Afonso Pierantoni Gamboa

Beatriz Rosa

Celso de Freitas Gonçalves

Claudio José de Góes

Devanir Brichesi

Élio Bonelli

Jaqueline Abdo

José Rogelio Miguel Medela

Kleber de Paula

Paulo Cesar Abrantes Aguiar

Marielza Pinto de Carvalho Milani

Roberto Kikuo Imai

Ronald Moris Masijah

Rosa Maria Gandara Canosa

Gerência

Marcelo Lemos

Equipe Técnica

Adriana Carletti Fonseca

Claudia Cristina Silva

Fernando Simões

Flavia Vilas Boas

Gustavo Ribeiro

Edição de texto,

projeto gráfico e diagramação

Equipe Senai São Paulo Design

Os dados e imagens deste manual foram fornecidos pelas entidades participantes do **Prêmio Melhores Práticas Sindicais**, que se responsabilizam pela veracidade das informações.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1 – Conceito de Melhor Prática	11
1.2 – Identificação das Melhores Práticas	11
1.3 – Origem das Práticas Catalogadas neste Manual	12
1.4 – Categorias	12
1.5 – Práticas em Destaque	12
1.6 – Resultados Esperados	12
2. MELHORES PRÁTICAS SINDICAIS	13
2.1 – Categoria Gestão Administrativa e de Recursos Humanos	13
2.2 – Categoria de Comunicação e Programa de Associativismo	29
2.3 – Categoria de Defesa Setorial e Promoção da Inovação Tecnológica	69
2.4 – Categoria de Parcerias, Produtos, Serviços e Promoção Comercial	89
2.5 – Categoria de Responsabilidade Social	119
3. CONCLUSÃO	137
4. CONTATOS	139

REFERÊNCIAS PARA AINDÚSTRIA E O BRASIL

O trabalho realizado pelos sindicatos filiados à Fiesp tem sido cada vez mais eficaz no sentido de fortalecer a indústria e agregar valores à sociedade. São ações múltiplas e abrangentes, desde o aperfeiçoamento da gestão até o fomento da produção limpa, passando pela melhoria do desempenho setorial, incentivo à inovação e avanços nos processos de negociação com os trabalhadores.

Essa atuação dinâmica e moderna pôde ser constatada, de modo enfático, no Premio Fiesp de Melhores Práticas Sindicais, ao qual concorreram 52 de nossas entidades em 2010. Seus exemplos são consistentes, constituindo-se em referencial não só para a ação de representatividade da indústria, como de todos os setores de atividade.

Ficamos orgulhosos em contar, dentre os associados de nossa Federação, com organizações com tal nível de competência e comprometimento com as causas setoriais. É gratificante observar a participação ativa nesse processo da Central de Serviços da Fiesp, parceira dedicada dos sindicatos.

Ao reproduzir os cases que concorreram ao Prêmio de Melhores Práticas Sindicais, este manual tem precioso conteúdo. Trata-se de um autêntico compêndio de informações sobre como é possível converter o trabalho associativo em contribuição efetiva para o aperfeiçoamento dos setores produtivos, a melhoria da qualidade da vida e o progresso do País.



Paulo Skaf

Presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/CIESP)

AGRADECIMENTO

Agradecemos a todos os sindicatos que participaram de mais esse projeto da Central de Serviços da Fiesp e que, com dedicação e empenho, se motivaram a cadastrar e votar nas ações concorrentes ao Prêmio Melhores Práticas Sindicais, que originou este Manual de Boas Práticas Sindicais.

Aqui estão catalogadas 188 ações desenvolvidas com muito trabalho e esforço por 52 de nossos sindicatos, durante o ano de 2010. Para nós, da Central de Serviços, elas possuem grande significado por resultarem de experiências e acertos a serem compartilhados por todos nós.

Nesse sentido, a elaboração deste manual tem por objetivo registrar tais práticas dignas de nosso reconhecimento, contribuindo para a troca de experiências e o incentivo à realização de novas atividades. A simples leitura deste manual pode suscitar aplicações imediatas e eficientes. Nenhuma ação é tão particular que não possa ser compartilhada, nem tão específica que não possa ser aplicada em outro setor. Esse contínuo aprendizado coletivo tem nos levado a galgar degraus mais elevados na sustentabilidade de nossas entidades sindicais.

Desejamos a todos uma boa leitura e esperamos que este manual revele-se uma ferramenta útil para o aprendizado e a aplicação de boas práticas sindicais.

Um forte abraço,

Paulo Henrique Schoueri

Diretor Titular da Central de Serviços

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

1 INTRODUÇÃO

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) criou o departamento Central de Serviços (CSER) para atuar em conjunto com os sindicatos no desenvolvimento de projetos inovadores visando à modernização, ao aumento da representatividade e à sustentabilidade das entidades sindicais, nas seguintes áreas de atuação: representatividade e liderança, aprimoramento dos recursos humanos e técnicos e promoção associativa.

Dentro desse propósito e em continuidade ao trabalho iniciado com o lançamento da 1ª Edição do Prêmio Melhores Práticas Sindicais, o Manual de Boas Práticas Sindicais, elaborado pela Central de Serviços, tem como finalidade reconhecer e valorizar projetos e ações adotados pelos sindicatos patronais filiados, na busca de seu fortalecimento e aumento do associativismo.

Ele traz 188 ações inscritas por 52 sindicatos, com destaque àquelas vencedoras do Prêmio Melhores Práticas Sindicais 2010 em cada uma das categorias concorrentes. São elas:

- 23 na categoria “Gestão Administrativa e de Recursos Humanos”;
- 65 na categoria “Comunicação e Programas de Associativismo”;
- 30 na categoria “Defesa Setorial e Promoção da Inovação Tecnológica”;
- 47 na categoria “Parcerias, Produtos, Serviços e Promoção Comercial”;
- 23 na categoria “Responsabilidade Socioambiental”.

Fruto da parceria e do comprometimento de todos, notadamente dos 52 sindicatos aqui referidos, esta publicação nos traz imensa satisfação ao registrar iniciativas que merecem destaque e certamente servirão de referência às entidades sindicais no Estado de São Paulo e em todo o País.

1.1 CONCEITO DE MELHOR PRÁTICA

“Melhores Práticas” são ações ou projetos que conduzem a um desempenho superior ao esperado ou já praticado, destacando-se ou tornando-se uma referência. Identificar uma boa prática constitui um processo bastante positivo e proativo para a entidade, que consegue avaliar melhor o trabalho que está sendo realizado.

1.2 IDENTIFICAÇÃO DAS MELHORES PRÁTICAS

Uma boa prática pode ser avaliada levando em consideração os seguintes critérios:

- realismo com relação às práticas utilizadas;
- originalidade, criatividade e inovação das ações;
- integração e relacionamento com o setor, a sociedade e o sistema indústria;
- impacto do resultado alcançado na imagem, produtividade e serviços do sindicato;
- indicadores quantitativos e qualitativos dos resultados alcançados;
- relação custo-benefício: investimentos realizados e retorno em relação aos resultados obtidos;
- sustentabilidade financeira e de gestão das ações;
- potencial de replicação.

1.3 ORIGEM DAS PRÁTICAS CATALOGADAS NESTE MANUAL

As práticas catalogadas neste manual são exatamente aquelas inscritas no Prêmio Melhores Práticas Sindicais. Assim, há de se considerar o fato de que cada uma delas foi anteriormente avaliada e identificada como uma boa prática pelo sindicato que cadastrou para concorrer ao prêmio.

1.4 CATEGORIAS

Para melhor identificação, as melhores práticas foram agrupadas de acordo com a categoria pela qual concorreram ao prêmio:

- Gestão Administrativa e de Recursos Humanos
- Comunicação e Programa de Associativismo
- Defesa Setorial e Promoção da Inovação Tecnológica
- Parcerias, Produtos, Serviços e Promoção Comercial
- Responsabilidade Socioambiental

1.5 PRÁTICAS EM DESTAQUE

Seguem em destaque nesta publicação as ações vencedoras do Prêmio Melhores Práticas Sindicais, avaliadas de acordo com os critérios descritos no regulamento do prêmio. Elas foram inicialmente votadas pelos sindicatos, que definiram os cinco primeiros colocados em cada uma das categorias, e, posteriormente, elencadas de forma isenta por uma universidade.

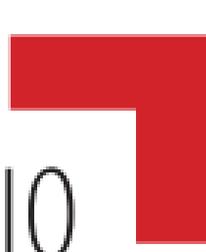
1.6 RESULTADOS

Os resultados esperados com a identificação e disseminação das melhores práticas sindicais são:

- reconhecer e valorizar as melhores práticas desenvolvidas pelos sindicatos em prol de seu fortalecimento e aumento do associativismo;
- promover a troca de experiências entre os sindicatos e seus executivos;
- motivar os sindicatos para que realizem novas ações;
- incentivar a replicação das melhores práticas.

Gestão
Administrativa
e de Recursos
Humano

PRÊMIO
MELHORES
PRÁTICAS
SINDICAIS



2 MELHORES PRÁTICAS SINDICAIS

As ações mais positivas desenvolvidas pelos sindicatos em 2010 seguem relacionadas, com destaque às vencedoras do Prêmio Melhores Práticas Sindicais.

2.1 Categoria “Gestão Administrativa e de Recursos Humanos”

Na categoria Gestão Administrativa e de Recursos Humanos encontram-se as ações e os projetos que visam à melhoria da gestão sindical, administrativa, financeira, de sistemas e de recursos humanos dos sindicatos.

2.1.1 1º Lugar – Sindipan – Sindicato Vai ao Encontro do Associado

2.1.2 2º Lugar – Sindiplast – Colaboradores Felizes Produzem Mais e Melhor

2.1.3 3º Lugar – Sinicesp – Grupo de Trabalho sobre a Inclusão da Pessoa com Deficiência

2.1.4 4º Lugar – Sictel – Defesa Comercial

2.1.5 5º Lugar – Sinbevidros – Ação de Cobrança da Contribuição Sindical Patronal

2.1.6 Demais práticas nessa categoria



Sindipan – Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de São Paulo

1º Lugar



Titulo:

Sindicato Vai ao Encontro do Associado

Objetivo:

Aproximar o sindicato dos associados e também dos não associados localizados na periferia, proporcionar treinamento e capacitação de mão de obra, levantar os problemas locais e disponibilizar serviços e informações com maior comodidade, contornando o problema da distância e do trânsito na locomoção até a nossa sede.

Descrição:

Essa ação se realiza através de duas vertentes: Vertente A – reuniões regionais de diretoria; Vertente B – escola móvel para capacitação de mão de obra, divulgação das melhores práticas de gestão empresarial e introdução de novos produtos. Na Vertente A, a reunião mensal de diretoria do sindicato realiza-se numa das quatro regiões da Grande São Paulo (Norte, Sul, Leste e Oeste). Na Vertente B, a partir de agosto de 2010, a escola móvel ficará estacionada por três semanas, em cada uma dessas regiões. A escola foi montada numa carreta de 15 metros de comprimento com avanço lateral móvel, equipada com todas as máquinas e equipamentos utilizados no setor, além de sala de aula completa para 25 alunos, com recursos audiovisuais monitorados por computador.

Linha de ação:

Na vertente A, o sindicato reúne normalmente sua diretoria para tratar os problemas da semana, encaminhar o expediente, discutir os assuntos da pauta, dando aos presentes uma ideia clara de sua atuação. Além dessa reunião, fornece informações de interesse do setor, principalmente palestras sobre gestão, mercado, legislação, aspectos técnicos etc. Reserva cerca de uma hora para ouvir os associados e os problemas da região e encerra o evento com um coquetel. Para tanto, o sindicato disponibiliza toda a sua estrutura de serviços aos associados (38 no total), tais como: Jurídico Civil, Tributário, Trabalhista, Previdenciário, Assessoria em Marketing, Pesquisa de Mercado, Arquitetura, Medicina do Trabalho, Higiene e Segurança, Automação Comercial, Financiamentos, Treinamento Industrial e de Informática, Programa de Qualidade, Capacitação de Mão de Obra, Convênio Odontológico, além de outros serviços que, se declinados, identificariam o sindicato devido à sua especialidade. A intenção não é apenas divulgar tais serviços, mas colocá-los à disposição do associado para eventuais consultas in loco. Na vertente B, oferecemos cursos e treinamentos para capacitação de mão de obra e gestão ministrados em nossa sede. Mas em razão das grandes distâncias entre unidades na Grande São Paulo e a nossa sede, e atendendo às sugestões feitas nas reuniões regionais, montamos a escola móvel, capacitada para treinar mão de obra das empresas associadas e divulgar práticas que melhorem o resultado empresarial – através da qualificação do pessoal para melhorar a qualidade dos produtos, do desenvolvimento e divulgação de produtos adequados à região ou de práticas de gestão empresarial que contribuam para aumentar a lucratividade do empresário.

Pontos Fortes:

O sindicato torna-se mais presente e contribui para maior aproximação com o associado, fidelizando-o, além de cativar os não associados. Presença ampla em todas as regiões de sua base territorial, mostrando na prática diária como age o sindicato. Incremento da participação dos associados nas reuniões mensais de diretoria, franqueadas a todos, por não discutirem apenas aspectos de gestão interna. Oferecimento de uma estrutura decisória mais rápida. Substituição com vantagens de sedes regionais (geralmente com estrutura bem menor do que a da sede e, portanto, pouco eficaz), funcionando na prática como coletora de problemas que acabam conduzidos para a sede.

Pontos Fracos:

Dificuldade de conciliar locais, datas e horários adequados para atender a todos e ocorrência de fatores imprevisíveis (chuva, acidentes de trânsito e outras causas fortuitas) que muitas vezes reduzem o número de participantes.

Principais Resultados:

Mostrar que a classe empresarial tem um sindicato atuante, com vontade de acertar e de corrigir eventuais desvios de rotas. Melhoria da imagem sindical, aferida por pesquisa realizada após cada reunião. Divulgação das atividades sindicais, promovendo o associativismo. Melhor compreensão dos problemas regionais e encaminhamento ágil das soluções customizadas.



Sindiplast – Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo

2º Lugar



Titulo:

Colaboradores Felizes Produzem Mais e Melhor

Objetivo:

Preocupada com o bem-estar de seus colaboradores e a manutenção de um clima harmonioso de trabalho, o sindicato procurou aprimorar o seu desempenho, promovendo mudanças internas, ampliando ações e criando novas perspectivas de crescimento quanto a capacitação, sensibilização e motivação dos empregados. Para tanto, foi essencial o desempenho da área administrativa na implementação de ações gerenciais, proporcionando qualificação (curso de inglês pago pela entidade e de informática oferecido pelo Senai).

Descrição:

A assessoria administrativa focou seu trabalho na administração de conflitos, motivação, ética, avaliação de desempenho e qualidade de vida. De uma forma simplista, administrar é fazer com que os processos sejam desenvolvidos da melhor maneira possível, atendendo as exigências dos empresários do setor.

Linha de ação:

As equipes dos setores de administração, compostas por empregados e prestadores de serviço, transmitem a missão da entidade com clareza e objetividade, coerente com a necessidade do associado. Dividem-se nos seguintes setores: recepção/protocolo – responsável pela triagem de correspondência interna e externa. O controle de documentos é efetuado por meio de registro na intranet de todas as correspondências expedidas e recebidas. Com a implementação da internet e da intranet, reduziu-se a emissão de papel. Os serviços também compreendem atendimento telefônico e pessoal a associados e prestadores de serviço. Após reforma e modernização do espaço físico, foi implementado o sistema DDR de telefonia para agilizar e facilitar o atendimento ao associado. O setor também organiza e participa de eventos promovidos pela entidade para empresários do setor; financeiro/recursos humanos – elabora cronograma e acompanha o pagamento de contas. Foi concedido aos funcionários um seguro de vida no valor de oitenta mil reais e um plano de previdência privada mensal de 6% do salário (4% pago pela entidade e 2% pago pelo empregado), além dos benefícios: ticket alimentação, convênio médico e plano odontológico (Bradesco saúde), convênio com Fiesp Clube e acesso à colônia de férias; relações jurídicas – orienta as empresas associadas em questões de ordem tributária, civil trabalhista e comercial. Promove negociações da convenção coletiva de trabalho da categoria de plásticos e reciclagem, além das orientações e assistência nas relações sindicais e convenções coletivas de trabalho. Também promoveu a criação e negociação de uma convenção coletiva específica para operadores de máquinas injetoras e a emissão do selo de segurança para máquinas. Faz o credenciamento e recredenciamento de multiplicadores de curso de segurança para operadores de máquinas; reciclagem de plásticos e de meio ambiente: responsável pelo Sistema de Gestão Ambiental e do Guia de Produção Mais Limpa; análise estatística do setor do plástico – emite relatório de preços, análise da balança comercial brasileira de produtos transformados plásticos e outros dados relativos a importação e exportações. A entidade também tem participação ativa em feiras no Brasil e no exterior.

Pontos Fortes:

Emissão de pareceres, circulares e informações gerais e técnicas pertinentes ao setor. Espaço no site para as empresas associadas. Espaço físico para realização de eventos empresariais. Banco de Currículos. Cursos, palestras e eventos empresariais e sociais.

Pontos Fracos:

Falta de colaboração das empresas em manter o cadastro atualizado, o que dificulta o encaminhamento das correspondências aos setores pertinentes de cada empresa.

Principais Resultados:

Organização das empresas associadas dividida por comitês: Câmara Setorial dos Fabricantes de Baldes Industriais; Câmara Setorial dos Fabricantes de Embalagens Rígidas Termofornadas; Câmara Setorial dos Fabricantes de Embalagens Industriais Sopradas; Câmara Setorial dos Fabricantes de componentes automotivos; Câmara Setorial dos Fabricantes de Acessórios para Construção Civil; Câmara Setorial dos Fabricantes de Utilidades Domésticas. Maior participação das empresas em eventos realizados em nossa sede.

anotações



Sinicesp – Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo

3º Lugar



Título:

Grupo de Trabalho sobre a Inclusão da Pessoa com Deficiência

Objetivo:

Trabalhar a inclusão da pessoa com deficiência na indústria da construção pesada, tendo em vista a lei de cotas e o pacto coletivo firmado com o sindicato dos trabalhadores e a anuência da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo.

Descrição:

Grupo de trabalho formado por um coordenador (do sindicato), representantes das empresas que aderiram ao pacto coletivo e demais associadas interessadas.

Linha de ação:

Proporcionar a troca de informações e experiências entre as empresas, no que tange à inclusão da pessoa com deficiência.

Pontos Fortes:

Desenvolvimento do livro Construindo a Inclusão, que visa à análise da qualidade da inclusão da pessoa com deficiência na indústria da construção pesada.

Pontos Fracos:

Pouca divulgação do grupo de trabalho.

Principais Resultados:

Cumprimento do pacto coletivo e aumento da contratação de pessoas com deficiência na indústria da construção pesada.



Sicetel – Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos

4º Lugar



Título:

Defesa Comercial

Objetivo:

Defesa do setor industrial representado contra as importações aviltadas.

Descrição:

O Sicetel promove defesa comercial em setores ameaçados por importações irregulares, no que se refere tanto aos preços declarados pelos importadores quanto à qualidade do produto que adentra o País, disseminando o conceito de obrigatoriedade de respeito às normas ou regulamento de fabricação. Nesse sentido, mantém a prática de treinamento (palestras/reuniões) dos agentes aduaneiros alocados em portos selecionados pelo Sicetel, bem como dos respectivos peritos atuantes nesses locais.

Linha de ação:

O Sicetel executa essa tarefa individualmente e como entidade, em parceria com a Fiesp, dentro do programa anual de treinamento desses agentes mantido por essa federação. O sindicato, quando necessário, também procura atualizar a norma de fabricação existente ou elaborar regulamento de avaliação da conformidade junto ao Inmetro, difundindo o seu conteúdo junto às autoridades responsáveis pelo controle das importações brasileiras.

Pontos Fortes:

Manutenção da perfeita harmonia do mercado, procurando fazer com que ele obedeça ao regime de plena concorrência.

Principais Resultados:

Essa prática, direcionada a produtos específicos, como os cabos de aço e as telas hexagonais de aço, tem garantido resultados excelentes à indústria local, com apreensão e destruição pela Receita Federal do Brasil de mercadorias desconformes que entram no País.



Sinbevidros – Sindicato da Indústria de Beneficiamento e Transformação de Vidros e Cristais Planos do Estado de São Paulo

5º Lugar



Título:

Ação de Cobrança da Contribuição Sindical Patronal

Objetivo:

Aumentar a arrecadação sindical da entidade, através da cobrança do imposto sindical das empresas inadimplentes e, paralelamente, atualizar o banco de dados do sindicato por meio do retorno das empresas notificadas.

Descrição:

Foi realizado um levantamento das empresas em nosso banco de dados que constavam com a contribuição sindical em aberto e enviada uma notificação extrajudicial, como forma de conscientização, para que elas entrassem em contato com o sindicato e, com isso, dar continuidade aos procedimentos.

Linha de ação:

Primeiramente, foi feito o envio das notificações extrajudiciais incluindo a mensagem de que, caso não fizesse parte do setor que o sindicato representa, a empresa deveria enviar documentação comprovando tal informação. Com isso, realizamos uma eficiente atualização do nosso banco de dados. Posteriormente, efetuamos a cobrança das empresas que realmente fazem parte do sindicato, mas que se encontravam inadimplentes – aquelas que não retornaram receberam do sindicato uma ação de cobrança.

Pontos Fortes:

O grande número de retornos das empresas e a possibilidade de orientá-las sobre a importância do correto enquadramento sindical.

Pontos Fracos:

A verificação de que várias empresas não têm noção da importância do correto enquadramento sindical.

Principais Resultados:

O projeto ainda não foi finalizado, está sendo executado em etapas, mas já é possível afirmar que obtivemos grande retorno de informações que ajudaram muito o trabalho do sindicato. Além disso, conseguimos que algumas empresas até então inadimplentes regularizassem sua situação e, após entrar com ações judiciais, realizamos acordos beneficiando ambas as partes.



Siamfesp – Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo

Título:

CHRIS – Comitê de Relações Humanas e Industriais

Objetivo:

Criado pelo Siamfesp, o CHRIS tem por objetivo a integração e a troca experiências com os colaboradores das empresas associadas, e de seus setores de recursos humanos, fiscal, tributário e financeiro, através de reuniões mensais, em que são discutidos temas de interesse dessas áreas.

Descrição:

O comitê dispõe de uma assessoria para tratar de assuntos como dúvidas trabalhistas, procedimentos da convenção coletiva de trabalho e substituição tributária. Além das reuniões mensais do CRHIS, os associados podem obter esclarecimentos com o assessor por contato telefônico, e-mail e outras reuniões agendadas. Nas reuniões do CRHIS, a entidade traz os colaboradores das empresas associadas e filiadas, mantendo com elas um vínculo efetivo. Nesses encontros são definidos os assuntos a serem discutidos nas reuniões seguintes.

anotações

Linha de ação:

As pautas das reuniões são decididas em função da demanda dos associados e também dos temas mais urgentes e tratados na ocasião. • O comitê conta com um setor de coleta de estatísticas sobre os vários segmentos (fechaduras, metais sanitários, esquadrias e diversos) que, ao final de cada mês, disponibiliza informações referentes ao número atual de empregos, contratações e demissões de cada área, bem como do setor geral das empresas associadas do segmento de não ferrosos. • Também realiza pesquisa sobre os cargos e salários dos vários segmentos e pesquisa de PLR/PPR desenvolvida com todas as empresas associadas. • Produz materiais impressos (cartilhas) para auxiliar os associados na implementação de ferramentas de recursos humanos, profissionalizando e qualificando a área com: descrição de cargos; regulamento interno, programa de participação nos lucros ou resultados; contratação e orientação para representantes comerciais; roteiro para auditoria interna trabalhista; e procedimentos de admissão e rescisão do contrato de trabalho.

Pontos Fortes:

Troca de experiências entre os profissionais, de informações sobre o campo em que atuam e sobre novos métodos de trabalho.

Pontos Fracos:

Os participantes possuem ainda pouca qualificação e formação técnica específica nas áreas de relações humanas.

Principais Resultados:

A presença nos encontros do CHRIS e a contribuição das empresas associadas possibilitaram resultados bastante positivos e a cada reunião surgem novos interessados. Essa ação reforça a imagem positiva da entidade e o interesse dos associados em participar dos eventos do Siamfesp.



Sicetel – Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos

Título:

Negociação Trabalhista Individualizada

Objetivo:

Possibilitar às empresas associadas adequar devidamente o acordo coletivo de trabalho firmado às suas condições econômicas e operacionais.

Descrição:

São realizadas negociações individualizadas entre a indústria associada e o respectivo sindicato de trabalhadores, obedecendo aos parâmetros da legislação e do acordo coletivo firmado pela categoria representada, mas respeitando a condição particular da filiada. Desse modo, ela pode manter sua atividade industrial em regime de harmonia econômica, financeira e de responsabilidade social com os seus colaboradores, sempre objetivando a necessária redução de custo.

Linha de ação:

Após a assinatura do acordo coletivo de trabalho, a empresa pode procurar diretamente o Sictel, manifestando suas pretensões de negociar particular e de diferenciadamente algum item desse acordo, de forma a adequá-lo às suas condições econômicas. O Sictel, por sua vez, se encarrega de mediar os entendimentos entre a empresa e o respectivo sindicato de trabalhadores, salvaguardando os interesses da associada, sem ferir a legislação vigente ou o acordo homologado. Isso pode ser feito, inclusive, com relação a pleitos de itens que não constam em norma coletiva de trabalho.

Pontos Fortes:

A ação possibilita à empresa atender às cláusulas do acordo coletivo ou a itens que não fazem parte dessa norma dentro de suas condições econômicas, mantendo a qualidade da produção e a harmonia das relações com seus colaboradores. O foco principal é evitar que a empresa sofra movimentos paredistas (greves).

Principais Resultados:

Todas as empresas que contataram o Sictel nesse sentido tiveram suas prevenções atendidas e conseguiram operacionalizar o acordo coletivo firmado dentro de sua vigência.



Siesp – Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo

Título:

Investimento no Quadro dos Funcionários

Objetivo:

Investir na melhoria salarial e das condições de trabalho, com oferta de treinamento e capacitação focados na atividade sindical patronal.

Pontos Fortes:

Todos os funcionários estão empenhados em atingir as metas para atender ao novo perfil e à nova fase de gestão em que se encontra o Siesp.



Sietex – Sindicato da Indústria de Especialidades Têxteis do Estado de São Paulo

Título:

Atendimento ao Associado sobre Convenção Coletiva

Objetivo:

Atender as demandas dos associados referentes a cláusulas da convenção coletiva, gerando soluções e informações adicionais, com o apoio do Departamento Sindical (Desin) da Fiesp.

Descrição:

Esclarecer ao associado sobre os acordos firmados entre o sindicato patronal e o dos trabalhadores da indústria têxtil.

Linha de ação:

O contato com as empresas associadas gera demanda para identificar eventuais dúvidas sobre a aplicação da convenção coletiva. O sindicato, por sua vez, faz o atendimento personalizado ao associado e conta com o apoio das informações do Desin.

Pontos Fortes:

União entre todos os associados, mantendo-se a coerência na negociação trabalhista. Reconhecimento por parte das empresas de que o sindicato é o melhor meio de negociação.

Pontos Fracos:

Dificuldade de aceitação por parte dos trabalhadores.

Principais Resultados:

Temos conseguido manter um excelente nível em nossas negociações e atingido um grau de respeitabilidade como instituição junto aos trabalhadores, conseguindo em anos consecutivos a celebração do acordo, sem necessidade de encaminhamento ao Tribunal de Justiça.

anotações



Sietex – Sindicato da Indústria de Especialidades Têxteis do Estado de São Paulo

Título:

Atendimento às Demandas Gerais

Objetivo:

Esclarecer dúvidas freqüentes dos associados e não associados com relação ao setor.

Linha de ação:

O sindicato, através de seu e-mail, mantém um relacionamento com os associados, recebendo as demandas que muitas vezes são encaminhadas aos departamentos da Fiesp para serem analisadas e solucionadas.

Pontos Fortes:

O contato com os departamentos da Fiesp oferece respostas mais esclarecedoras, com base nos estudos do departamento, facilitando o retorno aos associados.

Pontos Fracos:

Falta de retorno sobre algumas demandas, que, em outras vezes, são encaminhadas após longa espera.

Principais Resultados:

O sindicato mantém um bom relacionamento com seus associados e obtém a confiança dos não associados, respondendo suas dúvidas e, com isso, aumentando o número de novos associados.



Simm – Sindicato da Indústria do Mobiliário de Mirassol

Título:

Implantação do Núcleo de RH

Objetivo:

Qualificar os profissionais de recursos humanos ou departamentos pessoais das indústrias e, através deles, melhorar o ambiente de trabalho e qualificar os profissionais.

Descrição:

Com a implantação do Núcleo de RH, foi desenvolvido através da contratação de um consultor especializado um planejamento estratégico para todas as indústrias, envolvendo treinamento, capacitação e visitas com a finalidade de trocar experiências. São realizadas reuniões mensais com os RHs ou DPs das indústrias associadas para discussão de temas pertinentes ao dia-a-dia deles e também sugestões de melhorias de qualificação na mão de obra das empresas. Os RHs/DPs e demais funcionários também têm cursos e treinamentos com especialistas contratados para aprimoramento profissional.

Linha de ação:

Treinamentos, cursos, palestras e visitas a empresas consideradas modelos de gestão pelo mercado.

Pontos Fortes:

Qualificação profissional, treinamento através de cursos e troca de experiências.

Pontos Fracos:

Participação de poucos profissionais (RHs/DPs) das indústrias e dificuldades nas mudanças internas.

Principais Resultados:

Integração dos RHs e DPs, implantação/aumento do número de horas para capacitação profissional e maior comprometimento dos funcionários, devido à motivação adquirida e retransmitida aos colaboradores.



Sinafer – Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro, Metais e Ferramentas em Geral no Estado de São Paulo

Título:

Capacitação Profissional

Objetivo:

Desenvolver ações que proporcionem soluções e ferramentas de gestão para a evolução e melhoria das empresas que fazem parte do sindicato.

Descrição:

Em parceria com o DEMPI, o Sinafer realiza mensalmente palestras gratuitas a empresas associadas e não associadas.

Linha de ação:

Os eventos são agendados com o DEMPI, enquanto a divulgação e as inscrições são coordenadas pelo Sinafer. O DEMPI fornece o instrutor (em parceria com universidade) e o material. Já o Sinafer organiza coffee break e as instalações para o evento. Os eventos têm em média quatro horas de duração e os participantes recebem certificado de participação.

Pontos Fortes:

Oportunidade de apresentar o sindicato a empresas não associadas e também de aproximá-lo das associadas. A ação, de baixo custo, promove a atualização e a qualificação dos profissionais do setor por meio de eventos gratuitos.

Pontos Fracos:

Baixo comprometimento dos participantes, que, muitas vezes, não comparecem aos eventos marcados.

Principais Resultados:

Motivação das empresas do setor a participarem como associadas do Sinafer.



Sindicamisas – Sindicato da Indústria de Camisas para Homem e Roupas Brancas de São Paulo Sindiroupas – Sindicato da Indústria do Vestuário Masculino do Estado de São Paulo Sindinvest – Sindicato da Indústria do Vestuário Feminino e Infantojuvenil de São Paulo

Título:

Plantão Jurídico

Objetivo:

Contatar o associado do interior, levando informações e respondendo suas dúvidas por meio da utilização de nossa subsede.

Descrição:

Permitir que os contribuintes e associados tenham a possibilidade de dirimir dúvidas nas áreas trabalhista, sindical, fiscal, tributária, meio ambiente e recursos humanos, entre outras.

Linha de ação:

Nos deslocamos até o usuário, levando advogado e executivo para, durante um dia todo no mês, atender aos contribuintes e associados.

anotações

Pontos Fortes:

Resolver as dúvidas dos usuários, ampliar contatos, permitir que as entidades sejam mais conhecidas, levar material de apoio e abrir as portas das entidades às indústrias do interior.

Principais Resultados:

Atendimento a dezenas de empresas que antes não tinham oportunidade de ter contato com as entidades patronais.



Sindicel – Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos, Trefilação e Laminação de Metais Não Ferrosos do Estado de São Paulo

Título:

Barômetro

Objetivo:

Fazer uma medição de como as empresas estão avaliando o mercado.

Descrição:

O barômetro surgiu como apoio às matérias publicadas por nossa assessoria de imprensa sobre a entidade. Ele mede como os empresários avaliam o trimestre que passou, bem como as suas expectativas para os meses seguintes.

Linha de ação:

A pesquisa barômetro setorial é enviada por e-mail às empresas associadas, com perguntas sobre faturamento, volume de vendas, capacidade de produção e investimento, entre outras. São questões de múltipla escolha para facilitar o preenchimento.

Pontos Fortes:

Ferramenta simples e eficiente para manter os empresários informados sobre o mercado.

Pontos Fracos:

A adesão é de aproximadamente 25% das empresas associadas. Seria interessante ter uma base maior para a publicação de estatísticas mais precisas.

Principais Resultados:

Conquistamos um pool de empresários que rotineiramente participam da pesquisa, além do que tal ferramenta serve de suporte às empresas para se situarem sobre a realidade do mercado e planejarem suas próximas ações.



Sindicel – Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos, Trefilação e Laminação de Metais Não Ferrosos do Estado de São Paulo

Título:

Comitê de RH

Objetivo:

Buscar maior envolvimento dos empresários através dos profissionais de RH, durante as negociações coletivas de trabalho entre os sindicatos profissionais e os patronais, como também proporcionar aos profissionais de RH conhecimento sobre as novas práticas de gestão de pessoas, mediante a troca de experiências entre eles.

Descrição:

A análise permanente das normas coletivas de trabalho cria condições para a proposição de alterações de cláusulas que oneram os custos das empresas, mesmo em longo prazo.

Linha de ação:

Reuniões mensais dos profissionais de RH das empresas associadas com a participação de representantes de nossa entidade.

Pontos Fortes:

Oportunidade de desenvolvimento dos profissionais de RH e aumento da visibilidade do sindicato patronal perante as empresas associadas. À medida que se disseminam boas práticas de gestão de pessoas, melhora o processo de comunicação da entidade com as empresas.

Pontos Fracos:

Baixo conhecimento e envolvimento dos principais executivos das empresas relativamente às questões sindicais, além de uma visão de curto prazo sobre o assunto. Diversidade de porte e de cultura entre as empresas representadas no Comitê de RH.

Principais Resultados:

Facilidade e agilidade na troca de informações entre a direção executiva do Sindicel e os profissionais de RH sobre o desenvolvimento das negociações sindicais. Maior compreensão, por parte dos profissionais de RH das empresas representadas pela entidade, sobre os resultados das negociações sindicais.



Sindifranca – Sindicato da Indústria de Calçados de Franca

Título:

Planejamento Estratégico do Sindicato

Objetivo:

Reestruturação da entidade, adequando-a à realidade do setor.

Descrição:

Estabelecimento de ações de curto, médio e longo prazo, com conclusão até o ano de 2013.

Linha de ação:

Monitoramento mensal no cumprimento dos projetos e ações pontuais junto à equipe da entidade, com acompanhamento do Conselho Diretor e do quadro associativo e revisão anual.

Pontos Fortes:

Profissionalização, estruturação e organização da entidade, através de assessoria e determinação da equipe de recursos humanos da entidade.

Pontos Fracos:

Estrutura física das instalações e ausência de sistema de informatização.

Principais Resultados:

Com base nos projetos e ações pontuais do planejamento, várias ações já foram concluídas e as demais estão em andamento e desenvolvimento, apesar das dificuldades externas que interferem na agilidade e conclusão.



Sindigraf – Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de São Paulo

Título:

Banco de Empregos Online do Sindigraf-SP

anotações

Objetivo:

Ajudar empresas gráficas a localizar currículos de profissionais do setor e também ajudar os profissionais a buscar oportunidades de trabalho.

Descrição:

Totalmente gratuito e com fácil navegação, o sistema dá duas opções às empresas filiadas ao sindicato. Elas podem fazer uma busca entre currículos cadastrados pelos candidatos ou ofertar suas vagas de empregos. Ao anunciar vagas, inserem alguns dados relativos ao cargo (período de trabalho, página na internet, qualificações necessárias) que permitem aos candidatos fazer uma pré-seleção de acordo com seus objetivos. As vagas ficam disponíveis até serem preenchidas ou pelo prazo máximo de um mês – não tendo encontrado o candidato certo, a empresa deve adicionar a oportunidade de emprego novamente. Os currículos dos profissionais são previamente analisados e aprovados, antes da efetiva publicação no site. Depois de digitadas as informações solicitadas pelo cadastro eletrônico, um e-mail é enviado ao candidato para a confirmação do seu endereço de e-mail. Somente então o conteúdo é disponibilizado no site, permanecendo por 30 dias – se houver interesse, o currículo também pode ser reinserido, assim que esse prazo se esgotar.

Linha de ação:

O Banco de Empregos do Sindigraf-SP permite aos candidatos buscar vagas por áreas – pré-impressão, impressão, pós-impressão, apoio, administrativa – ou diretamente pelo cargo desejado. Por sua vez, as gráficas também podem procurar currículos cujos perfis sejam compatíveis com o posto de trabalho disponível.

Pontos Fortes:

Auxílio às empresas para tornar mais ágil o processo de busca e contratação de profissionais com atuação específica no segmento gráfico. Estes, por sua vez, também podem contar com apoio no processo de inserção ou recolocação no mercado de trabalho. Fácil navegação gratuita.

Pontos Fracos:

Os candidatos ainda não conseguem alterar seus currículos e as empresas não conseguem alterar suas vagas.

Principais Resultados:

Desenvolvido em 2006, o Banco de Empregos do Sindigraf-SP – disponível por meio do site www.sindigraf.org.br – registra, desde então, quase 1.400 postos de trabalho oferecidos por centenas de empresas do setor, além de aproximadamente 8.400 currículos.

**Sindimob – Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Votuporanga****Título:**

Programa Piloto

Objetivo:

Cuidar, prevenir e assegurar a saúde do trabalhador. Oferecer segurança e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Descrição:

Assessoria de segurança e medicina do trabalho, atendendo às normas regulamentadoras exigidas pelo Ministério do Trabalho.

Linha de ação:

Auditorias de segurança para realização de laudos técnicos, visitas técnicas para desenvolvimento de cronograma de ação de segurança e medicina do trabalho, controle e agendamento de exames admissionais, demissionais, periódicos e complementares (audiometria, espirometria, laboratório etc.), e desenvolvimento de campanhas de segurança e medicina do trabalho nas empresas.

Pontos Fortes:

Atividades exclusivas e diferenciadas com estrutura adequada para que os especialistas em segurança e medicina do trabalho possam desenvolver ações em equipe. Busca constante de um ambiente de trabalho seguro que proporcione melhora na qualidade de vida dos trabalhadores.

Pontos Fracos:

Falta de comprometimento dos trabalhadores na prevenção da saúde no ambiente de trabalho.

Principais Resultados:

Redução de acidentes do trabalho nas empresas e dos trabalhadores afastados por acidentes e doenças ocupacionais, conscientização dos empresários com relação à importância da prevenção e do uso de equipamentos de proteção individual e coletivo, desenvolvimento de um ambiente de trabalho seguro e reconhecimento de órgãos responsáveis pela fiscalização.

**Sindipedras – Sindicato da Indústria de Mineração de Pedra Britada do Estado de São Paulo****Título:**

A Tecnologia Aplicada como Melhoria na Gestão Sindical

Objetivo:

Ampliar e modernizar a representatividade e a sustentabilidade do Sindipedras, fortalecendo a qualidade de seus serviços, dispondo de melhores ferramentas para elaboração de planejamento, estabelecimento de metas, detecção de falhas e aplicação de melhorias contínuas.

Descrição:

A ferramenta utilizada é o software denominado Gersin Sistema de Gerenciamento Configurável, desenvolvido pela Micromust do Brasil, empresa especializada em sistemas para entidades de classe. Possui busca automática no site da Receita Federal, trazendo razão social, endereço e CNAE, automaticamente inseridos num único banco de dados que incorpora cadastro de pessoa jurídica, física e escritório contábil. Permite gerar boletos e guia sindical no formato PDF, que podem ser enviados por e-mail ou arquivo remessa. Pode ser gerado por capital social, com cálculo automático de juros e multa. Faz controle financeiro de todas as contribuições pagas em atraso ou em aberto, possibilitando a emissão de carta de cobrança e negociação automática com reemissão de boleto. Possibilita o envio de boletos, carta cobrança, newsletter, relatórios e mala direta por e-mail, com diferentes filtros do cadastro. A emissão de mais de 3.000 relatórios gerenciais, cadastrais e financeiros pode ser obtida por categorias e otimizada pelo banco de CEP e CNAE, embutidos no sistema, podendo ainda ser compartilhados pelos departamentos e escritórios regionais. Possui controle de atendimentos individualizado, com a agenda de data e hora por usuário. Para permitir à entidade otimizar tempo, dinheiro e atualizar cadastro, possui um sistema de emissão de guias e boletos com cálculo de juros e multa colocado no site do sindicato, além de facilitar a emissão das contribuições com agilidade e segurança. Todas as contribuições emitidas via site e quitadas constam nos arquivos retorno e são automaticamente baixadas no Gersin. Seu controle de contas a pagar possibilita a projeção de despesas da entidade, o controle de fornecedores e de contas de consumo, com valores previstos e realizados. Disponibiliza o cadastro de todos os fornecedores, de valores previstos e efetivos, o controle de contas e datas de vencimento, de feriados e fins de semana para melhor data de pagamento e de bloqueio e cancelamento de pagamentos. Emite borderô de pagamento, preenchimento de cheques e relatórios de valores em aberto, previstos, em atraso ou pagos, por fornecedor, data de pagamento e de vencimento, como também relatório de cheques.

Linha de ação:

Com base nas melhores práticas do sindicalismo, e para enfrentar de forma direta o desafio de ampliar a representatividade e a sustentabilidade do sindicato, o software estrutura a linha de modernização sindical e o fortalecimento do controle de planejamento e gestão, estimulando o planejamento estratégico do sindicato e aumentando a arrecadação das contribuições sindicais. A tecnologia favoreceu o alcance dos objetivos, sendo que podemos hoje elaborar uma previsão orçamentária para o ano, que conste das nossas possíveis receitas, despesas, novas aquisições e, diante disso, considerando-se o valor mensal disponibilizado, aplicar planos de ação para eliminar e/ou otimizar gastos e pendências que ao longo do ano venham a totalizar em desperdício. Diante de maior controle financeiro, hoje a entidade pode se programar no longo prazo para novas aquisições, benfeitorias aos associados e recursos humanos.

Pontos Fortes:

Responsabilidade social com o meio ambiente, tendo em vista a redução de despesas com impressão, correio, gráfica, contribuindo com políticas ambientais e projetos de reflorestamento. Otimização de tempo de seus colaboradores, através da padronização das tarefas realizadas, eliminando o retrabalho por falhas de operação e elevando o número e resultados de assertividade. Centralização das informações do sindicato num único sistema, que permite acesso a inúmeros dados, gerando relatórios em tempo real de acordo

anotações

com sua necessidade e acessíveis por qualquer operador autorizado, por departamento e competência. Elimina-se, assim, um problema atual e de grande dimensão na área da comunicação e divulgação de informações internas nas pequenas e médias empresas. Acesso remoto do sistema: é possível manter um único sistema e a integração da sede, seus departamentos e escritórios regionais. Ampliação do número de sócios-contribuintes.

Pontos Fracos:

Cabe conscientizar sobre a importância do comprometimento do operador do sistema para que realize as tarefas necessárias, mantendo-o atualizado e alimentado de modo que os dados sejam rastreados a qualquer momento e imediatamente resgatados. É importante que a entidade supervisione o trabalho atribuído e realizado, bem como o treinamento do operador do sistema, que o manterá atualizado sobre as ferramentas existentes, a forma de utilizá-las e onde melhor aplicá-las.

Principais Resultados:

Aumento de arrecadação, conforme constatado em experiências de outras entidades de classe. Aumento da participação dos associados na vida da organização. Oportunidade de criar e oferecer serviços novos e/ou melhores. Capacita o sindicato em competências como gestão administrativa e recursos humanos. A tecnologia traz ferramentas facilitadoras que aprimoram e qualificam a gestão do sindicato, melhorando, fortalecendo e destacando sua imagem e relacionamento com seus associados. A iniciativa de buscar e implantar medidas inovadoras valorizou e diferenciou o sindicato perante um mercado em forte crescimento. Hoje o sindicato percebe a importância e a necessidade de se atualizar em projetos de melhorias contínuas. Sindicatos mais capacitados e estruturados desenvolvem de forma eficiente e eficaz suas atividades, beneficiando sua Federação e Confederação.



Sindirações – Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal

Título:

Elaboração do Compêndio Brasileiro de Nutrição Animal

Objetivo:

Reforçar a receita do sindicato através da contribuição adicional oriunda da disponibilização compilada do conjunto e interpretação das regras sanitárias, técnicas, ambientais e de qualidade dos insumos utilizados em alimentação animal.

Descrição:

Em troca de contribuições extras, o sindicato disponibiliza informações de caráter regulatório, técnico, ambiental e de boas práticas de produção relativa às centenas de insumos usados na indústria de alimentação animal.

Linha de ação:

Aproveitamento do conhecimento acumulado e experiência do staff do sindicato sobre a legislação contemporânea e compêndios técnicos oficiais brasileiros e internacionais.

Pontos Fortes:

Em 2009 o sindicato editou a 3ª edição precedida da 2ª, em 2005, e da 1ª, em 1998. As agências certificadoras (SGS, DNV, Vanzolini, BRTuv etc.) e os fiscais do Ministério da Agricultura adotam o compêndio como literatura de consulta e referência ao setor. O compêndio, patrocinado por associados (logomarcas na contracapa e inserção de publicidade técnica, é fonte de consulta disponível na maioria das bibliotecas de universidades públicas e privadas (vários exemplares já estão presentes em bibliotecas espalhadas pela América do Sul).

Pontos Fracos:

O material contém 900 páginas, pesa 4 quilos e ainda é impresso em papel, o que dificulta o manuseio e desgasta com o tempo. A próxima edição (2013) será disponibilizada em CD e online para download.

Principais Resultados:

Desde o seu lançamento em maio/2009, o sindicato já encaminhou 250 exemplares que resultaram num reforço de caixa da ordem de 200 mil reais.



**Sinditêxtil – Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral;
Tinturaria, Estamparia e Benefic; de Linhas, Artigos de Cama, Mesa e Banho,
de Não-Tecidos e de Fibras Artific. e Sintéticas do Estado de São Paulo**

Título:

Lançamento do Acervo da Biblioteca em Sistema Informatizado

Objetivo:

Colocar à disposição do associado e da comunidade todo o acervo de documentação do setor têxtil através de sistema online de busca.

Descrição:

Foram catalogados 1.195 revistas, 3.092 livros, 54 vídeos, 12 DVDs, 13 CDs e 6.850 fotos que documentam a história do setor e inseridos em catálogo online para facilitar a pesquisa dos interessados.

Linha de ação:

Aumentar o contato do público interessado nas informações do setor, buscando facilitar através dessa ação a pesquisa e o conhecimento sobre a área.

Pontos Fortes:

Formalização, manutenção e atualização permanente da documentação histórica e técnica do setor têxtil.

Pontos Fracos:

Definição da política de acesso e controle sistematizado para disseminação da informação.

Principais Resultados:

Acesso imediato aos títulos buscados pelos usuários da entidade.



**Sindratar – Sindicato da Indústria de Refrigeração,
Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de São Paulo**

Título:

Cursos e Palestras

Objetivo:

Atualização

Descrição:

Realização de eventos.

Linha de ação:

Através de cursos e palestras, o Sindratar-SP promove discussões sobre temas da atualidade, que, de alguma forma, incidem sobre as empresas. Com a participação de profissionais qualificados, o sindicato realizou eventos como Nota Fiscal Eletrônica, Sped Fiscal, Mudança Ortográfica etc.

Pontos Fortes:

O Sindratar-SP visa oferecer atualização desses eventos, tão logo haja alguma mudança capaz de gerar impacto para as empresas.

Principais Resultados:

Os cursos e palestras são pagos para cobrir o valor de gastos com material didático, palestrantes e coffee break. Fortalecem a imagem do sindicato, promovendo o associativismo.

anotações



Sitivesp – Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes no Estado de São Paulo

Título:

Bolsa de Currículo

Objetivo:

Recolocação dos profissionais disponíveis no setor.

Descrição:

Currículo de cada profissional.

Linha de ação:

Divulgação no informativo setorial da entidade.

Pontos Fortes:

Acesso direto da empresa a esses profissionais, sem nenhum custo.

Pontos Fracos:

Pouco retorno de informações sobre as contratações.

Principais Resultados:

Facilidade do associado em encontrar profissionais especializados disponíveis no setor.



Sitivesp – Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes no Estado de São Paulo

Título:

Olimpíada Setorial

Objetivo:

Integração, através do esporte, dos trabalhadores e empregadores, e também dos colaboradores das empresas fornecedoras de insumos para o setor.

Descrição:

Disputa de 40 modalidades esportivas similares às olimpíadas mundiais, com participação de cerca de 1.500 atletas em 300 jogos. Os jogos são realizados nas ADCs das empresas e nos CATs, Sesi. São contratadas empresas oficiais de arbitragem. Empresas fornecedoras de insumos para o setor patrocinam o evento, bianual.

Linha de ação:

Evento promovido e realizado pela própria entidade. Competição nas 40 modalidades durante quatro meses. Premiação com troféus aos primeiros colocados e medalhas a todos os participantes.

Pontos Fortes:

Quebra de recordes e descoberta de novos talentos esportivos. Número crescente de participantes a cada edição. Ajuda a despertar os participantes para suas habilidades individuais, que podem colaborar no seu desenvolvimento profissional.

Pontos Fracos:

Dificuldade em patrocínio e custeio do evento.

Principais Resultados:

Integração e valorização do trabalhador através do esporte.

PRÊMIO
MELHORES
PRÁTICAS
SINDICAIS



2.2 Categoria “Comunicação e Programa de Associativismo”

Essa categoria envolve ações e programas desenvolvidos para captação de novos associados e o desempenho da comunicação com foco na melhoria da imagem do sindicato, bem como na divulgação de informações, produtos e serviços aos associados, filiados e à sociedade.

2.2.1 1º Lugar – Sindigraf – Projeto Associativismo

2.2.2 2º Lugar – Sindirações – Representatividade do Setor

2.2.3 3º Lugar – Siniem – Grupo de Trabalho Prevenção de Acidentes

2.2.4 4º Lugar – Sindusfarma – MBA Executivo das Indústrias do Setor, FGV e Sindicato

2.2.5 5º Lugar – Siamfesp – Informações Integradas – Atuação, Ações e Conquistas da Entidade

2.2.6 Demais práticas nessa categoria



Sindigraf – Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de São Paulo

1º Lugar



Título:

Projeto Associativismo

Objetivo:

Fortalecer o laço associativo, ampliar os benefícios oferecidos, aumentar o número de empresas associadas, reverter pedidos de desligamento e visitar nossos 450 associados.

Descrição:

O projeto foi criado para estreitar o relacionamento com o empresário gráfico, ampliar o número de empresas associadas e reduzir os pedidos de desligamento. Também pretende ampliar, qualificar e destacar os benefícios e parcerias oferecidos. Atualmente oferecemos 45 benefícios, com destaque para os novos benefícios de lazer e diversão, como a colônia de férias com a marca da entidade e parceria com o Clube de Férias para descontos em hotéis, pousadas e chalés. Mudar a imagem de que o sindicato patronal só representa o empresário e oferece apenas benefícios corporativos, passando a propiciar lazer aos funcionários das empresas, pois funcionário satisfeito conseqüentemente produz mais. Promover ouvidoria para correção de possíveis falhas e absorção de sugestões. Fazer visitas pontuais nas empresas com apresentação de resultados e benefícios. Disponibilizar canal de comunicação, entrega de publicações, revistas, dados estatísticos e pleitos jurídicos de interesse geral. Realizar palestras e treinamentos gratuitos para aumento das contribuições compulsórias e divulgação do associativismo.

Linha de ação:

Reuniões para fortalecer as parcerias e buscar novos parceiros para ampliar os benefícios atuais. Troca de ideias com outros sindicatos para indicação de novos parceiros. Agendamento de visitas em todas as empresas associadas e agendamento nas empresas não associadas que têm interesse em receber material institucional e conhecer melhor a entidade. Nas visitas, tratamos de todos os assuntos que o empresário tiver interesse, apresentamos resultados, detalhamos o que oferecemos, conhecemos as empresas em suas particularidades, demonstramos o interesse da entidade em saber com que foco o empresário atua, entregamos publicações, livros comemorativos e outros materiais de divulgação de nossas campanhas, cursos, projetos e pleitos, disponibilizamos os contatos dos nossos departamentos e de seus responsáveis, ouvimos reivindicações e sugestões e as aplicamos. No agendamento da visita, avaliamos o interesse do empresário em receber um profissional de determinado departamento para solução e esclarecimento de alguma dúvida pontual.

Pontos Fortes:

Fortalecimento da imagem da entidade, redução nos pedidos de desligamento e aumento significativo do número de associados e de receita.

Pontos Fracos:

Resistência de alguns empresários em agendar a visita, imaginando que ela terá caráter de fiscalização.

Principais Resultados:

Aumento no número de participantes em palestras e cursos. Aumento significativo no número de empresas associadas. Redução nos pedidos de desligamentos. Atualização do banco de dados. Sugestões e indicações de novos benefícios. Fortalecimento da imagem da entidade. Ampliação e esclarecimento das contribuições obrigatórias. Aumento na receita mensal. Ação elogiada constantemente nas reuniões de diretoria pelos empresários participantes. Reconhecimento da iniciativa e de sua importância pelo empresário gráfico. A visita pessoal fortaleceu a relação da entidade com o empresário.



Sindirações – Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal

2º Lugar



Título:

Representatividade do Setor

Objetivo:

Ampliar a representatividade e firmar-se legitimamente como voz da indústria de alimentação animal brasileira perante a iniciativa privada, autoridades públicas e interfaces internacionais.

Descrição:

Interlocução dos temas de caráter tributário, regulatório, trabalhista, ambiental e econômico, a fim de contribuir decisivamente na elaboração de políticas públicas nacionais e internacionais, além de disponibilizar relatórios de tendências estatísticas (projeções de demanda de curto, médio e longo prazo), modelagens e econometrias para nortear os planejamentos estratégicos e os orçamentos dos associados.

Linha de ação:

Concentração dos discursos e exposições num único porta-voz dotado de reconhecida experiência nacional e internacional e de conhecimento suficiente para contra-argumentar fatos e rebater mitos.

Pontos Fortes:

Fortalecimento corporativo da entidade e da imagem e competitividade das empresas associadas, forte sinergia proveniente do entendimento coletivo/institucional (mesmo entre concorrentes).

Pontos Fracos:

A exposição excessiva frente às discussões mais polêmicas travadas com grupos ativistas de viés claramente ideológico consumiu demasiados recursos humanos e tempo (exceto dinheiro).

Principais Resultados:

Durante o ano de 2009, o sindicato alcançou mais de R\$ 2,5 milhões em mídia espontânea, enquanto no 1º semestre de 2010 já somou R\$ 1,7 milhão. Desde o início, amealhamos dezenas de associados, que, na sua totalidade representam 90% da produção nacional de alimentos para animais, ou seja, mais de 55 milhões de toneladas. Além disso, frequentemente temos sido contatados pelos principais veículos de informação (jornais de grande circulação, revistas e programas de rádio e televisão específicos). Finalmente, a receita extraproveniente das contribuições dos novos associados permitiu viabilizar outras ações/projetos.



Siniem – Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais do Estado de São Paulo

3º Lugar



Título:

Grupo de Trabalho Prevenção de Acidentes

Objetivo:

Orientar as empresas associadas sobre as boas práticas no setor de estamparia de metais; divulgar a legislação e as normas de segurança do trabalho em prensas; transmitir noções práticas sobre os procedimentos necessários para evitar acidentes de trabalho; e promover a análise dos temas relativos a recursos humanos das empresas.

Descrição:

O GT Prevenção de Acidentes realiza uma reunião mensal com duração aproximada de duas horas, na sede do sindicato, com técnicos de segurança das empresas; supervisores de produção; além de profissionais de departamento pessoal ou RH. A atividade é gratuita para os associados e ainda são convidadas a participar, eventualmente, as maiores empresas filiadas para que conheçam a estrutura do sindicato. O GT Prevenção de Acidentes teve início no final de 2005 e prossegue como uma atividade valorizada por seus participantes, alguns deles bastante assíduos.

anotações

Linha de ação:

A coordenação do GT Prevenção de Acidentes é feita por engenheiro especializado no setor metalúrgico, que também integra a Comissão Patronal de Negociação do PPRPS (Programa de Prevenção de Riscos em Prensas e Similares), integradas por sindicatos do sistema Fiesp.

Pontos Fortes:

Os temas de cada reunião são discutidos em grupo, de forma transparente, e os participantes trocam experiências, esclarecem dúvidas e também sugerem novos temas para as próximas reuniões. A atividade promove a integração e é bastante produtiva para a rotina dos profissionais.

Pontos Fracos:

Nem todos associados comparecem à reunião mensal e algumas empresas não designam representantes. Além da circular enviada às empresas, temos feito contatos telefônicos para alertar as áreas de RH / DP dos associados para que aproveitem essa oportunidade de treinamento.

Principais Resultados:

Os técnicos que frequentam a atividade são bastante participativos e valorizam o GT Prevenção de Acidentes. Em 2010, veio do próprio grupo a solicitação para que todos recebessem uma ata resumida das reuniões a ser encaminhada às suas diretorias, bem como para orientar seus subordinados.



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

4º Lugar

**Título:**

MBA Executivo das Indústrias do Setor, FGV e Sindicato

Objetivo:

O curso possui metodologia de ensino moderna e dinâmica, abordando áreas de gestão, estratégia, finanças e marketing, essenciais para que os alunos compreendam os impactos das variáveis econômicas sobre os negócios do setor farmacêutico.

Descrição:

O MBA Executivo da Indústria Farmacêutica é um programa educacional elaborado e ministrado pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), em parceria com o Sindusfarma. O conteúdo programático é distribuído em módulos que tratam dos seguintes temas principais: gestão organizacional, estratégia competitiva e gestão de preços, fármaco economia e inovação, finanças corporativas, direito da concorrência e do consumidor, estratégias competitivas, marketing e regulação no setor farmacêutico.

Linha de ação:

O curso busca capacitar o aluno a avaliar: o gerenciamento econômico-financeiro na indústria farmacêutica, os impactos da regulação econômica sobre o setor, o desempenho de estratégias concorrenciais, o uso de instrumentos para acompanhamento e análise dos indicadores de mercado.

Pontos Fortes:

Curso inovador e moldado especialmente para executivos da indústria farmacêutica, o MBA é dirigido aos profissionais com perfil técnico que necessitam de conhecimentos atualizados em economia e administração para fazer frente aos novos desafios empresariais. Curso ministrado por uma instituição de renome nacional, contando com corpo docente altamente capacitado, que alia conhecimento acadêmico e experiência prática de mercado. Possui material didático produzido especialmente para as aulas. As instalações são modernas, com todos os recursos audiovisuais necessários às aulas. Curso reconhecido pelo MEC.

Pontos Fracos:

Dificuldade em implantar o MBA em outras localidades com polos industriais da indústria farmacêutica, como Campinas, Rio de Janeiro e Goiás, obrigando os alunos a se deslocar para São Paulo.

Principais Resultados:

De 2003 até 2009, o MBA Executivo da Indústria Farmacêutica FGV e Sindusfarma formou 150 alunos. Em 2010 teve início sua sexta turma, com 20 alunos.



Siamfesp – Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo

5º Lugar



Título:

Informações Integradas – Atuação, Ações e Conquistas da Entidade

Objetivo:

Demonstrar constantemente aos associados as ações promovidas pela entidade. É através delas que conseguimos constantemente reforçar e fixar a marca do Siamfesp. Para isso, dispomos dos seguintes veículos de comunicação: site, newsletter, jornal impresso, disparos especiais para divulgação de cursos, reuniões e parcerias. O principal é manter as informações atualizadas.

Descrição:

Através dos nossos veículos de comunicação, conseguimos atingir nosso público com notícias gerais, de economia, assuntos em destaque no momento e principalmente informações importantes para o setor de metais não ferrosos. Notamos eficiência no retorno dos leitores, quando nos solicitam mais informações ou mesmo quando marcam presença nos eventos.

Linha de ação:

Através da newsletter disparada duas vezes por semana, divulgamos as notícias importantes para o seguimento. O site é alterado constantemente para que nossos leitores tenham as informações atualizadas. É uma ferramenta eficiente, sobretudo no momento da emissão da guia sindical urbana, permitindo que a empresa, após confirmar os dados cadastrais, faça esse procedimento on-line e, caso tenha algum ano em aberto, ela mesma possa recalcular reencaminhá-la. Nossa área para enquadramento, após receber e-mails, entra em contato imediatamente com a empresa para solucionar suas dúvidas. O jornal impresso, colorido e com formato atrativo, traz as principais ações da entidade e é uma ferramenta eficiente para conseguir mais associados. Nossos disparos especiais divulgam cursos, palestras e reuniões promovidas pelo sindicato. Nosso folder apresenta o Siamfesp e 30 empresas parceiras, com repasse de descontos e vantagens aos associados. É enviado por correio, e-mail e distribuído nos eventos da entidade.

Pontos Fortes:

Integração dos associados, através da participação nas palestras, cursos e reuniões. Através de nossas ações, as empresas mantêm conosco uma ótima relação. Fortalecimento da imagem do Siamfesp. Nossos parceiros nos auxiliam nos sorteios e eventos da entidade, que os beneficia através dos descontos concedidos. Temos também conseguido atrair mais público para os eventos.

Pontos Fracos:

Algumas empresas reclamam de receber constantemente informações, ao que parece, são aquelas que não participam dos eventos da entidade. Alguns cursos têm período de duração mais extenso, dificultando a presença dos colaboradores que não dispõem do tempo necessário.

Principais Resultados:

Maior visibilidade da entidade; maior consciência dos associados sobre a importância de pertencer à entidade e seus benefícios; maior retorno quanto à divulgação aos filiados sobre a atuação da entidade e os benefícios de virar associado; estabelecimento de parcerias e maior procura das empresas por informações e descontos concedidos pelo sindicato.



SICJ – Sindicato da Indústria de Calçados de Jaú

Título:

Relacionamento com Empresas do Setor

anotações

Objetivo:

Manter o relacionamento com as empresas, associadas ou não, através da confiança, credibilidade e segurança transmitidas pela entidade, buscando identificar as suas necessidades para definir ações capazes de supri-las. Demonstrar às empresas não associadas a utilidade do sindicato.

Descrição:

Visitas diárias às empresas (duas associadas e uma não associada), informando os serviços prestados pela entidade, e suas novas ações, e levantando as necessidades das empresas para o conjunto de atividades em benefício do associado.

Linha de ação:

Compreender, antecipar, controlar e personalizar as necessidades da empresa.

Pontos Fortes:

Credibilidade junto aos empresários e aumento de benefícios oferecidos pela entidade, além de ações em conjunto com instituições locais.

Pontos Fracos:

Somente uma pessoa está atuando nessa área, necessitando assim de um período mais longo para que todas as empresas sejam visitadas.

Principais Resultados:

Aumento de associados, participação maior dos empresários em eventos (palestras, fóruns, workshops etc.) e otimização dos serviços oferecidos pela entidade.



Siesp – Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo

Título:

Carta Circular para Sondagem de Associadas e Contribuintes

Objetivo:

Para melhor servir seus associados e contribuintes, o Siesp quer ouvi-los para mapear as necessidades e opiniões, uma vez que se vislumbra, nessa nova gestão, a definição de metas e atividades com foco em três pilares: relação do trabalho/sindicais, treinamento e relações institucionais.

Descrição:

O sindicato representa a indústria de energia paulista e atualmente conta com 19 empresas associadas e com mais de cem no quadro de contribuintes compulsórios.

Linha de ação:

Desde o ano de 2009, tem vivenciado mudanças que iniciaram com a assunção da nova diretoria estatutária, que, tão logo tomou posse, passou a deliberar sobre o futuro do sindicato e as melhores formas de dotá-lo das habilidades e recursos necessários ao desempenho do seu papel histórico, em face dos interesses patronais da indústria de energia paulista.

Pontos Fortes:

Na história de atuação do Siesp, essa é a primeira vez que realizamos um contato direto mais próximo com o contribuinte.

Principais Resultados:

Das 125 empresas contratadas, já obtivemos resposta de aproximadamente dez empresas.



Siesp – Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo

Título:

Siesp Comunica

Objetivo:

Informativo Quinzenal desenvolvido pela direção do sindicato.

Descrição:

O intuito desse canal é levar informações sobre nossas atividades e de nossas associadas, direcionando esforços para os temas de interesse das direções das empresas.

Linha de ação:

Veiculado eletronicamente a cada 15 dias para o mailing de nossos associados.

Pontos Fortes:

As empresas associadas encaminham suas notícias para que possamos divulgá-las, estimulando a participação delas.

Principais Resultados:

Permite que nossos associados tenham acesso às principais notícias do setor de energia e aos trabalhos e linha de atuação do Siesp.



Simm – Sindicato da Indústria do Mobiliário de Mirassol

Título:

Captação de Novos Associados

Objetivo:

Aumentar o número de associados ao sindicato.

Descrição:

Foi feito um convênio com a Nossa Caixa Desenvolvimento, a fim de facilitar linhas de financiamento a pequenas e médias empresas associadas ao sindicato.

Linha de ação:

O projeto foi divulgado através de newsletter, palestras e assessoria de imprensa.

Pontos Fortes:

Melhor divulgação do sindicato, aumento no número de associados, interesse de outros segmentos em se associar.

Pontos Fracos:

As empresas interessadas não tinham toda a documentação exigida pela Nossa Caixa Desenvolvimento e, por isso, não conseguiram financiamento nem se associaram à entidade.

Principais Resultados:

Maior procura ao sindicato, alavancando alguns associados e recursos para aplicação e capacitação em outros serviços.

anotações



Simm – Sindicato da Indústria do Mobiliário de Mirassol

Título:

FOCAR – Fatos - Operações - Criação - Agilidade - Recursos

Objetivo:

Divulgar os serviços oferecidos pelo sindicato.

Descrição:

A partir de reuniões nas quais são levantados assuntos que possam interessar a comunidade e também os associados, é feito um trabalho de assessoria de imprensa envolvendo a confecção e o envio de releases e newsletters.

Linha de ação:

Divulgação através da confecção e do envio de releases e newsletters.

Pontos Fortes:

A divulgação dos serviços e ações oferecidos pelo sindicato é sempre muito bem recebida pela imprensa. Assim, toda a comunidade da cidade e região que engloba o polo moveleiro fica informada sobre as ações desenvolvidas.

Pontos Fracos:

Mesmo com forte divulgação, ainda há restrições na participação de alguns empresários.

Principais Resultados:

O sindicato é extremamente conhecido e referência no setor para toda a região.



Sinaemo – Sindicato da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médico e Hospitalares do Estado de São Paulo

Título:

Comunicação

Objetivo:

Levar às associadas informações atualizadas sobre o setor.

Descrição:

Consolidação de imagem na imprensa, comunicação interna, press kits e atualização do site.

Principais Resultados:

De janeiro a dezembro de 2009, o nome Abimo/Sinaemo foi publicado em mais de 412 matérias e notas, uma média de 1,2 inserções/dia. Segundo a revista de fornecedores hospitalares, durante aquele ano foram produzidos 49 jobs, 20 comunicados, 21 informativos, oito e-mails marketing, além de banner e divulgação dos dados econômicos. No site da Abimo/Sinaemo, 67 notícias foram publicadas durante 2009, consolidando esse veículo como fonte de informação e atualização sobre o setor.



Sinbi – Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui

Título:

Ação Associados

Objetivo:

Estreitar o relacionamento entre a entidade sindical e as empresas associadas e não associadas; aproximar os empresários uns dos outros, divulgar com maior intensidade os benefícios disponíveis aos associados, estimulando o uso deles, constituir um polo unido, fortalecendo os setores de calçado, componentes e confecção, atrair mais associados.

Descrição:

A Ação Associados acontece mensalmente, por meio do envio de presentes de aniversário aos empresários associados e de mimos em datas comemorativas, como Dia da Mulher, Dia das Mães e Dia dos Pais. O Sindicato tem uma verba disponível para essa ação destinada a confecção, aquisição e envio dos presentes e cartões. O trabalho nasceu em 2008, quando o Sinbi realizava happy hours mensais para apresentar seu trabalho e seus benefícios às empresas associadas. Durante os encontros, os empresários assistiam a um vídeo institucional e eram convidados a participar das ações. Além de divulgar os benefícios, a atividade promovia a interação entre os associados.

Linha de ação:

Aproximação dos empresários com a entidade; valorização dos associados por meio da melhora na auto-estima; incentivo à proximidade com o sindicato para identificação das necessidades do empresariado, a fim de viabilizar meios de supri-las.

Pontos Fortes:

Envolvimento da diretoria do Sinbi na ação; mailing atualizado que possibilita o envio de presentes nos aniversários e fortalece o relacionamento com o cliente (associado).

Principais Resultados:

Boa receptividade dos empresários às ações realizadas; aumento do número de associados; aumento do uso dos benefícios concedidos pelo Sinbi; maior integração entre o sindicato e as empresas associadas; maior participação do empresário nas ações propostas pelo sindicato (credibilidade); mais facilidade para identificar as demandas e propor ações.

**Sinbi – Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui****Título:**

Comunicação com Associados, Parceiros e Mídia

Objetivo:

Criar um canal e uma identidade para a comunicação entre o sindicato e seus associados; fortalecer a imagem institucional da entidade junto às associadas, outras entidades e empresas do setor; transformar o Sinbi em fonte fidedigna de informações sobre o setor de calçados e vestuário e do polo industrial do Birigui para a imprensa local, regional e nacional.

Descrição:

O trabalho é realizado por meio de uma área específica, que cuida da comunicação com os associados, entidades e imprensa e acompanha a concepção e confecção dos materiais, além de encaminhá-los aos associados, fazer o follow up do recebimento e reforçar a importância dos comunicados. Ela conta com o apoio de uma agência de propaganda, que desenvolve os layouts dos materiais de comunicação, de acordo com a identidade e a linguagem institucional definida. A comunicação com os associados é realizada por meio de veículos, como o jornal mensal Sinbinforma, com assuntos de interesse sobre o setor, e e-mails marketing com informações úteis, convites para eventos de capacitação e divulgação de convênios e parcerias que beneficiam os associados. O mailing de associados é constantemente atualizado para garantir que a informação chegue à empresa e às mãos das pessoas certas. Além desse trabalho com o associado, o Sinbi conta com assessoria de imprensa própria, que atua desenvolvendo relacionamento próximo com veículos de comunicação locais, regionais e segmentados, abastecendo constantemente a imprensa com releases sobre as ações da entidade, agendando entrevistas e coletivas de imprensa, facilitando o acesso dos veículos de comunicação às informações e fontes necessárias, fazendo a clipagem de matérias publicadas para acompanhamento dos resultados do trabalho, fornecendo informações, dados, fotos e documentos para apoio ao trabalho da imprensa, preparando entrevistados e acompanhando entrevistas. Para reforço e divulgação

anotações

institucional, são confeccionados materiais como folders, vídeos institucionais, banners e papelaria. Também como reforço da imagem institucional e fonte de informações sobre o sindicato, a entidade mantém seu site, recentemente reformulado, onde se encontram informações úteis para as empresas, como convenções coletivas, bancos de currículos, informações sobre convênios e serviços, além de notícias importantes sobre o setor.

Linha de ação:

O foco do trabalho é reforçar imagem do Sinbi como agente de desenvolvimento e profissionalização do setor de calçados e vestuário de Birigui perante as empresas associadas, entidades parceiras e a imprensa, fornecendo a elas informações úteis às suas atividades e colhendo dados para o aperfeiçoamento da comunicação e das ações.

Pontos Fortes:

Setor específico voltado à comunicação; apoio de agência de propaganda para desenvolvimento dos materiais; relacionamento próximo com os associados; clareza na transmissão das informações aos associados; mailing de associados, entidades e imprensa atualizado, de modo a facilitar os contatos; assessoria de imprensa interna inteirada de todas as ações e projetos, facilitando a comunicação e a conquista de espaços na mídia.

Principais Resultados:

Credibilidade junto às empresas associadas; aproximação entre as empresas e a entidade, devido à participação nos eventos e ações; aumento na participação dos associados nas atividades promovidas pela entidade e maior aproveitamento dos benefícios e convênios oferecidos por conta do maior conhecimento deles; credibilidade junto à imprensa, em razão do relacionamento com os veículos, envio de matérias e atendimento aos jornalistas; identidade visual do sindicato consolidada junto aos associados, facilitando a familiarização com os comunicados enviados; grande número de acessos ao site do Sinbi e utilização dos setores de RH de ferramenta que possibilita a inclusão de vagas de emprego e currículos; inserção de anúncios nos principais veículos segmentados e em jornais, redes, televisão e rádios locais, reforçando a imagem da entidade para os trabalhadores das indústrias e a população de Birigui.



Sinbi – Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui

Título:

Convênio APL – Arranjo Produtivo Local

Objetivos Gerais: Ampliar o mercado (interno e externo) e aumentar a competitividade das MPEs do APL de calçado infantil de Birigui-SP, contemplando a inovação, a integração da atividade produtiva ao meio ambiente e a responsabilidade social, gerando ocupação e renda de forma sustentável.

Objetivos Específicos: Abrir novos mercados (interno e externo) e consolidar os atuais; elevar o padrão de qualidade da produção, adequando-o às exigências técnicas dos mercados alvos; tornar as empresas calçadistas de Birigui mais competitivas no cenário global; aumentar o poder de barganha do APL de calçados de Birigui; promover a apresentação do calçado infantil (interna e externamente) como produto de qualidade, tecnologia e design criativo; elevar o nível de gestão das empresas, através de cursos e consultorias; consolidar a governança local; fomentar condições gerais de sobrevivência e desenvolvimento das empresas; combater o efeito da sazonalidade; desenvolver parcerias com órgãos de pesquisas e demais instituições tecnológicas, a fim de agregar valor a produtos; fomentar novos postos de trabalho e renda através do fortalecimento da cadeia produtiva do calçado infantil.

Descrição:

O projeto de desenvolvimento territorial do polo de calçados infantis do município de Birigui adota a metodologia de intervenção por Arranjos Produtivos Locais (APL) do Sebrae-SP. É composto por ações de estruturação e fortalecimento das vocações locais do polo calçadista infantil, através de intervenções de capacitação e inovação tecnológica e empresarial, consolidação da governança local e acesso a mercados (interno e externo), de forma que esse polo atue dentro do posicionamento estratégico de diferenciação competitiva mais adequado. O projeto tem indicadores de desempenho específicos para esse convênio. Para melhor atender à demanda do polo, através do convênio APL, foi necessário dividir as empresas em três grupos, de forma que cada um se enquadre no convênio conforme sua necessidade e descrição de atuação no mercado calçadista. Desse convênio participam três grupos: o graduado (que concluiu a primeira fase do convênio), o novo (iniciantes na nova fase do convênio) e o terceirizado (grupo de empresas que fabricam calçados para outras empresas).

Linha de ação:

Capacitação de empresários através de treinamentos e consultorias, visando agregar conhecimento e aumentar a competitividade das micro e pequenas empresas.

Pontos Fortes:

Capacitação e consultoria nas áreas de produção, marketing, finanças, mercado externo, planejamento estratégico, gestão de pessoas e comportamental, o que faz com que as micro e pequenas empresas se desenvolvam e se tornem competitivas no mercado.

Pontos Fracos:

Ausência de empresários nos treinamentos, sob a alegação de falta de tempo, pois essa capacitação é realizada no período noturno. Empresários preferem consultorias nas empresas durante o dia.

Principais Resultados:

Aumento de 11% no volume de pares comercializados/mês e de 24,8% no volume de pares exportados/mês, no período de vigência da primeira fase do convênio finalizado em 2008. Para a nova fase do convênio, iniciada em agosto de 2009, os resultados traçados são: metas empresas grupo graduadas / quantitativos finalísticos – aumentar em 6% o volume de pares comercializados, durante o projeto, sendo 3% em cada ano do projeto; aumentar a lucratividade média em 6% até o final do 24º mês do projeto; intermediários – expandir o volume de pares de calçados exportados em 4% até o final do 24º mês do projeto; reduzir o custo médio da produção do calçado infantil em 6,5%, até o final do segundo ano do projeto. Qualitativos – 1) empresariais: fortalecimento da estrutura empresarial e orientação para gestão por indicadores de desempenho; 2) sociais: desenvolvimento das lideranças locais, da cooperação e do empreendedorismo; envolvimento da comunidade empresarial na melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores; 3) econômicos: melhoria do Produto Interno Bruto (PIB) local e regional; 4) tecnológicos: adoção de processos produtivos competitivos, conforto e inovação em design; metas empresas grupo novo e o grupo terceirizado / quantitativos finalísticos – aumentar em 10% o volume de pares comercializados durante o projeto (5% em cada ano); aumentar a lucratividade média em 6% até o final do 24º mês do projeto; reduzir o custo médio da produção do calçado infantil em 5%, até o final do segundo ano do projeto. Qualitativos – 1) empresariais: fortalecimento da estrutura empresarial e orientação para gestão por indicadores de desempenho; 2) sociais: desenvolvimento das lideranças locais, da cooperação e do empreendedorismo e envolvimento da comunidade empresarial na melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores; 3) econômicos: melhoria do Produto Interno Bruto (PIB) local e regional; 4) tecnológicos: adoção de processos produtivos competitivos, conforto e inovação em design.

**Sinbi – Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui****Título:**

Museu Virtual do Calçado de Birigui

Objetivo:

Democratizar o acesso à história do setor calçadista de Birigui, fornecendo informação à população, em especial às crianças e aos estudantes, e perpetuar a vocação calçadista da cidade.

Descrição:

O Museu Virtual é um site que disponibiliza informações sobre a história do setor calçadista de Birigui ao longo dos 50 anos em que está estabelecido na cidade. Por meio de documentos, imagens e materiais promocionais desenvolvidos para divulgar os produtos do polo de Birigui desde 1940, essa trajetória foi desenhada para que a população conheça os pioneiros do calçado, as primeiras fábricas, os fatos que marcaram o setor e o impacto da atividade sobre a população e o desenvolvimento da economia do município. Além dessas informações, o Museu Virtual traz aos internautas curiosidades sobre o setor, o perfil das personalidades envolvidas no desenvolvimento das indústrias, informações sobre a consolidação do arranjo produtivo na cidade, que abriga várias fábricas de componentes para a produção de calçados. Esse acervo foi levantado por um pesquisador contratado pelo sindicato para levantar detalhadamente as informações e compilá-las, a fim de montar o museu virtual. Através de entrevistas aos pioneiros, levantamento de documentos, fotos, jornais antigos e arquivos em imagem e som, a pesquisa foi realizada e os dados organizados por década,

anotações

desde 1940, quando foi fundada a primeira indústria de calçados de Birigui. Após a pesquisa inicial, foram realizados levantamentos complementares da história dos fornecedores de matérias-primas instalados na cidade. O museu é uma grande fonte de pesquisas para estudantes, auxiliando na elaboração de trabalhos escolares e acadêmicos.

Linha de ação:

Resgate da história do setor calçadista de Birigui; instrumento para perpetuação da vocação calçadista da cidade e valorização dos trabalhadores das indústrias de calçados.

Pontos Fortes:

Resgate da história da indústria calçadista de Birigui e preservação da memória da cidade; espaço virtual para disponibilização das informações, permitindo a divulgação ilimitada do polo de Birigui.

Principais Resultados:

Desde o seu lançamento, em outubro de 2007, o Museu Virtual recebeu por volta de 39 mil visitas, o que mostra que as informações sobre a história do setor têm sido amplamente divulgadas. O sindicato recebe constantemente trabalhos acadêmicos desenvolvidos com base nas informações disponíveis no site. Os internautas se comunicam com o Museu via e-mail, comentando as informações e contribuindo com o acervo.



Sinbi – Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui

Título:

Projeto Comprador

Objetivo:

Aumentar a visibilidade e a participação das empresas da capital brasileira do calçado infantil nos mercados nacional e internacional, e fomentar negócios.

Descrição:

Projeto desenvolvido através de rodadas de negócios, em que as empresas associadas ao Sinbi (expositores/vendedores) têm a oportunidade de mostrar seus produtos aos compradores de todo o país. O Sinbi faz a arregimentação de compradores indicados por suas associadas, a fim de trazê-los ao polo e negociar com as empresas associadas locais. Ao contrário de outros projetos compradores, em Birigui as empresas vendedoras têm seus estandes fixos padronizados e expõem seus produtos sem cronometragem de tempo, assumindo, assim, o formato de feira. Dessa maneira, os compradores ganham liberdade para ver os produtos e negociar. Os compradores convidados têm todos os custos pagos pelo sindicato. Já foram realizadas sete edições do Projeto Comprador em Birigui.

Linha de ação:

Acesso a mercados e exposição de produtos para gerar visibilidade e fomentar negócios.

Pontos Fortes:

Participação de compradores nacionais vindos de vários estados; estrutura privilegiada (estandes fixos) que proporciona mais tranquilidade para as negociações; fortalecimento da imagem de Birigui como capital brasileira do calçado infantil, atraindo compradores.

Pontos Fracos:

Dificuldade de confirmar a vinda dos compradores, que geralmente reclamam da distância.

Principais Resultados:

Em 2010, o Projeto Comprador teve sua sétima edição e gerou negócios em torno de R\$ 1.400.000,00, como também expectativas de negócios na casa dos R\$ 6.000.000,00. Participaram 37 empresas vendedoras e 47 empresas compradoras.



Sinbi – Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui

Titulo:

Semana do Sapateiro

Objetivo:

O mercado atual se mostra cada vez mais competitivo, em rápida transformação e exigindo dos profissionais grandes adaptações para manter os seus negócios. Nesse cenário, encontram-se os empresários e membros da alta gerência do polo industrial de Birigui, formado em sua maior parte por empresas do segmento calçadista e de vestuário. O Sinbi, atuando como agente de desenvolvimento para indústrias e empresários associados, resolveu oferecer a eles ferramentas para ajudá-los a estar sempre aptos a competir nesse mercado. Assim nasceu a Semana do Sapateiro, projeto que homenageia os empresários no seu dia, comemorado em 25 de outubro, e tem por objetivo levar aos profissionais do setor industrial de Birigui maior conhecimento e capacitação para gerir os negócios e tomar decisões.

Descrição:

Fazem parte da programação da Semana do Sapateiro circuitos de palestras voltadas à diretoria e à alta gerência das indústrias de calçados e vestuário associadas, com temas relacionados a economia, gestão de pessoas, branding, marketing, novas tecnologias, comunicação empresarial e gestão comercial, ministrados por palestrantes e profissionais de universidades e entidades relacionadas ao setor. Além das palestras e workshops, são realizadas apresentações culturais e relacionadas ao bem-estar da comunidade e um jantar de confraternização e comemoração pelo Dia do Sapateiro, data muito importante para os empresários calçadistas.

Linha de ação:

Capacitação de empresários e gerentes das indústrias associadas; preparo de profissionais para o mercado atual; atualização do conhecimento dos gestores para maior eficácia de suas ações.

Pontos Fortes:

oferecimento de palestras de alta qualidade aos empresários; capacitação de empresários e gerentes para enfrentamento do mercado; momento de confraternização entre os empresários do setor; mudança na comemoração do Dia do Sapateiro (antes da Semana do Sapateiro, era realizado somente um jantar em homenagem aos empresários). Com o evento, foi possível agregar a capacitação à homenagem.

Pontos Fracos:

dificuldade em encontrar palestrantes à altura do evento, com agenda disponível; alcançar patrocínios que permitam um incremento maior ao evento, por exemplo, sorteio de brindes diferenciados.

Principais Resultados:

Grande público nas palestras; capacitação dos empresários e gestores; aplicação das informações nas empresas e geração de resultados, como melhoria nos processos de gestão de pessoas, desenvolvimento de ações diferenciadas para a divulgação das marcas, perspectivas melhores de mercado, melhor análise dos riscos que o cenário apresenta para tomar decisões corretas.



Sindareia – Sindicato das Indústrias de Extração de Areia do Estado de São Paulo

Titulo:

O Associativismo como Ferramenta para Expansão e Consolidação da Imagem Institucional do Sindicato

anotações

Objetivo:

Busca de novos associados.

Descrição:

Introdução de sistemática de reuniões itinerantes; visitas às empresas de mineração em todos os municípios do Estado de São Paulo; contratação de uma assessoria de imprensa.

Linha de ação:

Em janeiro de 2006, o Sindareia introduziu uma sistemática de reuniões mensais itinerantes, realizadas por todo Estado de São Paulo, objetivando maior aproximação da entidade com as empresas paulistas de mineração de areia. As reuniões são sempre acompanhadas de algum evento, como fóruns de discussão, seminários, palestras, pequenas feiras, almoços e jantares, entre outros, patrocinados por empresas fornecedoras do setor, obedecendo a um calendário previamente definido. Nesses encontros são mostrados os trabalhos realizados pelo Sindareia em prol de seus associados, os benefícios oferecidos e aqueles viabilizados pela parceria com a Fiesp, o Sesi e o Senai. A partir de janeiro de 2010, com a posse da nova diretoria, as ações do Sindareia para incremento do associativismo, visando ao fortalecimento e à organização da categoria mineradora, foram intensificadas com a adição de uma nova ferramenta: o secretário executivo da entidade passou a fazer visitas às empresas não associadas, nos diferentes municípios do Estado, mostrando particular e minuciosamente, a cada uma delas, as vantagens de se associar a uma entidade forte e representativa como o Sindareia. Desde janeiro de 2010, foram realizadas visitas em 28 municípios, a um total de 38 empresas, das quais 33 se inscreveram como novas associadas, passando a incorporar o quadro total de 162 associadas ao sindicato. Paralelamente, objetivando o fortalecimento de sua imagem institucional, o Sindareia efetivou a contratação de uma assessoria de imprensa, que acompanha a diretoria em todas as reuniões e cuja missão principal é garantir a boa imagem da entidade junto aos diversos órgãos públicos e à sociedade.

Pontos Fortes:

Excelente receptividade das empresas, reconhecimento quanto ao trabalho realizado pelo sindicato e a consequente inscrição delas no quadro de associados.

Pontos Fracos:

Considerando a existência de um total aproximado de 400 empresas de mineração de areia em todo o Estado de São Paulo, ainda não foi possível agendar e programar visitas às regiões mais distantes da sede.

Principais Resultados:

No período de jan./2006 a jan./2010 obtivemos um aumento de 58% no número de associados, com incremento na receita na ordem de 90%. No período de jan./2010 a jun./2010 esse aumento do número de associados foi de 26%, com o consequente incremento na receita de mensalidades na ordem de 25%. No período total, compreendendo jan./2006 a jun./2010, obtivemos um aumento no número de associados de 100%, com incremento na receita de mensalidades na ordem de 135%.



Sindicamisas – Sindicato da Indústria de Camisas para Homem e Roupas Brancas de São Paulo
Sindiroupas – Sindicato da Indústria do Vestuário Masculino do Estado de São Paulo
Sindinvest – Sindicato da Indústria do Vestuário Feminino e Infantojuvenil de São Paulo

Título:

Em Busca de Novos Parceiros

Objetivo:

Contatar indústrias e seus empresários, buscando novos associados e levando os produtos das entidades patronais.

Descrição:

Contatamos as empresas, vamos até elas, levamos informativos, folders, vídeos, apresentamos nossos trabalhos e propomos a criação de convênios.

Linha de ação:

Convidamos as empresas a se associarem às entidades, mostramos tais vantagens, destacamos nossa utilidade, informamos nossas parcerias e as convencemos para que fiquem próximas às entidades.

Pontos Fortes:

Chance de aumentar o número de empresas associadas, parceiras das entidades.

Pontos Fracos:

Processo lento e demorado, tendo em vista a dificuldade da primeira aproximação.



Sindicamisas – Sindicato da Indústria de Camisas para Homem e Roupas Brancas de São Paulo
Sindiroupas – Sindicato da Indústria do Vestuário Masculino do Estado de São Paulo
Sindinvest – Sindicato da Indústria do Vestuário Feminino e Infantojuvenil de São Paulo

Título:

Porta a Porta das Empresas

Objetivo:

Aumentar o associativismo e a base de atuação.

Descrição:

Contato com associações comerciais e industriais em todo o interior paulista, visando conhecer as indústrias do setor nos municípios.

Linha de ação:

Um executivo da entidade procura a associação industrial e comercial, levanta as indústrias do vestuário e as contata, apresentando a entidade, levando o seu corpo de profissionais para dar toda a assessoria que se fizer necessária.

Pontos Fortes:

Abertura de espaço pelo interior, que em muitas ocasiões não tem conhecimento das atividades sindicais.

Pontos Fracos:

Processo lento, pois demanda tempo para conquistar os usuários.

Principais Resultados:

Aumento do número de associados, ampliação da imagem e da credibilidade das entidades patronais, parceria e cumplicidade com as empresas, canal de informação mais estreito.



Sindicarnes – Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de São Paulo

Título:

Substituição Tributária

Objetivo:

Diminuir a carga tributária dos produtos de carnes bovina, suína e aves industrializados.

anotações

Descrição:

No início da substituição tributária, os índices publicados para os produtos inclusos no NCMs da categoria eram de 54.%. O sindicato, através do Departamento de Agronegócio da Fiesp, solicitou pesquisa à Fipe e conseguimos um índice de 32,40% para NCM 16.01 e 38,39% para NCM 16.02 (abril/2008). Em janeiro de 2009, contratamos a Fipe novamente e, após nova pesquisa, os índices reduziram da seguinte forma: 27,61% (NCM 16.01) e 37,21 (NCM 16.02).

Principais Resultados:

Reduzir a carga tributária de produtos de primeira necessidade do brasileiro, contribuindo para melhorar a sua alimentação.



Sindicer – Sindicato das Indústrias de Produtos Cerâmicos de Louça de Pó de Pedra, Porcelana e da Louça de Barro de Porto Ferreira
Sindipão – Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Ribeirão Preto
Sindiverp – Sindicato das Indústrias do Vestuário de Ribeirão Preto
Sindleme – Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Leme

Título:

Projeto de Revitalização e Fortalecimento do Sindicato

Objetivo:

Fortalecimento por meio da união e da profissionalização.

Descrição:

Desenvolvimento de uma metodologia de atuação, visando elevar a entidade a uma organização moderna, centrada na prestação de serviços, e assegurar o bom desempenho de suas funções.

Linha de ação:

Diagnóstico das entidades através pesquisas com a base representada, elaboração de planejamento estratégico e ações, disponibilização de recursos para melhoria da estrutura de trabalho do sindicato, desenvolvimento de produtos e serviços e do material institucional do sindicato.

Pontos Fortes:

Igualdade de condições para os participantes, soluções conjuntas para dificuldades em comum, maior peso político para reivindicações coletivas.

Pontos Fracos:

Dificuldade de sensibilização dos empresários.

Principais Resultados:

Atualização de base cadastral, aumento do número de associados, aumento da arrecadação, definição de missão, visão e valores, elaboração do planejamento estratégico da entidade, melhoria da imagem da entidade junto à comunidade, desenvolvimento organizacional, melhoria da postura associativa, resolução de questões legais da entidade.



Sindifranca – Sindicato da Indústria de Calçados de Franca

Título:

União setorial e associativismo

Objetivo:

Manter o setor e a governança local informados das atividades sindicais, promovendo a integração entre entidade, associados e sociedade.

Descrição:

Implantação de veículos de comunicação, abrindo oportunidades no conhecimento por parte das indústrias e da comunidade, divulgando as ações da entidade.

Linha de ação:

Implantação de jornal periódico e de e-mail marketing, reestruturação do site, comunicação corporativa, mala direta e cartas de boas-vindas aos novos associados, através do Departamento de Assessoria e Comunicação.

Pontos Fortes:

Dar conhecimento das ações, notícias da entidade e do setor em nível mundial, promovendo o fortalecimento dos laços empresariais com a entidade.

Pontos Fracos:

Ausência de um banco de dados do setor e financiamento das ações para suprir as necessidades e superar as dificuldades de comunicação.

Principais Resultados:

Com base no planejamento estratégico, estamos cumprindo as metas estabelecidas para o associativismo corporativo.



Sindimob – Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Votuporanga

Título:

Clipagem

Objetivo:

Resgatar e arquivar parte da história do sindicato publicada na imprensa.

Descrição:

Recortes de notícias veiculadas na mídia impressa referente a esse setor industrial.

Linha de ação:

O clipping é utilizado para arquivar parte da história do sindicato, além de resgatar acontecimentos passados e evidenciar a importância do polo moveleiro para a sociedade.

Pontos Fortes:

Dados relevantes arquivados; resgate dos fatos; utilização das notícias arquivadas para pesquisas acadêmicas.

Pontos Fracos:

Os documentos não são digitalizados, tornando o acesso às informações restrito às pessoas que procuram o sindicato.

Principais Resultados:

Uso frequente em trabalhos acadêmicos; imortalização da história do sindicato, deixando esses arquivos para as próximas gerações e para o polo moveleiro.

anotações



Sindimob – Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Votuporanga

Título:

Livro História da Indústria Moveleira de Votuporanga (autor: Américo Davanço)

Objetivo:

Registro do histórico da indústria moveleira de Votuporanga desde o seu início.

Descrição:

Américo Davanço é um dos pioneiros da cidade de Votuporanga, proprietário da Davanço, empresa bem conceituada extinta no começo desta década. Dedicou parte de sua vida à literatura, confeccionou este livro à mão, com colagens e homenagens e a narrativa dos fatos em linguagem simples e acessível.

Linha de ação:

registrar o histórico da indústria moveleira de Votuporanga para suprir a lacuna de literatura sobre o assunto, uma carência do setor moveleiro e cultural. O livro intercala páginas de textos e fotos com históricos e homenagens.

Pontos Fortes:

Suprir a necessidade de literatura sobre o setor, registrar o histórico do polo moveleiro de Votuporanga desde seus primórdios, constituir arquivo pertencente à entidade; munir-se de informações para fornecê-las aos interessados.

Pontos Fracos:

Distribuição restrita, já que os livros foram entregues aos órgãos e entidades escolhidas pelo autor.

Principais Resultados:

Construção de um livro artesanal, diferenciado, pois o autor vivenciou e participou dos fatos.



Sindimob – Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Votuporanga

Título:

Livro Transformações da Indústria Moveleira de Votuporanga (autores: José Luiz Pavan e Silvio Iroshi Abe)

Objetivo:

Divulgar a evolução da indústria moveleira de Votuporanga, em todos os seus aspectos.

Descrição:

A reportagem traz depoimentos de autoridades, empresários e trabalhadores do parque manufatureiro de móveis, descreve como nasceram as indústrias e o seu processo de organização, a criação da Airvo e do polo de desenvolvimento do setor moveleiro.

Linha de ação:

Entrevista com os pioneiros, resgate histórico e informações técnicas.

Pontos Fortes:

Resgate da história votuporanguense, desde a sua fundação, sob o prisma da vocação moveleira.

Pontos Fracos:

Distribuição restrita e poucos exemplares.

Principais Resultados:

Divulgação de fatores históricos e conhecimento do funcionamento da indústria moveleira, como também das iniciativas de atualização por parte dos empresários, que buscam informações e novas tecnologias para acompanhar o mercado.



Sindiplast – Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo

Titulo:

Uma Boa Dose de Dedicção para Uma Excelente Comunicaçõ

Objetivo:

Propiciar informações às empresas associadas através de veiculos de comunicaçõ, de modo a contribuir para a proatividade no setor. Colaborar no conhecimento e na inovaçõ de toda a cadeia produtiva do plástico.

Descriçõ:

Os mecanismos para atingir os associados sã inúmeros. Exploramos todas as mídias disponíveis, com destaque para boletins eletrônicos e impressos diários, semanais e mensais. Contamos também com um amplo portal na internet com notícias atualizadas e novidades do mercado. Os associados ainda têm a disponibilidade de utilizar no portal o recurso “Fale Conosco” para esclarecimento de dúvidas, entre outras funções. Além do conteúdo produzido pela equipe de comunicaçõ interna, divulgado em nossos veiculos, desenvolvemos o trabalho de assessoria de imprensa, a cargo de uma empresa de comunicaçõ terceirizada. E com a missõ de favorecer o desenvolvimento do setor de transformaçõ de material plástico, promovemos uma série de cursos, palestras, seminários e eventos empresariais, visando propiciar aos participantes atualizaçõ profissional, conhecimentos gerais e sobre o setor e sua atividade empresarial, bem como qualificar e fornecer instrumentos para a melhoria contínua dos processos empresariais, de marketing e recursos. Buscamos também levar ao associado a expansõ dos negócios, com a presença em feiras nacionais e internacionais, proporcionando a ele a oportunidade de alcançã grandes resultados. Com isso, conseguimos difundir a mensagem do sindicato não só entre os associados, mas para toda a sociedade.

Linha de açõ:

Encaminhamos e-mails marketing, visando alcançã o nosso target. Fazemos um trabalho de telemarketing proativo e um amplo trabalho de mídia impressa. Nosso vídeo Institucional mostra a força, a estrutura e o funcionamento do sindicato. Dispomos de um funcionário especialmente para o esclarecimento on-line de dúvidas ou sugestões feitas no portal.

Pontos Fortes:

Dinamismo no setor, integraçõ com o associado, participaçõ no mercado nacional e internacional, ações conjuntas entre as entidades do setor, espírito de parceria.

Pontos Fracos:

Dificuldade das empresas em liberar os funcionários para os eventos externos com duraçõ superior a um dia. Para garantir maior participaçõ, reorganizamos os cursos com carga horária extensa para serem realizados também aos sábados.

Principais Resultados:

Maior inserçõ na mídia – não trabalhamos com mídias pagas; todas as matérias sã divulgadas espontaneamente. Nossas campanhas têm sido reconhecidas e obtivemos importantes parcerias. Alto nível de aprovaçõ dos nossos veiculos de comunicaçõ por parte dos nossos associados. Maior participaçõ do associado dentro do sindicato.



Sindirepa – Sindicato da Indústria de Reparaçõ de Veículos e Acessórios do Estado de São Paulo

Titulo:

Educaçõ Continuada

Objetivo:

Disseminar informações em todo o Estado de São Paulo sobre a política setorial da indústria de reparaçõ de veiculos.

anotações

Descrição:

Realização de palestras sobre os assuntos relativos a normalização técnica, qualidade, gestão e tecnologia.

Linha de ação:

Nossa central de inteligência atua junto aos 50 núcleos de empresários do setor de reparação de veículos nas diversas regiões do Estado de São Paulo. Articulam-se locais, horários e infraestrutura para que nossos profissionais/técnicos possam ministrar as respectivas palestras.

Pontos Fortes:

Levar conhecimento e atualização ao universo de micro e pequenas indústrias.

Pontos Fracos:

Alto custo do projeto, por conta da distância dos municípios atendidos (por exemplo, Fernandópolis).

Principais Resultados:

Alinhamento das empresas com relação à política setorial empregada pela entidade sindical e sua federação.



Sinditêxtil – Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral; Tinturaria, Estamparia e Benefic; de Linhas, Artigos de Cama, Mesa e Banho, de Não-Tecidos e de Fibras Artific. e Sintéticas do Estado de São Paulo

Título:

Coordenação e Divulgação de Pesquisa IEMI para Americana e Região

Objetivo:

Conhecer o perfil das empresas do polo têxtil de Americana e região é de extrema importância para direcionar o trabalho dos sindicatos e das demais entidades participantes e, dessa forma, atender aos empresários da melhor forma possível.

Descrição:

Em parceria com o Sietex, o Sindivestuário-SP e o Simmesp, foi desenvolvida uma pesquisa estrutural sobre o real número de empresas em atividade nas cinco cidades da RPT (Americana, Santa Bárbara D'Oeste, Sumaré, Nova Odessa e Hortolândia), tendo em vista que nem sempre a quantidade de CNPJs revela essa realidade. Além disso, investigou-se o número de empregos diretos e indiretos, formais e informais existentes na região.

Linha de ação:

Ter uma base de dados para construir o planejamento, buscar recursos e, principalmente, atender as reais necessidades do setor, por meio do conhecimento aprofundado dos números da região. É imprescindível um estudo que faça pela primeira vez essa investigação e seja regularmente atualizado.

Pontos Fortes:

Trabalho pioneiro no setor, dada a importância do polo, que concentra diversas empresas têxteis e de confecção.

Pontos Fracos:

Garantia de atualização permanente do estudo.

Principais Resultados:

Auditoria de 50% da produção da RPT por município, segmento e porte de empresa.



Sindratar – Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de São Paulo

Título:

Informativo Eletrônico

Objetivo:

Mantener um canal de comunicação direto com o associado, a fim de mantê-lo atualizado sobre as questões do sindicato.

Descrição:

Newsletter eletrônica, com quatro páginas devidamente ilustradas.

Linha de ação:

O associado recebe quinzenalmente o informativo eletrônico com os acontecimentos do período, informações sobre o setor, questões trabalhistas e sindicais. O informativo traz também uma linha direta sobre dúvidas dos associados e repassa dados que nos são enviados pela Fiesp (Macro Visão e Análise Iedi, entre outros).

Pontos Fortes:

O material não gera custos para o sindicato, como papel, impressão e correios, já que é elaborado via mídia eletrônica. Também permite que o enviemos pontualmente, permitindo que o associado possa guardá-lo na quinzena. Por fim, disponibiliza o contato direto com os associados, cujo retorno tem sido positivo.

Principais Resultados:

O associado sente que o sindicato é uma entidade atuante e preocupada em mantê-lo informado com as questões pertinentes ao seu dia-a-dia. Além disso, estimulamos o associado a nos procurar sempre que sente necessidade.



Sindratar – Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de São Paulo

Título:

Marcação e Divulgação do Nome do Sindicato

Objetivo:

Marcar e divulgar o nome e o logo do Sindratar-SP.

Descrição:

Por dividirem o mesmo prédio, o sindicato e a associação eram constantemente confundidos. Para resolver o problema, o Sindratar-SP vem investindo na visibilidade de sua marca e divulgação de seu nome.

Linha de ação:

Já há algum tempo marcamos o nosso nome e logo, também com investimento em brindes personalizados, além de outras ações. Afora as habituais canetas, investimos em brindes personalizados como blocos, pen-drives, taças, sacolas e outros itens que fazem a diferença. Nos eventos, nossa equipe apresenta-se vestida com camisetas com o nome e o logo do Sindratar, também confeccionadas para distribuição. Os produtos personalizados não são escolhidos aleatoriamente; procuramos conectá-los com o momento, a fim de marcar o nome e o logo do sindicato.

Pontos Fortes:

Marcação do nome e do logo do Sindratar-SP.

Principais Resultados:

Hoje dificilmente alguém confunde uma ação do Sindratar com outra, da associação. As empresas sabem que o Sindratar tem nome e identidade própria, o que ajudou muito no fortalecimento da Entidade.

anotações



Sindratar – Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de São Paulo

Título:

Memória do Setor

Objetivo:

Resgatar e publicar a história do setor.

Descrição:

Pesquisar e publicar a história do setor desde o seu início.

Linha de ação:

O sindicato encampou um projeto com o objetivo de publicar a história do setor. Após dois anos de intensas pesquisas por mais de oito estados brasileiros, publicou o livro “Memória da Refrigeração e do Ar Condicionado no Brasil” que conta a história da refrigeração e do ar condicionado no Brasil e no mundo. No Brasil, o livro discorre sobre a introdução da refrigeração e do ar condicionado, e o significado dessas técnicas no cotidiano da sociedade.

Pontos Fortes:

Registro inédito da história do setor. Conquista do respeito por parte daqueles que contribuíram para a formação do setor. O livro recebeu patrocínio, não implicando custos para o sindicato, e ainda divulgou a preocupação dessa entidade com as questões do setor.

Principais Resultados:

O livro ganhou dois prêmios internacionais (um norte-americano e outro europeu). Conquistou sucesso, aumentando a visibilidade do sindicato.



Sindratar – Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de São Paulo

Título:

Revista Abrava / Espaço Sindratar

Descrição:

Revista impressa, com distribuição de cinco mil exemplares.

Linha de ação:

Além informar sobre questões técnicas do setor, traz o “Espaço Sindratar”, com dados e ações da Fiesp e da sociedade, como coberturas de eventos e notícias. A distribuição é feita não apenas para associados, mas também para faculdades, órgãos de interesse e clientes potenciais, entre outros.

Pontos Fortes:

O Espaço Sindratar mantém a empresa e outros leitores informados sobre suas ações institucionais junto a diferentes órgãos e entidades. O associado e os leitores entendem que o sindicato é atuante e trabalha em prol da sua categoria econômica.

Principais Resultados:

Constantemente recebemos feedback sobre questões que foram publicadas. Essa ação mantém a imagem positiva do sindicato e a satisfação das empresas da categoria, que o vêem como a mais importante entidade sindical do setor.



Sindratar – Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de São Paulo

Título:

RH, Reavaliando Conceitos

Objetivo:

Reuniões com os profissionais de RH, com o objetivo de que cada vez mais as empresas conheçam a estrutura do sindicato e possam usufruir dos serviços por ele prestados.

Descrição:

O sindicato tem promovido, uma vez por mês, reuniões com os profissionais de RH das empresas;

Linha de ação:

O evento é realizado uma vez por mês, no período da manhã. A cada mês, elaboramos um programa de interesse das empresas, como hora-extra, dissídio coletivo, PLRs, entre outros. No início das reuniões, sempre em tom informal, divulgamos as ações do sindicato e, então, o nosso consultor sindical aprofunda alguns temas e abre espaço para a discussão de dúvidas, seguidas de mais duas palestras do interesse das empresas. Convidamos, por exemplo, o Senai para falar sobre qualificação de mão de obra, e o Sesi, que abordou o programa saúde na empresa. Ao final, servimos um brunch para integração dos profissionais, que têm a oportunidade de se conhecer e trocar experiências.

Pontos Fortes:

O programa despertou o interesse desse público. No início, vinham poucos representantes de empresas. Atualmente as 50 vagas são bastante disputadas. Além disso, o presidente do sindicato faz questão de estar presente para acolher as empresas.

Principais Resultados:

Aumentou a procura ao sindicato por parte das empresas, em questões do dia-a-dia. Maior confiança no sindicato, que não cobra pelas palestras. As empresas sentem segurança e respaldo do sindicato.



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

Título:

BES – Bolsa de Empregos On-line

Objetivo:

Prover o fácil acesso aos currículos de candidatos com funções inerentes ao setor industrial farmacêutico. Facilita às empresas associadas a busca de talentos, de acordo com os perfis necessários. A BES oferece oportunidades a profissionais, trainees e estagiários para divulgar currículos, como também a potenciais ingressantes no setor industrial farmacêutico. Em conjunto com o PAP (Programa de Apoio Profissional), a BES contribui para a recolocação e o retorno ao mercado de trabalho.

Descrição:

Ferramenta via internet, na qual os profissionais têm a possibilidade de incluir seus currículos, editá-los e pesquisar vagas correlatas. As empresas associadas podem cadastrar, incluir/alterar anúncios, editá-los, pesquisar currículos correlatos e obter estatísticas de uso do serviço.

Linha de ação:

Divulgação através de folders, e-mails, telefone e contatos pessoais.

anotações

Pontos Fortes:

Facilidade de acesso e banco de dados sempre atualizado (os usuários colaboram com a manutenção do sistema).

Pontos Fracos:

Grande terceirização do recrutamento de profissionais que acessam o sistema.

Principais Resultados:

Tornou-se referência aos profissionais do setor que buscam recolocação e a empresas em busca de novos colaboradores. Expressivo acesso ao site, promovendo a entidade, sendo utilizado por usuários de diversos níveis hierárquicos e áreas, outros segmentos, estados e países. Inúmeras contratações através do sistema.



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

Título:

BPA – Boas Práticas e Auditorias Farmacêuticas

Objetivo:

Expor, analisar, interpretar a legislação e regulamentação industrial farmacêutica, destinada às atividades de fabricação e controle de qualidade. Suprir as necessidades de aprimoramento dos conhecimentos para assuntos técnicos relativos a uma multiplicidade de temas que incluem: auditorias farmacêuticas; boas práticas de fabricação de medicamentos e de insumos; boas práticas de desenvolvimento e estudos de estabilidade, boas práticas de transporte, distribuição e armazenagem; qualificação de fornecedores e prestadores de serviços; boas práticas de laboratório; metodologia de validação, qualificação de equipamentos e demais temas relativos à produção e ao controle de qualidade.

Descrição:

São realizados workshops com especialistas internacionais e nacionais de reconhecida reputação técnica, científica e regulatória, como também reuniões de grupos de trabalho para discutir assuntos específicos e eixos temáticos, e reuniões plenárias mensais, em conjunto com o Programa de Legislação Industrial Farmacêutica, para análise e interpretação de assuntos gerais.

Linha de ação:

Manutenção de mailing dos profissionais da área. Convocação de reuniões e divulgação de eventos. Envio de boletins legislativos com publicações no Diário Oficial da União e do Estado.

Pontos Fortes:

Participação intensa e constante de profissionais especializados do setor e de autoridades sanitárias, que valorizam as atividades. Reconhecimento das autoridades da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde) e do CVS (Centro de Vigilância Sanitária), pela contribuição da entidade na implementação da regulamentação industrial farmacêutica. Rápidos e eficientes mecanismos de resposta às consultas formuladas pelos associados sobre a regulamentação e legislação farmacêutica.

Principais Resultados:

O público presente aos workshops realizados é, em média, de 100 pessoas.



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

Título:

Caminhada da Solidariedade e Jogos Abertos

Objetivo:

Promover a integração entre os profissionais e trabalhadores das empresas associadas, incentivar e estimular a prática esportiva visando à melhoria da qualidade de vida e premiação das equipes e dos atletas vencedores.

Descrição:

Realização da Caminhada da Solidariedade na abertura das competições, no Parque do Ibirapuera, reunindo expressivo número de profissionais das empresas associadas. Nesse evento, os participantes colaboram com 1 kg de alimento não perecível, em troca de um kit com camiseta e outros brindes. Os alimentos são doados para instituições beneficentes. O evento é anual, com jogos e provas, sob o slogan "Vida saudável é o nosso movimento". Cada modalidade tem o seu regulamento específico, quanto ao número de equipes participantes e também aos seus aspectos individuais: atletismo 1.500m, atletismo 100m, atletismo 10k, atletismo 200m, atletismo 3.000m, atletismo 400m, atletismo 800m, basquete, futebol de campo, futebol society, futebol society, futsal, natação 50m / 100m e 200m, natação livre - revezamento 4x50m, tênis e voleibol.

Linha de ação:

Organização, contratações, divulgações, competições e condecorações.

Pontos Fortes:

O projeto é aprovado pela Comissão da Lei do Incentivo ao Esporte, do Ministério dos Esportes. Os valores ofertados pelas empresas a título de patrocínio ou doação ao projeto podem ser deduzidos do Imposto de Renda, apurado na declaração de ajuste trimestral ou anual pela pessoa jurídica tributada com base no lucro real, limitado a 1%. Apoio do Ministério dos Esportes, da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente e da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação de São Paulo.

Pontos Fracos:

É necessário utilizar praças esportivas terceirizadas.

Principais Resultados:

Proporciona aos trabalhadores da indústria farmacêutica a oportunidade de práticas esportivas, contribuindo para uma vida mais saudável. Os alimentos recebidos na participação da caminhada da solidariedade constituem importante contribuição dos colaboradores da indústria farmacêutica em prol de instituições filantrópicas, Os trabalhadores das empresas associadas que participam dos Jogos Abertos mantêm a motivação constante e elevada durante todo o ano.



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

Título:

CDECS – Créditos de Desenvolvimento e Educação Continuada

Objetivo:

Reconhecer e certificar, em solenidade exclusiva, as empresas que mais investiram no desenvolvimento de seus colaboradores, através do Programa Educacional Sindusfarma, incluindo eventos organizados por entidades parceiras. Distinguir os profissionais que tiveram o maior número de CDECs (Créditos de Desenvolvimento e Educação Continuada).

Descrição:

Todos os inscritos no PES (Programa Educacional Sindusfarma) e nos eventos realizados pelas entidades parceiras do Protocolo de Cooperação Técnica recebem créditos educativos denominados CDECs (Crédito de Desenvolvimento e Educação Continuada). Após a conclusão do curso, o crédito é computado no banco de dados específico do Sindusfarma. O usuário do sistema tem a possibilidade de acessar seus créditos adquiridos, obter facilmente informações sobre todos os eventos que participou e imprimir via internet um certificado contendo a somatória de seus CDECs. O critério do sistema de creditação para o participante é 1 hora aula = 1 CDEC, caracterizado em três condições: CDEC P (Crédito de Desenvolvimento e Educação Continuada Presencial ou à distância, 1 CDEC por hora-aula; CDEC A (Crédito de Desenvolvimento Educação Continuada Avaliado, 2 CDECs por hora-aula) e CDEC D (Crédito de Desenvolvimento e Educação Continuada para Docente, 3 CDECs por hora-aula).

anotações

Linha de ação:

Criação, manutenção e atualização do banco de dados, inclusão dos créditos por evento realizado. Organização de cerimônia para entrega dos certificados às empresas e aos profissionais que adquiriram mais créditos durante o ano.

Pontos Fortes:

Fácil e rápido acesso ao banco de dados. Sistema sempre atualizado.

Principais Resultados:

Estímulo às empresas e aos profissionais para participar do programa, visando ao seu desenvolvimento e atualização. Já foram distribuídos, desde a criação do banco de dados, em 2004, 64.987 CDECs.



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

Título:

Colar Cândido Fontoura de Mérito Industrial

Objetivo:

Honraria destinada a homenagear personalidades, como empreendedores e profissionais, na prestação de serviços relevantes ao setor industrial farmacêutico e às entidades associativas da indústria farmacêutica no Brasil.

Descrição:

Outorga e condecoração dos empreendedores, executivos e profissionais selecionados, em sessão solene, realizada anualmente no dia em 26 de abril, como parte das comemorações do aniversário de criação do Sindusfarma e da instituição do Dia da Indústria Farmacêutica Paulista. O Regulamento estabelece que o Sindusfarma outorga a honraria às pessoas físicas que tiverem contribuído para o engrandecimento do setor industrial farmacêutico, divididos em três grupos: empresários e executivos, profissionais, personalidades de destaque e parceiros da indústria farmacêutica. A condecoração consiste numa medalha banhada em ouro 24 quilates, com o busto em alto relevo e a inscrição "Cândido Fontoura – Colar do Mérito Industrial Farmacêutico" e um diploma. Os homenageados terão suas biografias registradas num livro de memórias editado pela entidade, conforme estabelecido na Resolução Diretoria Sindusfarma – RDS, de 17 de fevereiro de 2009.

Linha de ação:

Indicação, seleção e aprovação dos nomes dos homenageados. Divulgação para a mídia. Organização geral do evento.

Pontos Fortes:

O Colar Cândido Fontoura do Mérito Industrial Farmacêutica é uma condecoração que constitui uma moeda de honra com que se pagam serviços que não têm preço. Destinam-se a recompensar moralmente o mérito e a incentivar a prática de ações meritórias. Constituem estímulo e incentivo aos atuais empresários, executivos e profissionais para desenvolver mais expressivas ações para contribuir com a melhoria da saúde da população.

Pontos Fracos:

Necessidade de patrocínio, por conta do alto custo do evento.

Principais Resultados:

Registro de personalidades e resgate de trajetórias dos que contribuíram com a história da indústria farmacêutica no Brasil. Participação de mais de 600 pessoas na solenidade de entrega do colar, promovendo o maior encontro de personalidades do setor. A outorga do colar promove o reconhecimento público de personalidades, com a participação de seus familiares, exaltando emocionalmente um sentimento de honra dos homenageados pelo reconhecimento público.



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

Título:

Coletâneas: Manuais Técnicos de Legislação Industrial, Boas Práticas e Auditorias Farmacêuticas, e Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho

Objetivo:

Contribuir para a difusão do arcabouço da legislação e regulamentação vigentes, com metodologia gerencial para auditorias.

Descrição:

São disponibilizadas legislações e regulamentações sanitárias atualizadas, editadas com critérios práticos e racionalizados. Servem de fonte de consulta e material de treinamento, assim como para a difusão do conhecimento relacionado com todas as demais áreas de especialização do setor industrial farmacêutico. Contém know-how gerencial que facilita a implementação e o controle de planos de gestão. A coletânea "Boas Práticas de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho" contém todas as NRs (Normas Regulamentadoras) editadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, bem como formulários específicos destinados a sua auditoria. Ela possui como apêndices os capítulos sobre segurança do trabalho da CLT, consolidação das leis do trabalho e a Constituição da República Federativa do Brasil.

Linha de ação:

Reuniões, avaliações, revisões para a confecção das publicações. Ampla divulgação. Vendas na entidade e pelo site.

Pontos Fortes:

São práticos e de fácil acesso para composição de biblioteca especializada e consultas rápidas.

Pontos Fracos:

Investimento sem patrocínio.

Principais Resultados:

Grande demanda para aquisição. Referência para o setor e para trabalhos universitários.



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

Título:

Convênio Senai - Sindusfarma

Objetivo:

Qualificar a mão de obra de trabalhadores na área produtiva da indústria farmacêutica, com conhecimentos científicos, tecnológicos e regulatórios, mediante programa elaborado exclusivamente para tal aperfeiçoamento.

Descrição:

O convênio está em vigor desde 19 de dezembro de 1997, com a implantação do Curso de Operadores de Máquinas de Produção e Embalagem, contendo programas teórico-práticos e materiais didáticos voltados especialmente para a indústria farmacêutica. O curso é realizado na Escola Senai Suíço-Brasileira, em Santo Amaro, e tem a duração de um ano, com aulas de segunda à quinta-feira, das 18h30 às 22h e os seguintes temas: boas práticas de fabricação (gmp), relações humanas no trabalho, higiene e segurança no trabalho, organização do trabalho, matemática, técnicas de redação em língua portuguesa, desenho técnico mecânico, tecnologia eletricidade básica, tecnologia mecânica básica, metrologia, iniciação à informática, controladores lógicos programáveis e higiene industrial.

anotações

Linha de ação:

Divulgação aos gestores da área industrial e captação de inscrições. Estão sendo estruturados mais três convênios com o Senai para atender à demanda existente em outras regiões da cidade e do Estado de São Paulo.

Pontos Fortes:

Excelentes instrutores; materiais didáticos; conteúdo e metodologia aplicada; interação entre os participantes das diversas empresas associadas.

Pontos Fracos:

A demanda é maior do que o número de vagas existentes, sendo necessária a implantação em outros bairros e municípios.

Principais Resultados:

Além de representar um benefício para a indústria, que passa a ter colaboradores qualificados, o convênio com o Senai propicia um impulso à carreira dos participantes, excelente oportunidade de receber treinamento específico para o setor industrial farmacêutico.



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

Título:

CST – Comissão Sindical Trabalhista

Objetivo:

Reunir profissionais das áreas de recursos humanos e jurídica para, juntamente com especialistas, analisar, interpretar as inovações legais e jurisprudenciais ou doutrinárias na área do direito do trabalho e tornar acessível e compreensível as imposições das normas que incidem sobre as atividades das empresas. Promover a troca de experiências e acesso às informações atualizadas.

Descrição:

Organização de workshops, palestras, seminários nacionais e internacionais. Realização de reuniões plenárias com assuntos gerais e mensais com grupos específicos e eixos temáticos sobre: administração de pessoal, legislação trabalhista e previdenciária, cargos, salários e benefícios, recrutamento, seleção e treinamento, sindicalismo, segurança do trabalho e medicina ocupacional e jurídica trabalhista. Realização de pesquisas sobre políticas adotadas pelas empresas associadas para melhor conhecimento da realidade do setor, as quais são tabuladas e enviadas às empresas associadas.

Linha de ação:

Manutenção de mailing dos profissionais das diversas áreas de recursos humanos. Convocação de reuniões e divulgação dos eventos. Envio de boletins legislativos com publicações no Diário Oficial da União e do Estado, além de informativos diários com notícias publicadas nos jornais, tribunais do trabalho e outros órgãos.

Pontos Fortes:

Ampla participação dos profissionais das diversas áreas.

Principais Resultados:

Expressiva contribuição para o cumprimento da legislação sindical-trabalhista.



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

Título:

DEC – Programa de Desenvolvimento e Educação Continuada

Objetivo:

O programa foi especialmente estruturado para contribuir com o desenvolvimento de profissionais da indústria farmacêutica que fazem parte do contingente de supervisores e chefes, independentemente da área de especialização, para os quais são indispensáveis planos de carreira, auxiliando-os no upgrade profissional.

Descrição:

É composto de workshops e palestras com tópicos de marketing, gestão de pessoas e gerenciamento, que expõem e esclarecem as mais recentes teorias e práticas para a formação de gerentes com novas competências. Os eixos temáticos são elaborados de acordo com as necessidades dos profissionais de áreas específicas. O programa é constituído dos seguintes módulos: núcleo, temáticos e máster. O DEC Sindusfarma inspirou a criação de Créditos de Desenvolvimento e Educação Continuada (CDEC) oferecidos a todos os participantes de todos os programas que constituem o PES (Programa Educacional Sindusfarma).

Linha de ação:

Organização dos workshops e ampla divulgação junto aos associados.

Pontos Fortes:

Promoção de temas atuais, relevantes e específicos para as diversas áreas do setor; palestrantes especialistas, com expressiva experiência nacional/internacional; excelente qualidade do material didático. Modernos recursos para atender confortavelmente o corpo associativo e instalações que permitem realizar a maioria dos eventos na sede da entidade.

Pontos Fracos:

Dificuldade de congregar maior número de participantes para todos os módulos, face à frequência com que são oferecidos os múltiplos eventos do programa.

Principais Resultados:

Os participantes do DEC adquirem novas competências que servem de apoio ao desenvolvimento profissional, resultando em melhoria expressiva das atividades desenvolvidas no ambiente empresarial. Expressiva contribuição para o desenvolvimento profissional, possibilitando comprovada ascensão na hierarquia funcional.



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

Título:

ECD – Educação Continuada a Distância

Objetivo:

Desenvolver profissionais de diversas áreas da indústria farmacêutica, aprimorando suas competências através de workshops on-line e programas do Sindusfarma. Oferecer possibilidade aos profissionais que estão indisponíveis para participar presencialmente, mediante plataforma específica desenvolvida pelo sindicato.

Descrição:

O ECD é um programa de desenvolvimento e educação continuada disponível inteiramente na internet. Os programas presenciais são convertidos para a plataforma eletrônica e podem ser adquiridos mediante uma senha e disponibilizados individualmente ou para grupos dentro da mesma empresa.

Linha de ação:

Desenvolvimento do sistema on-line e ampla divulgação para captação de inscrições.

anotações

Pontos Fortes:

O profissional tem a disponibilidade de estudar em local e horário flexíveis. Fácil e rápido acesso. Inovação e sintonia com as mais modernas metodologias e tecnologias educacionais.

Pontos Fracos:

Resistência de alguns profissionais à nova metodologia. Não possibilita interação simultânea com os ministrantes.

Principais Resultados:

Programa recém-introduzido, ainda sem resultados qualitativos e quantitativos.



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

Título:

GST – Programa de Gestão em Segurança do Trabalho

Objetivo:

Expor e debater com os profissionais das empresas associadas a legislação e os temas relacionados a saúde, segurança, higiene e medicina do trabalho. Disseminar e orientar as empresas na implementação adequada das Normas Regulamentadoras (NRs) e da legislação trabalhista. Promover a troca de experiências e o acesso às informações atualizadas.

Descrição:

Reunião dos profissionais das áreas de recursos humanos e jurídica para, juntamente com especialistas, analisar e interpretar as inovações legais e jurisprudenciais ou doutrinárias na área do direito do trabalho. Debate de temas controversos em grupos de trabalho, avaliação dos riscos e problemas potenciais das condições inseguras do trabalho, interpretação jurídica das penalidades que incorrem os empregadores e trabalhadores face às não conformidades identificadas. O programa GST se apoia numa coletânea de 10 volumes de “Boas Práticas de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho nas Indústrias Farmacêuticas”, contendo toda a legislação e regulamentação específica, assim como procedimentos para auditoria interna e gerenciamento das não conformidades e melhorias. Consultas on-line: serviço disponibilizado aos associados para dirimir dúvidas relacionadas com a legislação e a regulamentação sindical-trabalhista. Organização de workshops, palestras e seminários nacionais/internacionais. Realização de reuniões plenárias. Esse programa é uma ação conjunta com o Prêmio de Excelência em Gestão de Segurança do Trabalho, organizado anualmente com o objetivo de reconhecer os esforços de empresas do quadro associativo nas ações preventivas e no cumprimento da legislação.

Linha de ação:

Convocação de reuniões e divulgação dos eventos. Envio de boletins legislativos com publicações no Diário Oficial da União e do Estado e informativos com notícias publicadas no jornal, tribunais do trabalho e outros órgãos.

Pontos Fortes:

Participação de especialistas de diversas áreas, possibilitando o fiel cumprimento da legislação sindical-trabalhista orientada para segurança do trabalho.

Pontos Fracos:

Necessidade de mais esforço da equipe para ampliar o acesso ao programa a todas as áreas das empresas associadas.



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

Título:

LIF – Legislação Industrial Farmacêutica

Objetivo:

Expor, analisar e interpretar a legislação e a regulamentação no setor. Capacitar e desenvolver profissionais nas áreas de registro de medicamentos, visando à elaboração da documentação exigida por órgãos de vigilância sanitária. Debater as novas mudanças no cenário industrial e regulatório mundial relacionado com medicamentos.

Descrição:

Organização de workshops, palestras, fóruns e seminários nacionais e internacionais. Realização de reuniões com grupos específicos e eixos temáticos, além de plenárias mensais informativas com assuntos gerais.

Linha de ação:

Manutenção de mailing dos profissionais da área. Convocação de reuniões e divulgação de eventos. Envio de boletins legislativos com publicações no Diário Oficial da União e do Estado.

Pontos Fortes:

Participação intensa e constante de especialistas e autoridades sanitárias. Reconhecimento das autoridades da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde) e do CVS (Centro de Vigilância Sanitária) pela contribuição da entidade na implementação da regulamentação industrial farmacêutica. Rápidos e eficientes mecanismos de resposta às consultas formuladas pelos associados sobre a regulamentação e legislação farmacêutica.

Principais Resultados:

Expressiva contribuição ao cumprimento da regulamentação e legislação industrial farmacêutica, bem como ao desenvolvimento de especialistas em legislação sanitária. A média de público presente em reuniões mensais plenárias é de 85 pessoas.



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

Título:

PAP – Programa de Apoio Profissional

Objetivo:

Assessorar as indústrias farmacêuticas, auxiliando os ex-colaboradores na busca de novas oportunidades no mercado de trabalho, além de fornecer subsídios para o planejamento de suas atividades ou carreiras.

Descrição:

Prepara os candidatos na busca de novas oportunidades no mercado de trabalho. É destinado a gerentes, chefes e supervisores em fase de recolocação ou transição de carreira. Contribui para recuperar a autoestima do profissional, ao mesmo tempo em que ensina o uso de ferramentas que exaltam a motivação. Em conjunto com a Bolsa de Empregos On-line, os candidatos têm acesso às vagas existentes no setor. São quatro módulos, com atividades às sextas-feiras, das 13h às 17h.

Linha de ação:

Envio de e-mails sobre a programação e contatos telefônicos com os diretores e gerentes de recursos humanos.

Pontos Fortes:

Reconhecimento das empresas associadas e de participantes.

Pontos Fracos:

Não são todas as empresas que investem em programas de recolocação.

Principais Resultados:

Atingiu o nível de satisfação “excelente”, segundo a avaliação dos próprios participantes. Os resultados do PAP são muito positivos e se traduzem numa recolocação de mais de 80% dos cerca de mil profissionais que passaram por esse programa.

anotações



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

Titulo:

PES – Programa Educacional do Sindicato

Objetivo:

Desenvolver, capacitar e aperfeiçoar os profissionais em temas específicos aos diversos departamentos e áreas. Valorizar e investir na qualificação do profissional é a melhor maneira de fortalecer e alavancar o desempenho das empresas.

Descrição:

Com o slogan “Tornando acessível o saber”, esse programa de aprimoramento de profissionais de todos os níveis hierárquicos e áreas do setor tem como parte integrante: DEC/Sindusfarma (Desenvolvimento e Educação Continuada – marketing, gestão de pessoas e gerenciamento empresarial), GST/Sindusfarma (Gestão em Segurança do Trabalho), LIF/Sindusfarma (Legislação Industrial Farmacêutica), BPA (Boas Práticas e Auditorias Farmacêuticas), ECD (Educação Continuada a Distância), ETF (Economia, Tributos e Finanças), CST (Comissão Sindical Trabalhista), PAP (Programa de Apoio Profissional), SS/Senai-Sindusfarma (Operadores de Máquinas de Produção e Embalagem). O PES conta, como suporte, com coletâneas de manuais técnicos editadas pela entidade, protocolos de cooperação técnica e premiações.

Linha de ação:

Realização de workshops, executives-meetings, seminários e oficinas de trabalho nacionais e internacionais. Reuniões mensais de grupos de trabalho para análise e interpretação dos assuntos pautados, além de plenárias que constituem a forma de difusão de informações gerais. Ampla divulgação junto ao corpo associativo.

Pontos Fortes:

Promoção de temas atuais, relevantes e específicos para as diversas áreas do setor. Os palestrantes são especialistas com expressiva experiência nacional/internacional e a qualidade do material didático é excelente. Modernos recursos para atender confortavelmente o corpo associativo e instalações que permitem realizar a maioria dos eventos na sede da entidade. Todos os profissionais que participam do programa recebem CDECs (Créditos de Desenvolvimento e Educação Continuada), inseridos no certificado de participação e no espaço CDEC (banco de dados disponível no site www.sindusfarma.org.br).

Pontos Fracos:

Muitos eventos ocorrem semanalmente, gerando problemas de liberação de empregados pelas diferentes áreas das empresas associadas.

Principais Resultados:

Expressiva contribuição para o desenvolvimento da indústria farmacêutica no Brasil. Reconhecimento nacional e internacional da entidade como agregadora e difusora de conhecimentos para o setor industrial farmacêutico. Frequência acima da média, devido ao grau de relevância dos temas e à qualidade dos conteúdos programáticos. Em 2009, foram contabilizadas 10.517 participações de profissionais (que assinaram o livro de presença), distribuídas em 320 eventos/reuniões. Enriquecimento intelectual dos participantes.



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

Titulo:

Prêmio Bumerangue T&D / R&S

Objetivo:

Premiar as empresas com as melhores práticas de inovação/criatividade, metodologia e investimento nas áreas de treinamento e desenvolvimento e de recrutamento e seleção de pessoal. Promover o reconhecimento dos profissionais e empresas que realizaram projetos e ações diferenciadas, atingindo, com isso, objetivos e mudanças significativas em sua forma de atuar. Mobilizar o setor para a multiplicação de iniciativas e geração de novos projetos.

Descrição:

Seleção de cases de sucesso, visando a distinguir as empresas e seus profissionais que contribuem decisivamente com a criação de novos projetos em recursos humanos (treinamento corporativo, força de vendas ou recrutamento e seleção).

Linha de ação:

Divulgação do regulamento e do cronograma. Captação de inscrições, avaliação e apuração dos vencedores. Organização de evento da cerimônia de premiação.

Pontos Fortes:

Pioneirismo no setor em reconhecer publicamente empresas que mais se destacam em processos de treinamento e desenvolvimento, seleção e recrutamento de colaboradores. Socialização de conhecimentos e estímulo a ações na área.

Pontos Fracos:

Reforçar a captação e participação de associados, visando a estender a competição a 80% do corpo associativo.

Principais Resultados:

As empresas vencedoras passam a ter reconhecimento nacional de que constituem lideranças como empregadoras.



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

Título:

Prêmio de Excelência em Gestão de Segurança do Trabalho

Objetivo:

Reconhecer os esforços de empresas do quadro associativo nas ações preventivas e no cumprimento da legislação em saúde e segurança do trabalho, que proporcionam resultados positivos na prevenção de acidentes e/ou doenças ocupacionais. Propicia uma disputa saudável em todos os níveis, nas empresas associadas, sem distinção da origem de seu capital.

Descrição:

Instituído pela equipe de saúde e segurança do trabalho do Sindusfarma, o prêmio é realizado anualmente e a entrega do troféu ocorre em sessão solene na sede do sindicato. É parte integrante do Programa de Gestão e Boas Práticas de Segurança no Ambiente de Trabalho (GST), que busca disseminar e orientar as empresas na implementação das normas de prevenção de acidentes de trabalho nesse ramo de atividade. São premiadas cinco empresas nas categorias: 1) empresas com até 100 funcionários (inclusive terceiros); 2) de 101 a 250 funcionários (inclusive terceiros); 3) de 251 a 350 funcionários (inclusive terceiros); 4) de 351 a 500 funcionários (inclusive terceiros); 5) com mais de 500 funcionários (inclusive terceiros). Aquelas que obtiveram pontuação destacada no critério de avaliação, após a apuração das vencedoras são agraciadas com o troféu Menção Honrosa.

Linha de ação:

Divulgação do regulamento e cronograma aos associados; coordenação da auditoria nas empresas participantes; cerimônia de premiação e entrega dos troféus.

Pontos Fortes:

Grande atuação e envolvimento de profissionais dos diversos setores da empresa; fortalecimento e disseminação do conceito idealizado pelo Sindusfarma: "Zero acidente na indústria farmacêutica".

Pontos Fracos:

É preciso reforçar a captação e participação de associados, visando a estender a competição a 80% do corpo associativo.

anotações

Principais Resultados:

Redução do número de acidentes no trabalho e de horas inativas. Crescimento anual de inscrições. Para poder concorrer, empresas reestruturaram seu departamento de segurança do trabalho, de modo a atender aos critérios estabelecidos no regulamento. Participação, prestígio e elogios à iniciativa, feitos durante a solenidade de premiação. Repercussão na mídia. As empresas vencedoras expõem seus troféus em sites, feiras, por meio de folders institucionais e demais materiais de divulgação, fortalecendo a promoção da entidade nacional e internacionalmente.

**Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo****Título:**

Prêmio Qualidade Sindusfarma

Objetivo:

Laurear as empresas de fornecedores e prestadores de serviços que mais se destacaram anualmente, reconhecendo os esforços realizados pelas indústrias farmacêuticas no processo de qualificação de seus fornecedores, tendo em vista a excelência da qualidade.

Descrição:

Realização anual de uma solenidade de entrega do prêmio, com a presença de cerca de duas mil pessoas, entre autoridades do setor, fornecedores, profissionais da indústria farmacêutica e imprensa. Após a premiação, é apresentado um show musical, como forma de comemoração. O evento ocorre durante a Feira FCE-Pharma (Exposição Internacional de Tecnologia para a Indústria Farmacêutica). Empresas fornecedoras de matérias-primas, máquinas e equipamentos, materiais de acondicionamento e embalagem, além de prestadores de serviços da indústria farmacêutica concorrem ao prêmio. São premiadas 21 categorias e serviços. A empresa industrial farmacêutica que mais se destaca no processo de interação com os fornecedores e prestadores de serviços também recebe o troféu; aquelas que conquistaram o segundo e terceiro lugares recebem Menção Honrosa.

Linha de ação:

Atualização de cadastro segmentado, definição das categorias e regulamento disponibilizado eletronicamente. Divulgação aos fornecedores; coquetel de lançamento do prêmio, votação por parte das indústrias farmacêuticas; coordenação da auditoria das empresas mais votadas em cada categoria; divulgação dos finalistas no site; cerimônia de premiação e entrega dos troféus.

Pontos Fortes:

Excelente equipe organizadora. Expressiva atuação e envolvimento das empresas participantes (concorrentes e votantes).

Pontos Fracos:

Investimento alto e necessidade de patrocínio.

Principais Resultados:

Evolução e maior compreensão da importância do sistema de segurança da qualidade por parte dos parceiros da indústria farmacêutica.

**Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo****Título:**

Programa de Incentivo à Contratação de Pessoas com Deficiência

Objetivo:

Desenvolver a capacitação de pessoas com deficiência e viabilizar a inserção no mercado de trabalho da indústria farmacêutica.

Descrição:

Constam do programa o mapeamento de posições e estudos de acessibilidade, a sensibilização e conscientização para melhor acolhimento, a qualificação dos profissionais de RH e gestores em geral para lidar, de forma natural, com a inclusão dessas pessoas em suas equipes. As vagas e oportunidades são disponibilizadas através de ampla divulgação nos bancos de dados. O programa de qualificação do público PCD é feito através da parceria com o Senai (curso de 110 h/aula).

Linha de ação:

Assinatura de uma convenção designada “Pacto de Inclusão de Pessoas com Deficiência” com o Sindicato dos Trabalhadores e a Superintendência Regional do Trabalho, visando: a) elaborar e divulgar material institucional, no formato de Cartilha, buscando incentivar a contratação de pessoas com deficiência, os quais serão, inclusive, afixados nos quadros de aviso das empresas filiadas, instituições governamentais e sindicatos profissionais; b) divulgar o programa, através de fóruns e palestras, promovendo e difundindo o tema no segmento farmacêutico e na sociedade, através dos meios de comunicação existentes, proporcionando oportunidades de trabalho a pessoas com deficiência; c) distribuição de informativos no sentido de orientação e treinamento de pessoas do setor, visando a facilitar a integração da pessoa com deficiência no seu dia-a-dia; d) ficam responsáveis pela facilitação dos treinamentos em suas instalações ou outras por todos definidas para o treinamento dos facilitadores e outros interessados em participar dos programas e/ou cursos definidos pela comissão estabelecida nesse pacto; e) o Sindusfarma disponibiliza aos sindicatos profissionais acesso ao seu banco de vagas para que eles possam inserir as informações de candidatos portadores de deficiência; f) as entidades sindicais comprometem-se a participar, colaborar e facilitar a realização da pesquisa de análise qualitativa da inserção dos trabalhadores com deficiência, a ser desenvolvida pela SRTE/SP.

Pontos Fortes:

O setor industrial farmacêutico é pioneiro na criação de um programa de incentivo à contratação de pessoas com deficiência.

Pontos Fracos:

A principal dificuldade para a contratação de pessoas com deficiência é decorrente da falta de formação escolar/técnica básica dos candidatos.

Principais Resultados:

A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado de São Paulo (SRTE/SP) utiliza o programa do Sindusfarma como modelo para outros sindicatos patronais e de trabalhadores. Houve também os ganhos sociais – o acordo articulado pelo Sindusfarma, em nome de 53 empresas associadas, foi decisivo para a absorção de 1.332 trabalhadores com deficiência. Segundo estimativas do Sindusfarma, o Pacto Coletivo para Inclusão de PCDs evitou que nos últimos quatro anos empresas farmacêuticas associadas à entidade fossem autuadas e multadas pelo descumprimento da legislação (Lei 8.213/1991, Decreto 5.296/2004 e Portaria 822/2005). O sucesso do programa é realçado pelos números de PCDs incluídos no mercado de trabalho, sendo reconhecida pelo DIEESE como pioneira a convenção firmada pelo Sindusfarma.



Siniop – Sindicato Interestadual da Indústria de Óptica do Estado de São Paulo

Título:

Contratação de Assessoria de Imprensa em Conjunto com Outros Setores Industriais

Objetivo:

Divulgação do comitê de defesa industrial, formado pelos setores específicos.

Descrição:

Elaboração, implementação e execução de planejamento estratégico para as ações de divulgação dos setores industriais, visando a combater o contrabando e o subfaturamento.

anotações

Linha de ação:

Intenso trabalho junto à imprensa para divulgação e defesa dos setores industriais e sua importância para o País.

Pontos Fortes:

Reforço da imagem dos setores industriais.

Principais Resultados:

Extensa publicação na mídia de notícias sobre os setores industriais envolvidos.



Sinprifert – Sindicato Nacional da Indústria de Matérias-Primas para Fertilizantes

Título:

Consumo de Fertilizantes por Países – IFA

Objetivo:

Proporcionar aos associados um panorama nacional e internacional do setor de fertilizantes.

Descrição:

Elaborado a partir de levantamentos setoriais e publicações especializadas.

Linha de ação:

Internet e apresentações em reuniões.

Pontos Fortes:

Melhor conhecimento do mercado das associadas, contribuindo para tomada de decisões nos mercados interno e externo (importações).

Principais Resultados:

O trabalho contribuiu para destacar a posição do Brasil em termos de estatísticas mundiais, conforme declaração da IFA.



Sinprifert – Sindicato Nacional da Indústria de Matérias-Primas para Fertilizantes

Título:

Produção, Importação e Entregas de Fertilizantes 2000-2009

Objetivo:

Proporcionar aos associados um panorama nacional e internacional do setor de fertilizantes.

Descrição:

Elaborado a partir de levantamentos setoriais e publicações especializadas.

Linha de ação:

Internet e apresentações em reuniões setoriais.

Pontos Fortes:

Melhor conhecimento do mercado das associadas, contribuindo para tomada de decisões nos mercados interno e externo (importações).

Principais Resultados:

O trabalho contribuiu para destacar a posição do Brasil em termos de estatísticas mundiais, conforme declaração da IFA.



Sinprifert – Sindicato Nacional da Indústria de Matérias-Primas para Fertilizantes

Título:

Quem Somos, O Que Fazemos

Objetivo:

Proporcionar aos associados um panorama nacional e internacional do setor de fertilizantes.

Descrição:

Elaborado a partir de levantamentos setoriais e publicações especializadas.

Linha de ação:

Internet e apresentações em reuniões setoriais.

Pontos Fortes:

Melhor conhecimento do mercado das associadas, contribuindo para tomada de decisões nos mercados interno e externo (importações).

Principais Resultados:

O trabalho contribuiu para destacar a posição do Brasil em termos de estatísticas mundiais, conforme declaração da IFA.



Sinproquim – Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica do Estado de São Paulo

Objetivo:

Trazer pessoas a agregar conhecimentos a uma plateia de mais ou menos cem pessoas. Já realizamos 20 eventos.

Descrição:

Escolhemos convidados importantes nas áreas de comunicação, política, economia, meio ambiente e sustentabilidade.

Linha de ação:

Assuntos momentâneos e importantes para o País, que fazemos questão de divulgar aos nossos sindicalizados e convidados.

Pontos Fortes:

O alto nível dos palestrantes e a interação com a plateia, que participa com perguntas, debates etc.

Pontos Fracos:

Às vezes, o palestrante, por não ter uma mídia forte que lhe dê divulgação, atrai apenas 80 participantes, quando a média nossa passa dos 130.

Principais Resultados:

Cada vez mais pessoas telefonam para serem convidadas. Também cresceu a divulgação informal desses eventos.

anotações



Título:

Assessoria On-line na Área de Segurança e Meio Ambiente

Objetivo:

Dar suporte ao associado nas questões de direito ambiental, meio ambiente, saúde ocupacional, segurança no trabalho, segurança no transporte e rotulagem.

Descrição:

O sindicato, através do canal do espaço do associado, no site da entidade, encaminha questões à assessoria especializada na área, visando à sua solução.

Linha de ação:

Respostas às dúvidas com embasamento legal das legislações existentes nas áreas atendidas.

Pontos Fortes:

Rapidez e eficiência nas respostas ao associado.

Principais Resultados:

Satisfação do associado em ter suas dúvidas dirimidas.



Título:

Bolsa de Matérias-Primas e Equipamentos

Objetivo:

Intercâmbio entre as fábricas dos materiais e equipamentos disponíveis.

Descrição:

Disponibilização de materiais e equipamentos excedentes e sem utilidade para a empresa.

Linha de ação:

O sindicato envia um formulário para a empresa associada, que preenche com os materiais disponíveis e o devolve para divulgação aos associados.

Pontos Fortes:

Negociação direta entre os interessados, sem custo para a empresa.

Pontos Fracos:

Ausência de feedback da negociação.

Principais Resultados:

A empresa realiza um negócio, evitando capital parado e redução de estoques, e aumentando o capital de giro.



Sitivesp – Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes no Estado de São Paulo

Título:

Veículo de Comunicação com os Associados

Objetivo:

Manter o associado informado das ações de interesse do setor.

Descrição:

Veículo impresso, trimestral.

Linha de ação:

Divulgação de diversos assuntos e legislação de interesse do associado.

Pontos Fortes:

Manter a empresa atualizada em diversos assuntos do setor.

Pontos Fracos:

Alto custo de produção.

Principais Resultados:

Comunicação direta com o associado.



Sitivesp – Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes no Estado de São Paulo

Título:

Veículo de Comunicação On-line com os Associados

Objetivo:

Manter o associado informado das ações de interesse do setor.

Descrição:

Veículo on-line semanal ou em qualquer tempo, se necessário.

Linha de ação:

Divulgação de diversos assuntos e legislação de interesse do associado.

Pontos Fortes:

Agilidade na comunicação com as empresas.

Principais Resultados:

Rapidez na comunicação com o associado.

anotações



Titulo:

Visita ao Fornecedor de Insumos

Objetivo:

Aproximação do associado com o fornecedor.

Descrição:

O sindicato intermedia e acompanha a visita do fabricante à empresa fornecedora de insumo.

Linha de ação:

Indicação do fornecedor, divulgação ao associado, organização de grupos e acompanhamento à visita.

Pontos Fortes:

Integração, conhecimento técnico e melhoria do relacionamento comercial entre as partes.

Principais Resultados:

Melhoria do relacionamento pessoal para obtenção de maior resultado dos negócios.

2.3 Categoria “Defesa Setorial e Promoção da Inovação Tecnológica”

Na categoria Defesa Setorial e Promoção da Inovação Tecnológica encontram-se as ações desenvolvidas em defesa do setor e/ou da região, e também aquelas que visam à promoção da inovação tecnológica.

2.3.1 1º Lugar – Sindirações – Programa Nutrição Animal Responsável – Produtividade e Sustentabilidade

2.3.2 2º Lugar – Sietex – Substituição Tributária

2.3.3 3º Lugar – Sinditêxtil – Redução do ICMS da Cadeia Têxtil para o Estado de São Paulo

2.3.4 4º Lugar – Simvep – Projeto de Antidumping para o Setor de Escovas

2.3.5 5º Lugar – Siniop – Redução da Alíquota do IPI para Armações de Óculos

2.3.6 Demais práticas nessa categoria



Sindirações – Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal

1º Lugar



Título:

Programa Nutrição Animal Responsável – Produtividade e Sustentabilidade

Objetivo:

Aumentar a competitividade dos associados através da oferta de alimentos para animais formulados com aditivos nutricionais que preservam o meio ambiente e melhoram a imagem do produtor frente aos clientes e consumidores domésticos e internacionais.

Descrição:

Comprovamos cientificamente que a introdução de aditivos nutricionais às dietas de animais pode diminuir a mobilização de recursos naturais (grãos, cereais, combustíveis etc.), além de reduzir a descarga de dejetos (nitrogênio e uréia) e a emissão de gases de efeito estufa (metano, CO2 e Oxido Nitroso).

Linha de ação:

Realizamos experimentos em campo nas universidades de Viçosa/MG, USP/SP e na Embrapa/SC, em parceria com pesquisadores, comparando a dieta controle com a dieta enriquecida dos aditivos nutricionais.

Pontos Fortes:

Grande expertise do sindicato nos quesitos técnicos e científicos; profundo relacionamento com entidades de pesquisa públicas; forte exposição na mídia especializada no setor para divulgação dos resultados.

Pontos Fracos:

Foram testados somente alguns dos aditivos nutricionais (aminoácidos, enzimas e microminerais). Ficaram para outra etapa os demais (vitaminas, zootécnicos, tecnológicos, anticoccidianos e sensoriais).

Principais Resultados:

Manutenção dos índices zootécnicos (ganho de peso, ingestão diária de nutrientes, conversão alimentar), diminuição da poluição ambiental pela redução da descarga de dejetos da ordem de 30%, redução de 35% na descarga de fósforo, redução de 20% na redução de nitrogênio, diminuição no custo de formulação e, conseqüentemente, no de produção das carnes.



Sietex – Sindicato da Indústria de Especialidades Têxteis do Estado de São Paulo

2º Lugar



Título:

Substituição Tributária

Objetivo:

Defender o interesse das empresas associadas atingidas pela incidência da substituição tributária, tema levantado pela área de tapetes e carpetes agulhados.

Descrição:

O sindicato, junto com a Secretaria da Fazenda, desenvolveu soluções para seus associados.

Linha de ação:

Devido à dificuldade de seus associados, o sindicato promoveu reuniões com o secretário da Fazenda e os associados interessados para acertar detalhes do decreto específico. O sindicato valeu-se da parceria com os departamentos da Fiesp para agilizar processos e contatos.

Pontos Fortes:

Redução do MVA para tapete agulhado no NCM específico.

Principais Resultados:

Bons resultados para o setor dos fabricantes de carpete e tapete, por conta da diminuição do MVA e maior credibilidade para com o sindicato na defesa de interesse de seus associados. Integração das empresas e do sindicato no tratamento de assuntos que interferem diretamente nos resultados delas.



Sinditêxtil – Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral; Tinturaria, Estamparia e Benefic. de Linhas, Artigos de Cama, Mesa e Banho, de Não-Tecidos e de Fibras Artific. e Sintéticas do Estado de São Paulo

3º Lugar



Título:

Redução do ICMS da Cadeia Têxtil para o Estado de São Paulo

Objetivo:

Garantir a competitividade das empresas da cadeia têxtil paulista por meio de desoneração fiscal.

Descrição:

Após cinco anos de luta, o setor têxtil e de confecção paulista conseguiu finalmente uma redução na alíquota do ICMS para os seus produtos. No dia 29 de março, às 16h30, o governador José Serra anunciou a redução e comentou também sobre a abrangência do novo decreto.

Linha de ação:

Produção de estudos econômicos para justificar a base do pleito de redução para 7%, bem como promoção de seminários, divulgação através dos meios de comunicação on-line e assessoria de imprensa, além de participação ativa nas discussões com Secretaria da Fazenda, Assembléia Legislativa e Frente Parlamentar do Estado de São Paulo.

Pontos Fortes:

Essa medida deverá refletir na redução de custos entre os elos da cadeia, manutenção dos investimentos, redução da informalidade, geração de empregos e aumento da competitividade, diminuindo a disparidade com outros estados que praticam alíquotas de até 0% para o setor.

Pontos Fracos:

A medida ainda precisa de ajustes para atender plenamente às demandas dos empresários.

Principais Resultados:

O ICMS paulista para o setor era 12% e, após o anúncio, passa a 7%. No longo trabalho técnico desenvolvido pelas equipes jurídicas e de economia do Sinditêxtil-SP, juntamente com os demais sindicatos do setor filiados à Fiesp, a exposição de motivos provava que, mesmo com a redução da alíquota, deve haver ao menos a manutenção da arrecadação para o Estado, em consequência do aumento da competitividade das empresas. Além disso, possibilita a diminuição da evasão de empresas para outros Estados, a redução da informalidade e a geração de mais empregos.

anotações



Simvep – Sindicato da Indústria de Móveis de Junco e Vime e Vassouras e de Escovas e Pincéis do Estado de São Paulo

4º Lugar



Título:

Projeto de Antidumping para o Setor de Escovas

Objetivo:

Defender a indústria brasileira no setor de escovas, que vem sendo prejudicada por práticas lesivas da China.

Descrição:

Trata-se de um projeto em que, através de documental e comprovações técnicas, apresenta ao governo brasileiro e posteriormente à OMC (Organização Mundial do Comércio) a inviabilidade dos preços praticados pela China.

Linha de ação:

Estudos técnicos com auditoria do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) comprovando esses argumentos.

Pontos Fortes:

Validade internacional dessa comprovação.

Pontos Fracos:

Demora de dois anos em média desse processo, deteriorando nesse período as empresas nacionais.

Principais Resultados:

Implantação pelo governo de sobretaxa de antidumping, viabilizando a concorrência.



Siniop – Sindicato Interestadual da Indústria de Óptica do Estado de São Paulo

5º Lugar



Título:

Redução da Alíquota do IPI para Armações de Óculos

Objetivo:

Obter melhores condições para o desenvolvimento da indústria ótica, que tem sofrido redução nos últimos anos, em razão do contrabando e subfaturamento no setor.

Descrição:

As armações para óculos são constituídas da armação propriamente dita e das lentes corretivas. As lentes corretivas, de todos os tipos, têm alíquota zero de IPI. Por essa razão, o sindicato pleiteou a redução da alíquota do IPI da armação, dando a esse produto o mesmo tratamento concedido às lentes.

Linha de ação:

A Fiesp deu todo o apoio político à obtenção desse benefício para a indústria brasileira de armações para óculos, concedido pelo Decreto n. 5.905, de 21/9/2006 (redução da alíquota do IPI de 10% para 5%).

Pontos Fortes:

Redução da carga tributária da indústria nacional de armações para óculos.

Principais Resultados:

Crescimento da indústria de armações para óculos.



Siamfesp – Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo

Titulo:

Consultoria Tributária – Participação, Orientação e Defesa dos Interesses do Associado

Objetivo:

Prestar consultoria, através da assessoria tributária do Siamfesp, em assuntos como análise sobre enquadramento de produtos com a Tipi (Tabela do IPI), estudos e pesquisa dos índices para substituição tributária, procedimentos sobre nota fiscal eletrônica e proteção de nossas associadas.

Descrição:

Desenvolvemos orientação e assessoria para os profissionais das áreas fiscal, contábil e financeira e principalmente aos gestores das empresas associadas, desenvolvemos informações e as publicamos para atualização desses profissionais, complementada por treinamentos, palestras e atendimento telefônico e por e-mail. Estudo e defesa das empresas de nossos setores, com o intuito de reduzir alíquotas de tributos federais, estaduais e municipais.

Linha de ação:

Os temas dos estudos são elaborados de acordo com a necessidade de nossas empresas e as ações governamentais; coordenamos e elaboramos pesquisas junto à Fipe/USP para os produtos de metais sanitários, fechaduras e utensílios de alumínio; participamos do Fórum Estadual Permanente de Substituição Tributária e do Fórum em Defesa do Empreendedor; desenvolvemos materiais (cartilhas) para auxiliar os associados na implementação de ferramentas de recursos humanos, profissionalizando e qualificando a área com: descrição de cargos, regulamento interno, programa de participação nos lucros ou resultados; contratação e orientação para representantes comerciais; organizamos palestras e cursos para formação e atualização dos profissionais, sobre os assuntos relativos às áreas fiscal e tributária; elaboramos e acompanhamos proposta de redução da alíquota do IPI para zero por cento, conquistada para diversos produtos do setor.

Pontos Fortes:

Através de uma ação individual da entidade, conquistamos a redução da alíquota do IPI para diversos produtos, atendimento imediato e adequado a necessidade e realidade de cada empresa, acatamento por parte do Sefaz de São Paulo dos índices apresentados para o MVA/ST de produtos do nosso setor e desmembramento de item relacionado no anexo da substituição tributária, de modo a garantir um índice condizente com nossas pesquisas.

Pontos Fracos:

Precisamos criar mais estímulos para ampliar a participação das empresas, que desconhecem as mudanças que irão marcar uma nova era da administração tributária, como Nota Fiscal Eletrônica, Speed Contábil e Speed Fiscal.

Principais Resultados:

Redução das alíquotas do IPI; redução dos índices de valor agregado para substituição tributária; desmembramento da classificação de NCM para o ICMS – ST; prorrogação da redução alíquota zero aos produtos de material de construção.



Siamfesp – Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo

Titulo:

Organização e Normalização Setorial

anotações

Objetivo:

Elaboração de regras técnicas com critérios mínimos de desempenho para produtos dos setores de fechaduras, metais sanitários, válvulas de hidrante, utilidades domésticas e ferragens para vidro, com o objetivo de estabelecer um padrão mínimo de qualidade e desempenho, utilizando como base a visão do consumidor e a sua utilização/aplicação.

Descrição:

Através de convênios firmados com a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), ABNT/CB-02 (Comitê Brasileiro de Construção Civil), ABAL (Associação Brasileira do Alumínio), ABNT/CB-35 (Comitê Brasileiro do Alumínio) e ABNT/CB-24 (Comitê Brasileiro de Segurança Contra Incêndio), foram criadas CEs (Comissões de Estudos) específicas para produtos de cada um dos setores do Siamfesp. A elaboração de regras técnicas gera uma referência comum e objetiva para que cada uma das empresas de seu respectivo setor possa desenvolver seus produtos, gerando maior segurança pelo fato de todas as empresas deverem seguir os mesmos critérios, o que proporciona isonomia competitiva setorial entre elas e uma barreira técnica para novos entrantes, nacionais ou importados. A existência de normas técnicas, além da isonomia competitiva, proporciona ao fabricante em conformidade com as normas técnicas uma forte defesa contra ações indevidas por problemas e consequências geradas pelos seus produtos. Isso se deve porque o estabelecimento dos critérios técnicos é realizado em conjunto com a sociedade brasileira, produtores, consumidores, instituições de ensino, agências do governo e outros. Vale lembrar que as normas técnicas da ABNT envolvem importantes itens do setor produtivo, como melhores práticas de fabricação, preservação ambiental, segurança e saúde do trabalhador.

Linha de ação:

As CEs (Comissões de Estudo) são realizadas na sede do Siamfesp e destinadas para cada setor específico. Em geral ocorrem mensalmente ou de acordo com a necessidade de cada área. Em todas as reuniões, o Siamfesp participa como coordenador ou secretário, de modo que possa organizar e ordenar as questões debatidas da melhor maneira possível. O principal papel do sindicato é intermediar e negociar, objetivando o melhor ponto de equilíbrio entre os diversos interesses, sempre considerando os da sociedade e a defesa da indústria. Atualmente as principais CEs instauradas são: Ferragens para Esquadrias; Metais Sanitários e Aparelhos Economizadores de Água; Válvulas e Acessórios para Hidrantes; Utilidades Domésticas; e a recém-criada Comissão de Estudos de Ferragens para Vidros. Ainda com relação a esse tema, o associado tem à disposição para consulta e estudos o Acervo Técnico do Siamfesp, que conta com mais de 300 normas técnicas nacionais e internacionais, além de publicações técnicas de interesses específicos, envolvendo temas e procedimentos de novas tecnologias, recursos humanos e naturais, produtividade, reutilização e otimização de recursos, mão de obra, estudos setoriais e controles e processos, entre outros.

Pontos Fortes:

Isonomia competitiva; defesa setorial; normalização de produtos; promoção de inovação tecnológica; redução de custos; e aumento da qualidade.

Pontos Fracos:

Grande número de intervenientes; dificuldade de estabelecimento de consenso; e processo relativamente demorado.

Principais Resultados:

Aumento do número de associados e reforço ao vínculo do associado com a entidade, por conta da constante participação nas reuniões. Para os associados é um benefício em termos de maior visibilidade nos mercados interno e externo.



Siamfesp – Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo

Título:

Qualificação e Certificação Setorial

Objetivo:

Elaboração de programas setoriais de qualidade, com o objetivo de garantir o atendimento às regras técnicas elaboradas pelas comissões técnicas de estudos.

Descrição:

Através de convênios firmados com o PBQP-H (Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat) e com o Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial), foram elaborados Programas de Garantia da Qualidade, que têm como base as regras estabelecidas pelas Normas Técnicas da ABNT e pelas portarias e RACs (Regulamento de Avaliação da Conformidade) do Inmetro. Após o estabelecimento de especificações e regras para a fabricação dos produtos dos setores do Siamfesp, é importante

garantir a todos os associados o cumprimento das regras tanto pelas empresas associadas quanto pelas demais, não associadas ou importadoras. A garantia do cumprimento das regras estabelecidas juntamente com a sociedade e demais interessados é fundamental para dar segurança e tranquilidade às empresas associadas, pois, além de inibir o “caixa dois tecnológico” (fabricação de produtos não conformes), proporciona um ambiente mais sadio e competitivo. O estabelecimento de um patamar mínimo de qualidade e desempenho dos produtos também contribui para aumentar o valor agregado dos produtos, como também evitar a deterioração setorial, em que a competitividade por preço sem o estabelecimento de um patamar mínimo de qualidade pode destruir um setor produtivo.

Linha de ação:

Atualmente encontram-se registrados e reconhecidos dois programas de qualidade que contam com o Siamfesp como entidade setorial: Programa Setorial de Qualidade de Metais Sanitários e Programa Setorial de Qualidade de Fechaduras. Através deles, a empresa contratada realiza auditorias em fábrica (empresa participante) e em vendas (empresas participantes e não participantes), além de ensaios laboratoriais, com objetivo de verificar o atendimento ou não às normas técnicas de referência. Os resultados dos ensaios são exclusividade de cada uma das empresas participantes, porém, a sua situação de conformidade ou não é disponibilizada para toda a sociedade no site do Ministério das Cidades do Governo Federal. A não qualificação de uma empresa impede a compra de seus produtos com recursos da Caixa Econômica Federal, PAC, BNDES e Programa Minha Casa Minha Vida, assim como em obras da CDHU. Com procedimento semelhante de auditoria e verificação da conformidade, existem atualmente dois produtos com Certificação Compulsória estabelecida pelo Inmetro: painéis de pressão e torneiras com filtro, em que o não atendimento ao RAC implica desde a retirada deles do mercado até sanções legais previstas no CDC (Código de Defesa do Consumidor).

Pontos Fortes:

Isonomia competitiva; defesa setorial; garantia da qualidade; e fortalecimento setorial.

Pontos Fracos:

Altos custos da qualificação e certificação; e processo relativamente demorado.

Principais Resultados:

Aumento do número de associados com intenção de certificar os seus produtos; fortalecimento do setor, melhoria dos produtos fabricados e benefício para o consumidor final.



Sicongel – Sindicato da Indústria Alimentar de Congelados, Supercongelados, Sorvetes Concentrados e Liofilizados no Estado de São Paulo

Título:

Acordo de Sucos

Objetivo:

Buscar uma melhor negociação para associados dessa categoria.

Descrição:

Foi feito um acordo com a Fetiasp (Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de São Paulo) e sindicatos filiados ao setor de sucos, retirando da Convenção do Plúrimo (que envolvem as categorias diversas da alimentação).

Linha de ação:

Proporcionar às empresas de sucos uma negociação direta com a federação e os sindicatos dos trabalhadores.

Pontos Fortes:

As fabricantes de sucos negociam diretamente com os trabalhadores os assuntos específicos do setor, não havendo interferências de outros setores da cadeia alimentícia.

anotações

Pontos Fracos:

O Sicongel negocia sozinho com a federação e mais nove sindicatos dos trabalhadores.

Principais Resultados:

Por se tratar de uma negociação direta, apresentando sempre resultados satisfatórios, 90% das empresas fabricantes de sucos são associadas ao Sicongel.



Sicongel – Sindicato da Indústria Alimentar de Congelados, Supercongelados, Sorvetes Concentrados e Liofilizados no Estado de São Paulo

Título:

Manual Orientativo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados)

Objetivo:

Orientar os fabricantes de sorvetes, na maioria micro e pequenas empresas, na implantação do PLR.

Descrição:

Dar suporte às empresas associadas na implantação do PLR, através da produção de um manual orientativo e de palestras.

Linha de ação:

Palestras e criação de um manual orientativo sobre a implantação do PLR, com legislação e modelos.

Pontos Fortes:

As empresas associadas que implantam o PLR deixam de pagar multa ou o abono estipulado na Convenção de Trabalho.

Principais Resultados:

Implantação do PLR de acordo com a realidade da empresa.



Siesp – Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo

Título:

Comitê de Relações Trabalhistas e Sindicais

Objetivo:

Fortalecimento das relações sindicais por meio da profissionalização do Siesp em face das negociações. Dotar a entidade de ferramentas necessárias para que o Siesp seja efetivo negociador sindical junto aos associados e contribuintes, respeitadas as diferenças culturais.

Descrição:

Reuniões ordinárias mensais e extraordinárias a qualquer tempo com representantes das empresas responsáveis por negociações sindicais e trabalhistas.

Linha de ação:

Fortalecer o papel institucional da entidade.

Pontos Fortes:

De 19 associados participam 18, sendo um titular e um suplente de cada empresa.

Principais Resultados:

Fortalecimento e sinergia no setor, aproximação das empresas, troca de informações e dados.



Sietex – Sindicato da Indústria de Especialidades Têxteis do Estado de São Paulo

Titulo:

Projeto Slings (Cintas de Amarração)

Objetivo:

Envolver todos os fabricantes de slings, com o intuito de desenvolver norma técnica para cintas de elevação e amarração de carga, visando à segurança do trabalhador de portos e aeroportos durante o içamento de cargas, bem como de todos os usuários e principalmente dos envolvidos passivamente no uso do referido produto.

Descrição:

Padronizar a utilização das cintas de segurança por meio de um estudo técnico que toma por base a observação de sua má utilização, do desconhecimento dos usuários e dos riscos incorridos.

Linha de ação:

Através de um grupo de associados ao Sietex foi observada a dificuldade de manter a coerência na utilização das cintas de segurança, devido à sua má utilização. Assim, foi realizado um estudo com todos os fabricantes de slings tendo em vista a padronização das cintas de elevação e amarração para segurança da elevação da carga. A ABNT já havia realizado um estudo sobre o tema e, em conjunto com o sindicato, pode ampliar essa análise, encaminhada para consulta pública e aprovação.

Pontos Fortes:

Aceitação por parte da ABNT em realizar a pesquisa e dos fabricantes em utilizar a norma.

Pontos Fracos:

Não há consenso entre os próprios fabricantes, em razão de interesses econômicos.

Principais Resultados:

A importante e eficaz participação do sindicato na defesa dos interesses de seus associados e do bem-estar coletivo, baseados sempre em considerações técnicas, e a parceria com outras entidades do setor têxtil aumentaram a legitimidade da proposta e, principalmente, fizeram ver aos envolvidos os riscos da continuada utilização dos produtos sem regras claras. A norma foi encaminhada para consulta pública, devido ao rápido retorno e parceria da ABNT.



SIGC – Sindicato das Indústrias Gráficas de Campinas

Titulo:

Redução do ISSQN no Setor Gráfico em Campinas

Objetivo:

Reduzir a alíquota do ISSQN em Campinas, atualmente de 5% no setor gráfico, competindo com alíquotas muito menores em outras cidades da região.

Descrição:

Com a redução da alíquota do ISSQN, podemos aumentar a produtividade das empresas em Campinas e, com isso, ampliar significativamente a mão de obra, pois as gráficas desse município disputam clientes com empresas de cidades vizinhas, onde a alíquota é de 2%. Por serem cidades tão próximas, existe uma desigualdade e certa desvantagem para as empresas de Campinas.

anotações

Linha de ação:

Elaborar um estudo técnico sobre as empresas gráficas presentes no município, incluindo as que fecharam ou mudaram, bem como as desigualdades de concorrência em relação à alíquota, e pleitear a redução da alíquota junto ao Departamento de Finanças da Prefeitura Municipal de Campinas.

Pontos Fortes:

Defesa do setor, que vêm sendo muito prejudicado com a atual alíquota, lutando para que todos concorram em pé de igualdade, evitando que as empresas de Campinas mudem para outros municípios.

Principais Resultados:

Maior produtividade, aumento da mão de obra e concorrência leal entre as empresas de Campinas e cidades vizinhas.



Sinaemo – Sindicato da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médico e Hospitalares do Estado de São Paulo

Título:

ABNT / CB-26

Objetivo:

Formação do Comitê Brasileiro Odonto-Médico-Hospitalar, com fórum nacional para normalização de produtos e artigos correlatos de saúde.

Descrição:

Orienta a formação de estudos para a elaboração de normas técnicas, atuando diretamente com a comissão junto a ISO (International Organization for Standardization)

Principais Resultados:

Normas técnicas publicadas, 115 projetos de normas atualmente em consulta nacional, sete em andamento, quatro projetos e quatro erratas.



Sindicel – Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos, Trefilação e Laminação de Metais Não Ferrosos do Estado de São Paulo

Título:

Enafic – Encontro Técnico dos Fabricantes de Fios e Cabos

Objetivo:

Atualização da comunidade técnica do setor de fios e cabos, com temas de interesse geral e específicos nas áreas de telecomunicações e energia.

Descrição:

O evento tem como público-alvo os profissionais das áreas de engenharia, qualidade, comercial e industrial das empresas associadas, com a finalidade de promover a comunicação entre as empresas e a cadeia produtiva, discutindo modernização da fabricação, melhoria nos processos, atendimento a normas ambientais, qualidade e ações de responsabilidade social.

Linha de ação:

O programa foi desenvolvido por sugestão de nossos associados e os temas foram analisados e escolhidos por um comitê técnico, de modo que as palestras tivessem o foco em inovações tecnológicas e o evento fosse gratuito aos associados.

Pontos Fortes:

Conteúdo das apresentações bem desenvolvido e palestras claras e com bom suporte de recursos multimídia, de estrutura etc.

Pontos Fracos:

Foram muitas apresentações para um único dia; por isso, em alguns casos não foi possível dedicar um tempo para perguntas e respostas. Faltou ampla divulgação e participação das empresas associadas.

Principais Resultados:

O evento atendeu plenamente às expectativas dos setores participantes, como também promoveu o encontro e a harmonização das empresas associadas e seus fornecedores. O hotsite <http://www.sindicelabc.org.br/enafic> traz programação, avaliações e apresentações do evento.



Sindifranca – Sindicato da Indústria de Calçados de Franca

Título:

Processo Antidumping contra a China, Liberação dos Créditos Acumulados de ICMS dos Exportadores

Objetivo:

Antidumping, com a participação efetiva e em conjunto com a Abicalçados, sindicatos e órgãos governamentais envolvidos. Liberação dos créditos acumulados de ICMS.

Descrição:

Participação efetiva no processo de antidumping, em conjunto com a Abicalçados e demais sindicatos calçadistas, demonstrando os danos predatórios e os prejuízos econômicos causados às indústrias coureiras e calçadistas. Liberação dos créditos acumulados de ICMS dos exportadores junto à Secretaria da Fazenda do Governo do Estado e ações políticas.

Linha de ação:

Antidumping – levantamento das entradas de calçados chineses em geral e suas conseqüências, que colocavam em risco a sobrevivência do setor calçadista nacional; juntamente com a Abicalçados, conclusão e entrada de um processo probatório para a imposição de sobretaxa, com base em leis nacionais e internacionais. ICMS – levantamento junto às empresas exportadoras, estabelecendo o volume de créditos acumulados e suas conseqüências financeiras; estabelecimento de regras legais para posterior liberação, através da Fiesp e ações junto à Secretaria da Fazenda.

Pontos Fortes:

Antidumping – imposição de sobretaxa de US\$ 13,85/par, a partir de março/2010, por um período de cinco anos, através da Resolução nº 14 da Camex. ICMS – com base no disposto no Art. 72 parág. 4º item I do Regulamento do ICMS, expediu-se a Portaria 244, em 25/11/09, regulamentando a liberação dos créditos e reforma para atender a novas exigências e necessidades.

Pontos Fracos:

Antidumping – não abrangência aos demais países asiáticos (Vietnã, Malásia, Indonésia e outros), usados pelos exportadores chineses para enganar o governo federal e o setor. ICMS – esse processo vinha se arrastando por oito anos sem solução nem encaminhamento.

Principais Resultados:

Antidumping – fortalecimento da indústria calçadista nacional, reduzindo as importações e preservando o parque fabril nacional. ICMS – fortalecimento do capital de giro das empresas e estabelecimento de regras claras para exportação.

anotações



Título:

Banco de Dados Econômicos do Setor Gráfico

Objetivo:

Disponibilizar aos empresários e profissionais das áreas de planejamento de mercado nas indústrias gráficas dados econômicos (nacionais e internacionais), índices de custos, projeções econômicas e análises sobre o setor e toda a cadeia produtiva, auxiliando a elaboração de projetos de investimentos e expansões de suas empresas.

Descrição:

Único portal a disponibilizar informações de fácil acesso sobre o setor gráfico brasileiro e todos os seus segmentos, suas políticas de desenvolvimento e investimentos e o posicionamento dessa indústria para com as esferas federais, estaduais e municipais, como também nos acordos de comércio internacionais.

Linha de ação:

Levantamento e disponibilização de informações econômicas sobre a indústria gráfica nacional e internacional e os fornecedores de insumos e equipamentos.

Pontos Fortes:

Transparência de informações (todos dos dados econômicos são disponíveis às 20 mil gráficas existentes no País); atualização diária das informações; lógica simples de busca dos dados econômicos no site por fichário (todas as opções de dados disponíveis estão em uma só página). O usuário visualiza todas as opções disponíveis de uma só vez e encontra rapidamente o que necessita.

Pontos Fracos:

Dificuldade em atualizar algumas informações, por conta dos navegadores e da versão do site.

Principais Resultados:

Reconhecimento das empresas que utilizaram as informações para planejamento estratégico, fusões e aquisições (com base nos dados econômicos da entidade).



Título:

ONS-27 – Organismo de Normalização Setorial de Tecnologia Gráfica

Objetivo:

Desenvolver normas técnicas destinadas ao uso comum e repetitivo, tendo em vista a obtenção de produtos que levem à excelência do mercado gráfico.

Descrição:

O ONS-27 elabora normas técnicas resultantes de um processo de consenso, do qual todas as partes interessadas podem participar e contribuir voluntariamente. O organismo é dividido em comissões de estudo, formadas por profissionais ligados à área e que atuam em diferentes segmentos do mercado gráfico.

Linha de ação:

Em âmbito nacional, as comissões de estudo reúnem-se mensalmente, de fevereiro a novembro, para a elaboração dos projetos de normas e documentos auxiliares ao mercado. As normas compreendem assuntos referentes a terminologia, processos, insumos e materiais acabados além de questões relacionadas à interação das atividades gráficas com o homem e o meio ambiente. Já os documentos auxiliares trazem ferramentas para a aplicação das normas. Internacionalmente, o ONS-27 representa a ABNT como membro oficial do Brasil no Comitê de Tecnologia Gráfica da ISO (International Organization for Standardization) e participa ativamente da elaboração e votação das normas internacionais.

Pontos Fortes:

Incentivo à pesquisa; realização de benchmarking; adequação de produtos; aumento da competitividade; e regulamentação do mercado.

Pontos Fracos:

Baixa conscientização das empresas sobre a importância do uso de normas técnicas.

Principais Resultados:

No período de 2006 a 2009, o ONS-27 realizou 423 reuniões, contou com a participação de, em média, 118 empresas, trabalhou 763 horas, produziu 41 normas técnicas e publicou cinco manuais técnicos.



Sindimob – Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Votuporanga

Título:

Incubadora de Empresas de Votuporanga

Objetivo:

A Incubadora de Empresas de Votuporanga tem por objetivo principal capacitar empreendedores, tornando-os mais competitivos, viabilizando orientações necessárias e oportunas para que possam ser inseridos no mercado, no qual a globalização e a renovação tecnológica impõem condições de sobrevivência cada vez mais exigentes e sofisticadas.

Descrição:

Nossa região possui grande número de micro e pequenas empresas nos mais diversos segmentos industriais, os quais, em razão da falta capacitação e treinamento dos empresários, têm dificuldades para gerenciar seus negócios, a comercialização e o acesso a novas tecnologias. Dessa forma, a Incubadora de Empresas de Votuporanga vem propiciando um ambiente ideal para apoiar os empreendedores que pretendam diminuir essa lacuna, funcionando como agente promotor e apoiador do desenvolvimento regional, criando uma estrutura física de orientação e apoio aos empreendedores, visando criar novas oportunidades de negócios, gerar postos de trabalho e fortalecer pequenos empreendimentos de empresas residentes e não residentes.

Linha de ação:

A Incubadora de Empresas de Votuporanga tem à disposição um galpão de 1.210 m², com cinco boxes de 110 m², um de 91 m² e cinco de 25 m², para abrigar micro e pequenas empresas. Serviços oferecidos: recepção; gerenciamento e administração; consultorias; cursos e treinamentos; apoio para a participação em feiras, eventos, rodadas de negócios, workshop; serviço de limpeza da área de uso comum; vigilância através de alarme monitorado 24 horas por dia; secretaria; escritório equipado com dois computadores ligados à internet, impressora colorida, fax e scanner; central telefônica com serviço de bilhetagem; switch com 23 portas para acesso à internet; sala de reuniões; refeitório e sala de repouso.

Pontos Fortes:

Criação de novas empresas, de novos postos de trabalho e de novos produtos; baixo custo operacional para as empresas incubadas; assessoramento diuturno aos empresários; facilidade na troca de cooperação e experiências e no acesso a informações.

Pontos Fracos:

Resistência de alguns empresários em mudar comportamentos e falta de recursos para a continuidade dos projetos.

Principais Resultados:

36 empresas atendidas em quatro anos; cerca de R\$ 4 milhões em faturamento no período; mais de 15 postos de trabalho gerados.

anotações



Título:

Criatividade e Inédita Solução na Qualificação de Pessoal para o Setor de Instalações

Objetivo:

Inédita solução na qualificação da mão de obra para o setor de instalações, envolvendo Senai e parceiros, com sala de aula no canteiro de obras.

Descrição:

Algumas empresas do setor se especializaram em montagens e manutenção industrial, na instalação de máquinas e equipamentos, sistemas de cogeração de energia e em instalações para eficientização do consumo de energia, água e insumos de produção. Elas também atendem às concessionárias de serviço público, executando a construção e a manutenção de infraestrutura para distribuição pública de energia elétrica, água, gás e telecomunicações. Todas são integrantes de divisões, grupos e classes vinculadas aos códigos 42 e 43 da Seção F (Construção, do CNAE – Código Nacional de Atividades Econômicas). Cenário do setor – no final de 2007 e início de 2008, ocorreu a abertura da construção civil para o mercado acionário e o seu consequente aporte financeiro expressivo, ocasionando o aquecimento do setor, com reflexos nas empresas de instalações, responsáveis por responder a quase 25% dos custos da infraestrutura predial e da construção civil como um todo, apontando uma demanda por mão de obra qualificada. Como esses mercados não estavam preparados para o novo volume de obras, surgiram os primeiros percalços: a inesperada demanda por mão de obra fez as empresas instaladoras procurarem as escolas de qualificação do Senai, que tinham um limite de formação de instaladores, exigindo o esforço das equipes para ampliar o número de salas de aula, horários, equipamentos necessários e instrutores. Não havia tempo suficiente para formar a quantidade necessária de instaladores qualificados, além do fato de haver obras nos mais afastados bairros da capital paulista, até 60 km distantes do centro e nem sempre equipados com escolas do Senai. O entrave maior foi deslocar os novos contratados, auxiliares e assistentes para cursar a qualificação nas escolas do Senai em horário comercial e garantir a eles ânimo, alimentação adequada e aceitação de mais essa tarefa diária, embora ela faça parte da formação profissional e do progresso na carreira.

Linha de ação:

Dada a necessidade de mão de obra qualificada e o suporte do Senai referente a programas de formação definidos e testados, equipamentos, professores especializados, apostilas, vídeos para formar e qualificar essa demanda instalada no segmento, usamos criatividade e inovação no aproveitamento do know-how do Sindinstalação, Senai, empresas instaladoras, parceiros fornecedores do setor e construtoras contratantes para levá-lo aos canteiros de obras e qualificar nossos colaboradores. O Sindinstalação obteve autorização e engajamento do presidente da Fiesp e orientação da Diretoria Técnica do Senai sobre a operacionalização e as necessidades físicas para o sucesso da ação. A necessidade inicial para a capacitação e treinamentos inicia com a montagem no canteiro de obras de uma sala de aula com 70 m² e iluminação adequada, construção de bancadas com equipamentos e ferramentas apropriadas, mesas, carteiras e lousa. Inicialmente, pretendemos a formação e qualificação de instalador hidráulico e de instalador elétrico.

Pontos Fortes:

Dados e estatísticas fornecidos pela Hidrelplan Engenharia e Comércio, em Moema, São Paulo: incubadora inicial com sala/canteiro de obras 1) Construtora Rossi Residencial e Hidrelplan, Rua Mont Serrat x Rua Azevedo Soares, Tatuapé/SP; Escola Senai Orlando Laviero Ferraiolo Eletricista Instal. Predial 40 64 Senai/ Orlando Laviero Ferraiolo Instalador Hidráulico 40 64 Total 80 40, sala/canteiro de obras; 2) Construtora Rossi Residencial e Hidrelplan, Av. Presidente Kennedy, 3700 São Caetano do Sul/SP Escola Senai A. Jacob Lafer Eletricista Instal. Predial 20 100, Senai A. Jacob Lafer Instalador Hidráulico 40 100 Total 60 45; Simples Estatística – n. funcionários da Hidrelplan: 450 Setor Administrativo: 15 Setor Obras/Produção: 435 qualificações antes da sala/canteiro/ano 46.

Pontos Fracos:

O Senai exige ao menos 16 alunos por turma, o que dificulta a qualificação em sala/canteiro de obras às pequenas empresas. Pouco interesse das construtoras contratantes, pois o local de obra pertence a elas (a boa notícia é que elas estão desenvolvendo projeto similar com o Senai, através do Sinduscon, consolidando a nossa iniciativa em curso há dois anos).

Principais Resultados:

Antes da sala/canteiro de obras eram qualificados, com dificuldades, em média 46 colaboradores ao ano, enquanto atualmente pode-se qualificar 140 colaboradores em até 45 dias, com qualidade e monitoração própria. A empresa define um local exclusivo para a formação e/ou qualificação de seus colaboradores. Os custos bastante minimizados são divididos pelos parceiros integrantes, somados à total gratuidade do Senai na ação. Todos os qualificados estão empregados na própria Hidrelplan. O tempo de deslocamento do funcionário é anulado, pois está em aula no próprio canteiro que exerce seu trabalho. Com a qualificação, apontou-se diminuição considerável no desperdício de materiais. Ganho de produção/diminuição da mão de obra/hora nas tarefas. A sala de aula no canteiro

de obras agilizou a formação profissional, visto não haver tempo de espera/matricula nas instituições oficiais. Comprometimento total do funcionário com sua especialização e aumento do seu vínculo e fidelidade com a Hidrelplan. Visibilidade no mercado, marketing positivo e cumprimento da responsabilidade social. Durante o curso é fornecido aos participantes um lanche reforçado para possibilitar condições físicas às duas horas e meia, aproximadamente, de aulas diárias.



Sindiplast – Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo

Título:

Acordos Internacionais

Objetivo:

Defesa dos interesses do setor, no que diz respeito à abertura de mercados externos, redução da vulnerabilidade e melhoria nas condições do tratamento tarifário das matérias-primas.

Descrição:

Acompanhamento em níveis nacional e internacional do processo negociado das bases dos acordos internacionais de caráter comercial.

Linha de ação:

A entidade acompanha quais os próximos acordos comerciais a serem negociados através das listas de ofertas, indicando a posição mais positiva ao setor a ser encaminhada ao governo federal.

Pontos Fortes:

Torna-se importante a participação da entidade, pois possibilita maior proteção dos produtos brasileiros do setor contra a concorrência dos importados, além de torná-los mais competitivos. Os resultados são encaminhados por um órgão que consolida as propostas e sugestões das entidades, além de serem enviados ao governo federal.

Pontos Fracos:

Apesar de serem medidas facilitadoras, o processo de aprovação dos acordos é de longo prazo (exige anos para aprovação).

Principais Resultados:

Torna-se extremamente viável, pois facilita esse canal direto com o governo em benefício do empresariado brasileiro.



Sindiplast – Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo

Título:

Câmaras Setoriais

Objetivo:

Conhecer os problemas específicos de cada segmento industrial e estudar/propor ações para o fortalecimento deles, ocasionado o fortalecimento desse setor industrial.

Descrição:

O setor econômico industrial é bastante heterogêneo e cada segmento sofre pressões e tem demandas diferentes. Assim, foram identificados grupos de empresas dos diversos segmentos que compõem o setor e convidadas a se reunir para discutir os seus problemas específicos. Até o momento existem em funcionamento sete Câmaras Setoriais na entidade.

anotações

Linha de ação:

Reuniões mensais com empresas do mesmo segmento industrial para discutir problemas comuns ao setor, como carga tributária, meio ambiente e tecnologia. As reuniões são abertas a todas as que fazem parte de cada segmento, independentemente de serem associadas ou não.

Pontos Fortes:

Compreensão das especificidades dos diversos segmentos do setor; melhor ajuste das ações das entidades, considerando diretamente as demandas dos segmentos; maior força para os pleitos da entidade.

Pontos Fracos:

Impossibilidade de mapear todas as empresas que compõem determinado segmento e falta de interesse de alguns players em participar das reuniões, uma vez que benefícios advindos de ações das Câmaras Setoriais afetam todas elas, independentemente de sua participação.

Principais Resultados:

Compreensão por parte da entidade dos problemas e pontos de estrangulamento dos diversos segmentos que compõem o setor industrial, o que facilita e municia o trabalho da entidade na elaboração de pleitos em defesa desse setor. Solução de questões que afetam diretamente os segmentos envolvidos e consequente fortalecimento do setor industrial, por exemplo, a organização de informações para realização de pesquisa sobre substituição tributária, com excelentes resultados, considerando a real demonstração do valor agregado dos produtos, a criação de normas técnicas para produtos e programas de qualidade setorial e a defesa setorial contra importação de produtos piratas ou sem especificações de qualidade.

**Sindiplast – Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo****Título:**

Convenções Coletivas de Segurança em Máquinas

Objetivo:

Eliminar todo e qualquer risco que os envolvidos nas operações das máquinas, no processo de transformação do plástico, estariam sujeitos. Determinar medidas de segurança e programas de treinamento que devem ser adotados para essa finalidade (1995, máquinas injetoras; 2006, máquinas sopradoras; 2010, moinhos para material plástico).

Descrição:

Em 1995, após dois anos de ampla discussão entre as partes envolvidas e os órgãos governamentais responsáveis, foi assinada a 1ª Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de segurança em máquinas injetoras de plástico, implantada com sucesso em todo o Estado de São Paulo. Com 15 anos de vigência, ela tendo sido renovada e aprimorada. Os resultados alcançados nesse período nos incentivaram a buscar a ampliação da abrangência dessas normas de segurança e, em 2006, celebramos a 1ª convenção para máquinas sopradoras. Em 2010, com apoio do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) e das entidades que representam os trabalhadores, 38 sindicatos e duas federações estarão assinando a renovação da convenção coletiva de segurança para máquinas sopradoras, e a primeira convenção coletiva sobre prevenção de acidentes em moinhos. Com isso, fechamos o ciclo das principais máquinas envolvidas na indústria de transformação do plástico e esperamos diminuir substancialmente o número de acidentes, preservando a força de trabalho e reduzindo o FAP (Fator Acidentário de Prevenção) de nossa categoria.

Linha de ação:

Comissão tripartite que tem como meta a elaboração de CCT em segurança de máquinas, bem como o acompanhamento do seu processo de divulgação e implantação. Tem ainda como objetivo a mediação de processos referentes a acidentes de trabalho em que há o envolvimento de máquinas.

Pontos Fortes:

Grande divulgação em nível estadual. O sucesso das CCTs é o início para a criação de outras CCTs de diversos setores.

Pontos Fracos:

Dificuldade de aceitação de outros sindicatos do setor para aplicação em nível nacional das CCTs, embora esteja prevista a inserção das CCTs na nova NR 12.

Principais Resultados:

Diminuição considerável do número de acidentes graves e fatais do setor, além da possibilidade de inserção das CCTs na nova NR12.



Sindirepa – Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de São Paulo

Título:

Projetos de Leis

Objetivo:

Atuar junto ao Legislativo paulista em defesa da categoria econômica da indústria de reparação de veículos.

Descrição:

Participação ativa na elaboração de projeto de lei, criando o mês da conscientização da manutenção preventiva. Participação ativa na construção do projeto de lei para operação das indústrias de reparação de veículos do Estado de São Paulo. Liderança na elaboração das normas da ABNT que qualificam o profissional para atuar na reparação de veículos, normalizam o vocabulário de peças e acessórios de reposição automotiva e a climatização automotiva, entre outras.

Linha de ação:

Trabalho de consulta junto aos empresários, forte atuação junto à Assembléia Legislativa e à Câmara Municipal de São Paulo, sede das reuniões do Comitê Brasileiro Automotivo/ABNT.

Pontos Fortes:

Organização, padronização e disciplina dos procedimentos nessa atividade econômica.

Pontos Fracos:

Carência de investimentos em ações de consultoria para implantação das ferramentas disponibilizadas.

Principais Resultados:

Maior transparência junto aos consumidores; melhor organização para efeito de garantias; valorização da atividade econômica e aproximação das questões da indústria.



Sindoleo – Sindicato da Indústria de Azeite e Óleos Alimentícios no Estado de São Paulo

Título:

Selo de Qualidade do Azeite de Oliva e Óleos Vegetais

Objetivo:

Mostrar ao consumidor que o produto adquirido possui padrão de identidade e qualidade internacional.

Descrição:

Eventos realizados com produtores e importadores de azeite de oliva que notaram a carência do selo de qualidade no Brasil.

Linha de ação:

O sindicato apresentou um plano para algumas empresas associadas interessadas em aderir o selo e a empresa Totun, especializada em padrões de qualidade, apresentou relatos sobre a importância dessa ação.

Pontos Fortes:

O Senai está construindo um laboratório de análise de identidade e qualidade de azeites e óleos vegetais para atender a demanda do sindicato.

anotações

Pontos Fracos:

A reforma da sede do sindicato e o término do laboratório do Senai atrasaram o andamento do projeto.

Principais Resultados:

Esse projeto será retomado com as empresas interessadas, assim que concluído o laboratório para dar início aos testes.



Sindratar – Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de São Paulo

Título:

Parceria Senai - Escola Oscar Rodrigues Sales

Objetivo:

Formação profissional oferecida às empresas do setor.

Descrição:

O sindicato solicitou o atendimento de uma escola específica para o setor e preside o conselho consultivo.

Linha de ação:

O diretor da escola Senai participa das reuniões de diretoria do sindicato, com intuito de atualizar informações sobre a parceria.

Pontos Fortes:

Formação de 6.000 profissionais por ano, sendo 160 em nível técnico.

Principais Resultados:

Formação de 6.000 profissionais por ano, sendo 160 em nível técnico.



Sindratar – Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de São Paulo

Título:

Seminários

Objetivo:

Promover o setor, seus produtos, serviços e ações tecnológicas.

Descrição:

Realização de seminários com temas afins.

Linha de ação:

Promoção de seminários sobre temas como refrigeração e meio ambiente, energias renováveis, cadeia alimentar, hospitalar etc. São temas de interesse, proferidos por sete a oito palestrantes durante um dia inteiro.

Pontos Fortes:

Discussão de temas relacionados a qualidade e melhoria de vida.

Principais Resultados:

Todos os seminários tiveram a casa lotada. Quem já conhecia o Sindratar-SP reforçou sua imagem positiva. Os demais tiveram a oportunidade de conhecer e se atualizar em temas de importância.



Título:

Direito Antidumping Definitivo Contra a China

Objetivo:

Defender a indústria nacional de armações para óculos contra os preços predatórios praticados pela indústria chinesa.

Descrição:

Em 8/10/2007 o Conselho de Ministros da Câmara de Comércio Exterior promulgou a Resolução n. 44, concedendo o direito antidumping definitivo, por um prazo de até cinco anos, nas importações brasileiras de armações de óculos e partes e peças da China.

Linha de ação:

O Derox da Fiesp deu todo o apoio à montagem do processo, que envolveu inclusive investigações in loco nas instalações de empresas associadas, com o objetivo de confirmar e obter maior detalhamento das informações prestadas por elas no curso da investigação.

Pontos Fortes:

Proteção à indústria para manter a sua competitividade.

Pontos Fracos:

Alguns importadores, por meio de classificações errôneas de mercadorias, têm conseguido burlar a Resolução n. 44.

Principais Resultados:

Sobrevivência e desenvolvimento da indústria nacional.



Título:

Documento Camex

Objetivo:

Retirar os fertilizantes do Capítulo 31 da lista de exceção da TEC (Tarifa Externa Comum) e retorno dessa aplicação.

Descrição:

Elaborado a partir das informações sobre custos e resultados das empresas produtoras de matérias-primas para fertilizantes.

Linha de ação:

Internet e documentos de trabalho impressos e protocolados junto à Camex.

Pontos Fortes:

Sensibilização da equipe técnica do MME/Camex para que o setor mantenha os investimentos crescentes.

Principais Resultados:

O documento ainda está em análise técnica.

anotações

Parcerias,
Produtos, Serviços
e Promoção
Comercial


PRÊMIO
MELHORES
PRÁTICAS
SINDICAIS

2.4 Categoria “Parcerias, Produtos, Serviços e Promoção Comercial”

Nessa categoria encontram-se as ações e parcerias realizadas com empresas e/ou entidades – públicas e/ou privadas – para o desenvolvimento de projetos e a oferta de produtos e serviços aos associados e empresas em geral, além dos projetos e atividades destinados ao fortalecimento comercial e ao crescimento dos negócios.

2.4.1 1º Lugar – Simm – Projeto APLs – Arranjos Produtivos Locais – Parceria Sindicato, Fiesp e Sebrae

2.4.2 2º Lugar – Sinaemo – Parceira com a Apex-Brasil

2.4.3 3º Lugar – Sindirações – Capacitação e Formação de Mão de Obra Específica

2.4.4 4º Lugar – SIGC – Curso Pré-Impressão Gráfica

2.4.5 5º Lugar – Sitivesp – Manuais e Cartilhas de Segurança e Meio Ambiente

2.4.6 Demais práticas nessa categoria



Simm – Sindicato da Indústria do Mobiliário de Mirassol

1º Lugar



Título:

Projeto APLs – Arranjos Produtivos Locais – Parceria Sindicato, Fiesp e Sebrae

Objetivo:

Promover o aumento da produtividade das empresas; criar um processo autossustentável de incremento da competitividade e produtividade constante; implementar o Plano de Ação Estratégica de cada empresa gerado pelo planejamento estratégico individual; implementar e monitorar ferramentas gerenciais de acordo com a realidade de cada empresa; fazer com que todas as empresas do projeto participem das ações horizontais; fortalecer as empresas para melhor competitividade e crescimento.

Descrição:

Para buscar o crescimento e o desenvolvimento de empresas do setor moveleiro são necessários processos melhores, mais fáceis, de menor dispersão, mais baratos, mais rápidos e mais seguros. Esse processo de inovação contínua tem como referências o empresário, seus colaboradores e novas oportunidades e/ou mudanças necessárias ao crescimento e à sobrevivência das empresas.

Linha de ação:

Ações de consultoria e instrutoria nas áreas de gestão de produção e gestão administrativa, capacitação e treinamentos através de cursos de SGEs e oficinas Sebraetec, palestras, workshops e participações em feiras. O APLs prevê também ações diretamente nas empresas, com consultores nas áreas especificadas, além de curso para capacitação em chão de fábrica e administração.

Pontos Fortes:

O projeto é pioneiro no setor moveleiro no Estado de São Paulo e, até hoje, envolve ações provenientes da parceria entre o sindicato, a Fiesp e o Sebrae.

Pontos Fracos:

Desistência de algumas empresas, resistentes a mudanças.

Principais Resultados:

Crescimento e desenvolvimento das empresas, com aumento da capacidade produtiva, reorganização da linha de produção, desenvolvimento e criação de novos produtos, novas estratégias de marketing e vendas e, principalmente, integração entre os empresários, que abriram as portas de suas empresas para acompanhar as mudanças. Integração entre todos os interessados.



Sinaemo – Sindicato da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médico e Hospitalares do Estado de São Paulo

2º Lugar



Título:

Parceira com a Apex-Brasil

Objetivo:

Estimular as exportações brasileiras.

Descrição:

Atuação em feiras e missões internacionais, implementação do sistema de qualidade, melhoria do design e embalagem do produto, estudo de mercado, adequações das empresas ao modelo exportador.

Principais Resultados:

Ciosp, rodada de negócios hospitalar; jornada Abimo/Sinaemo, rodada internacional de negócios; apoio ao Classaude (Sindhosp); feiras internacionais de negócios (Arab Health, em Dubai, IDS, na Alemanha, AEEDC, nos Emirados Árabes Unidos, e médica na Alemanha).



Sindirações – Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal

3º Lugar



Título:

Capacitação e Formação de Mão de Obra Específica

Objetivo:

Aumentar a competitividade/produzividade e reduzir custos de treinamento dos empregados das empresas associadas.

Descrição:

Formalizamos acordo com Senai-SP e desenhamos grade curricular para curso de aperfeiçoamento de supervisores de fábricas de ração. Incluímos também a matéria Alimentação Animal ao curso de formação de técnicos em alimentos/Senai, reconhecido pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC). Assessoramos o Senai a elaborar projeto (já aprovado) para construção de fábrica-piloto de alimentação animal na Escola Senai de Campinas.

Linha de ação:

Pesquisamos as demandas de mão de obra através de questionário enviado aos 150 associados e identificamos a falta de profissionais capacitados. Contatamos o Senai e elaboramos cursos em conjunto.

Pontos Fortes:

Conhecimento amplo das melhores práticas industriais, relacionamento estreito com todos os associados, entendimento profundo do complexo conjunto de habilidades que o candidato à emprego no setor deve possuir.

Pontos Fracos:

Abrangência do curso de capacitação de supervisores ainda restrita ao Estado de São Paulo.

Principais Resultados:

Duas turmas já foram formadas (40 alunos) nas unidades Senai de Campinas e de Ribeirão Preto. Alguns alunos do curso de técnicos em alimentação animal em Campinas disseram ter sido atraídos depois da inclusão das matérias de alimentação animal. Associados de outros Estados já vêm solicitando a realização do curso de capacitação de supervisores nas unidades Senai (Santa Catarina e Minas Gerais).



SIGC – Sindicato das Indústrias Gráficas de Campinas

4º Lugar



Título:

Curso Pré-Impressão Gráfica

Objetivo:

Levar conhecimento e capacitação aos funcionários das empresas associadas, aumentando a produtividade delas com mão de obra especializada.

Descrição:

O curso “Operador de Pré-Impressão” proporciona qualificação de nível básico a profissionais na área de editoração eletrônica e pré-impressão, utilizando microcomputadores e softwares específicos, bem como conhecimentos técnicos básicos ao aprimoramento profissional, desenvolvendo qualidades pessoais inerentes à ocupação.

Linha de ação:

Levar conhecimento e capacitação aos associados, visando a aumentar a mão de obra especializada no setor.

anotações

Pontos Fortes:

Curso específico para a área gráfica, proporcionando maiores informações muitas vezes desconhecidas dos funcionários. Existência de uma turma já formada no curso, ministrado numa das unidades do Senai Campinas.

Pontos Fracos:

Baixa carga horária.

Principais Resultados:

Propiciar informação e capacitação para o setor.



Sitivesp – Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes no Estado de São Paulo

5º Lugar



Título:

Manuais e Cartilhas de Segurança e Meio Ambiente

Objetivo:

Manter o associado informado das legislações nessa área. Atualização constante da legislação e práticas de segurança e meio ambiente.

Descrição:

Elaboração pelo nosso departamento de segurança e meio ambiente de manuais e cartilhas com assuntos pertinentes à área.

Linha de ação:

O grupo de segurança e meio ambiente do sindicato se reúne para avaliação e elaboração do conteúdo desses materiais. Atualização on-line dos materiais, devido a constantes mudanças na legislação.

Pontos Fortes:

Permitir o download dos manuais gratuitamente. Dar conhecimento sobre as alterações na legislação.

Pontos Fracos:

Dificuldade no acompanhamento da atualização da legislação. Excesso e conflitos nas legislações das áreas federal, estadual e municipal.

Principais Resultados:

Manter o associado atualizado nessa área.



Siamfesp – Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo

Título:

CIC – Convênio de Informações Confidenciais – Serviço Especial de Informações Financeiro-Comerciais

Objetivo:

Apoiar e fornecer uma ferramenta de suporte aos departamentos de crédito e cobrança das empresas associadas.

Descrição:

Idealizado e supervisionado pelo Siamfesp, o CIC atende atualmente aos setores de metais sanitários e fechaduras, fornecendo informações e dados sobre o comportamento de clientes/compradores de todo o território nacional.

Linha de ação:

Atualizado pelos próprios conveniados, o banco de dados do CIC traz informações comerciais importantes sobre compradores (última compra, valor, atrasos, maior acúmulo, maior fatura, etc.). As empresas conveniadas informam mensalmente, por meio digital, os

dados e a situação comercial de seus clientes. Os conveniados podem, a qualquer momento, realizar consultas na área restrita do site do Siamfesp ou solicitar informações por telefone, e-mail ou fax. O sindicato tem como complemento um convênio com a Serasa, repassando às empresas associadas o benefício. Conseguimos preços das consultas inferiores aos praticados no mercado.

Pontos Fortes:

Através de boletins, o CIC alerta, por exemplo, para possíveis ocorrências negativas de clientes registrados em nosso banco de dados. Também estreita a relação com os associados, de forma direta e eficiente, além de combater a inadimplência no setor, pois fornece informações segmentadas.

Pontos Fracos:

Dificuldade de algumas empresas em passar informações, mesmo com a garantia da confidencialidade. Geração do arquivo de informações – adequar o sistema para a geração das informações do CIC – instalação do Programa nas microempresas participantes.

Principais Resultados:

Possibilidade de aumentar o quadro associativo; auxílio no combate à inadimplência no setor; auxílio às empresas para fornecer informações segmentadas de cada setor.



Siamfesp – Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo

Título:

Implantação do Programa de Prevenção de Riscos em Prensas e Similares e Programa de Prevenção de Riscos em Injetoras de Plásticos e CTPP – Comissão Tripartite Paritária Permanente

Objetivo:

Esses programas destinam-se a auxiliar os associados do Siamfesp, colocando um engenheiro à disposição deles para esclarecimentos e implantação (com custos reduzidos). Propiciar a conscientização sobre a proteção, que se traduz em segurança aumentada, evitando maiores despesas aos empresários e ao governo através do SAT (Seguro de Acidente do Trabalho).

Descrição:

A convenção estadual possui dois anexos. O Anexo II trata do PRRPS (Programa de Prevenção de Riscos em Prensas e Similares) e o Anexo III, do PPRMIP (Programa de Prevenção de Riscos em Máquinas Injetoras de Plástico), além da Nota Técnica 16/2005 (anexo técnico da NR 12 que regulamenta esses programas).

Linha de ação:

Promoção dos programas através de treinamentos, palestras e workshops nas empresas filiadas e associadas. Nas reuniões mensais estabelecemos os devidos procedimentos de segurança nos locais destinados a máquinas e equipamentos. Entre os principais assuntos tratados e regulamentamos sobre proteção de prensas e similares, temos participação efetiva nos seguintes programas: GTT do RTQ parceria Inmetro e MTE para estabelecer “Requerimentos de Avaliação de Conformidade” de primeira parte para prensas de freio e embreagem dispositiva para proteger a indústria nacional. Esse grupo tem como objetivo trabalhar as prensas de freio e embreagem, as injetoras de plástico e prensas hidráulicas; CB 04 da ABNT para normas técnicas; GTT reuniões das Normas Regulamentadoras NR 12 (proteção de prensas, injetoras de plástico); CTPP. Repassamos as informações aos associados em reuniões mensais, visitas agendadas e pelos informativos utilizados pela entidade. O diretor executivo do Siamfesp trata dos assuntos e participa das reuniões do programa e das decisões da comissão. Também fornecemos suporte às empresas que aderem aos programas através de assessor especialista em segurança, saúde e meio ambiente.

Pontos Fortes:

Oferecemos às empresas o layout da planta produtiva, o programa das máquinas sobre como devem ser protegidas, além de um orçamento sobre a proteção das máquinas, com os menores custos. Com as mudanças do FAP/NEP, os custos aumentaram bruscamente.

anotações

Pontos Fracos:

Nem todas as empresas compreendem a importância de evitar o passivo trabalhista. Só depois dos acidentes é que procuram ajuda na regularização de seus equipamentos. Os programas implantados e oferecidos pela entidade podem ajudá-las, além de proporcionar parceiros que aplicam custos muito menores do que os de mercado.

Principais Resultados:

Atualmente 70% das empresas aderiram ao programa e implantaram as proteções em suas máquinas.

**Siamfesp – Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo****Título:**

Projeto PSI – Projeto Setorial Integrado – Promoção das Exportações do Setor

Objetivo:

Desenvolver a cultura exportadora junto às empresas associadas ao Siamfesp, aumentar o volume das exportações, ampliar o número de empresas exportadoras e ingressar em novos mercados, através de ações de promoção comercial e da capacitação da indústria de artefatos de metais não ferrosos nos atributos competitivos críticos à ação de exportar.

Descrição:

O projeto formula uma série de ações, tendo em vista a capacitação competitiva do setor no campo da promoção comercial internacional. O público-alvo são as empresas associadas fabricantes de artefatos de metais não ferrosos (metais sanitários, utensílios domésticos, embalagens e fechaduras e artigos diversos). A ênfase está na abertura de novos mercados e na manutenção dos já acessados, com atividades de prospecção e divulgação dos produtos em mercados potenciais.

Linha de ação:

No período entre 2007 a 2009, na primeira fase do PSI, foram promovidos os seguintes eventos: 5 feiras internacionais, projetos compradores (vinda de empresários estrangeiros ao Brasil), 1 projeto vendedor (ida de empresários brasileiros ao mercado-alvo), 2 missões empresariais e prospectivas, 4 ações de imagem e posicionamento, 11 cursos e seminários de capacitação e 1 planejamento estratégico setorial para internacionalização.

Pontos Fortes:

Existem empresas participantes com alta maturidade exportadora e grande experiência no comércio internacional, boa relação com a entidade e com a equipe de gestão do PSI. O projeto de exportação é considerado de grande importância no Siamfesp e envolve eventos com foco em imagem e conceito, conjugados com outras entidades e destinados a consumidores e formadores de opinião.

Pontos Fracos:

Cooperação, fornecimento de informações sobre resultados obtidos pelas empresas participantes. Poucas empresas participantes possuem planejamento estratégico de exportação. Existem muitas necessidades de capacitação ainda não atendidas. Falta capacitação em gestão para exportação e, em especial, na formação de preços, como também formação técnica em exportação específica para o setor. O produto nacional tem dificuldades em competir por preço e se diferenciar no mercado internacional. Empresas investem na qualidade do produto, mas não têm tradição e reconhecimento de marca, nem facilidade para disputar mercados de maior valor agregado. O projeto tem escopo regional e dificuldades no atendimento fora do Estado de São Paulo. O projeto de exportação tem capacidade de execução limitada e equipe enxuta. Empresas participam muito pouco de atividades preparatórias para as ações promocionais.

Principais Resultados:

A entidade ganha maior visibilidade no mercado interno e externo; aumento do número de associados; fidelidade das empresas, por participarem ativamente das reuniões do PSI; capacitação das empresas participantes do projeto.



Sicongel – Sindicato da Indústria Alimentar de Congelados, Supercongelados, Sorvetes Concentrados e Liofilizados no Estado de São Paulo

Título:

CRQ – Conselho Regional de Química de São Paulo

Objetivo:

Adequar às empresas a Legislação, evitando multa de órgãos regulatórios e fiscalização.

Descrição:

Cada empresa precisa ter em seus quadros um responsável técnico junto a um conselho, no caso, o CRQ-SP.

Linha de ação:

Parcerias com o CRQ-SP para as empresas se regularizem perante o órgão e tenham um responsável técnico.

Pontos Fortes:

No caso de micro e pequenas empresas, o responsável técnico poderá ser nível médio.

Principais Resultados:

Conseguimos junto ao CRQ-SP uma parceria em que seis empresas poderão ser atendidas por apenas um técnico responsável, além do parcelamento da anuidade do conselho em 10 vezes. Outro resultado obtido foi evitar multas aplicadas por órgãos regulatórios e de fiscalização.



Siesp – Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo

Título:

Parcerias

Descrição:

Parceria com Serasa Experian e Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo. Parceria com o Fundo Social de Solidariedade no Estado de São Paulo.

Linha de ação:

O Fórum de Empregabilidade de Pessoas com Deficiência tem o objetivo de qualificar pessoas com deficiência para serem contratadas pelas empresas do setor.

Principais Resultados:

Fórum de Empregabilidade – mobilização, sensibilização e ajuda técnica a setores da sociedade para promover, desenvolver e se comprometer com ações que ampliem o grau de empregabilidade das pessoas com deficiência. Campanha do Agasalho – mobilização de funcionários, fornecedores e associados a doar agasalhos aos necessitados.

anotações



SICJ – Sindicato da Indústria de Calçados de Jaú

Título:

Serviço de Informação para Inteligência em Negócios

Objetivo:

Fornecer informações, diariamente, relevantes para tomada de decisão dos empresários, conforme critérios informacionais das características produtivas do APL+

Descrição:

O Serviço de Inteligência oferece diferentes produtos de informação, dentre eles um clipping diário com notícias selecionadas para conhecimento rápido em diferentes temas do ambiente de negócios das empresas, tais como: tecnologias e inovações, legislações e tributações, tendências, moda, recursos humanos, entre outros.

Linha de ação:

Disponibilizar informações que agreguem valor aos negócios dos associados, mantendo-os atualizados para auxiliar no processo de tomada de decisão.

Pontos Fortes:

coleta e disseminação da informação diárias em diversas fontes de dados agilidade e complexidade nos temas abordados. Abrangência nacional do ambiente de negócios das empresas.

Pontos Fracos:

abrangência da coleta focada apenas no território nacional.

Principais Resultados:

mantém os empresários informados antes mesmos dos veículos de comunicação convencionais.



Simabesp – Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos no Estado de São Paulo

Título:

Livro Trigo na Dieta Saudável (autores: Marcello Delano Bronstein e Mauro Fisberg)

Objetivo:

Disseminar o conhecimento, sobretudo entre formadores de opinião, sobre as vantagens de consumir produtos derivados do trigo numa dieta saudável.

Descrição:

Há muito tempo os carboidratos vêm sendo criticados como inimigos da dieta saudável, recomendada por especialistas, por se transformarem em açúcar no organismo e, assim, retardarem o processo de emagrecimento ou a manutenção do peso. Como representantes das indústrias de massas alimentícias e biscoitos, o Simabesp e outras entidades da chamada cadeia trigo contrataram a Editora Abril para uma campanha de marketing, objetivando desmistificar o fato não comprovado de que consumir massas ou biscoitos dificulta a dieta. Foram contratados especialistas para escrever o referido livro, que aborda temas como “Tudo que existe de científico sobre carboidrato na dieta”, “Por que massas, pães, biscoitos, etc. não são culpados pelo excesso de peso”, “Como diabéticos podem saborear esses alimentos sem medo”, “O que é a doença celíaca” e “A incrível história desses produtos”, entre outros.

Linha de ação:

A campanha foi dividida em cinco linhas: publicação do livro, construção do portal de internet www.trigoesaude.com.br com dicas, receitas, produtos etc., campanha em revistas de saúde, estética e bem-estar, campanha de marketing em TV e rádio (programas femininos) e parceria com o portal www.bebe.com.br.

Pontos Fortes:

Diminuição dos ataques aos produtos que os avaliam como vilões na dieta; ampliação do conhecimento sobre os benefícios dos produtos de trigo; a credibilidade dos autores do livro atesta cientificamente os argumentos.

Pontos Fracos:

Alto custo da campanha, necessitando de apoio financeiro de empresas associadas; falta de visão, num primeiro momento, de o associado conectar a campanha ao aumento nas vendas dos seus produtos.

Principais Resultados:

Diminuição de matérias informativas agressivas em torno dos produtos representados pelo Simabesp; aumento da visibilidade dos produtos, em especial junto às donas de casa.



Sinaesp – Sindicato da Indústria de Abrasivos dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Pernambuco

Título:

Parceria com a empresa ISK Consultoria

Objetivo:

Preparar estatística do setor de abrasivos para deixar as empresas mais bem informadas sobre o setor.

Linha de ação:

Essa parceria possibilita ao sindicato fornecer às empresas informações e estatísticas sobre o setor.

Pontos Fortes:

Tivemos o apoio da maioria das empresas, associadas ou não.

Principais Resultados:

Empresas com maior confiança no trabalho do sindicato. Maior número de informações referentes ao setor.



Sinaesp – Sindicato da Indústria de Abrasivos dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Pernambuco

Título:

Parceria com a Empresa MM Comunicação

Objetivo:

Divulgar o nome do sindicato por meio de revistas, folders e feiras, além de atualizar as informações do nosso site para as empresas do segmento.

Linha de ação:

Promover o nome do sindicato, suas propostas e ações para o futuro das empresas de abrasivos. Com essa parceria, estamos divulgando o Sinaesp em feiras, revistas e outros fóruns.

anotações

Pontos Fortes:

Ampliação do número de projetos e dos associados ao sindicato.

Principais Resultados:

Satisfação das empresas que não conheciam o nosso trabalho.



Sinaesp – Sindicato da Indústria de Abrasivos dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Pernambuco

Título:

Parceria com a Empresa Vigna Advogados

Objetivo:

Subsidiar as empresas do setor na resolução de suas dúvidas e problemas.

Descrição:

Os advogados ficam de prontidão para atender por telefone, e-mail ou visitas e reuniões nas empresas.

Linha de ação:

Proteger a empresa nas áreas trabalhista e tributária.

Pontos Fortes:

Satisfação das empresas, com a resolução de seus problemas e encaminhamento por parte dos advogados de processos nas áreas fiscal e tributária.

Principais Resultados:

Reuniões com grande participação de associadas ou não. Solução de muitas dúvidas e problemas comuns às empresas do setor.



Sinafer – Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro, Metais e Ferramentas em Geral no Estado de São Paulo

Título:

Guia de Produtos e Serviços

Objetivo:

Estreitar ainda mais a relação fornecedor–cliente, utilizando os recursos da internet.

Descrição:

O Guia Eletrônico de Produtos e Serviços do Sinafer é uma nova plataforma de negócios que evoluiu do Guia de Ferramentas Impresso, criado em 2008. Foi projetado para colaborar na divulgação ao mercado dos produtos fabricados pelos associados e filiados do sindicato. Dinâmico e completo, o Guia Eletrônico surge para se tornar o principal referencial técnico do mercado brasileiro, no que se refere a artefatos de ferro, ferramentas, metais e serviços relacionados. Seu endereço eletrônico: http://www.sinafer.org.br/home_guia.cfm.

Linha de ação:

O usuário pode visualizar os nomes de todos os fabricantes do produto ou serviço selecionado. Essa área do portal oferece três benefícios adicionais: acesso às informações para contato, dados sobre a linha de produtos dos fabricantes e orçamentos on-line. Para garantir uma comunicação assertiva e eficiente entre os parceiros do sindicato e os seus clientes, o Sinafer não faz parte dessas negociações.

Pontos Fortes:

Ferramenta de promoção comercial das empresas associadas. Ajuda efetiva às empresas nas suas vendas. Custo baixo (apenas o desenvolvimento da ferramenta do banco de dados). Atualização constante e interativa com as empresas do setor. Ferramenta única e referencial para o setor representado pelo Sinafer (com o crescimento do número de visitantes, torna-se uma importante fonte de renda para o sindicato, através de publicidade segmentada – foco no associado (idiomas: inglês, português e espanhol; descritivo técnico das ferramentas do setor).

Pontos Fracos:

A atualização depende da participação das empresas do setor, e não apenas do Sinafer. Por conta da grande variedade de produtos do setor, faltam informações técnicas de algumas ferramentas (medidas de mercado, normas relacionadas).

Principais Resultados:

Divulgação e fortalecimento do setor dentro e fora do Brasil. O Sinafer torna-se um referencial na busca de informações sobre ferramentas, artefatos de ferro e usinagem. Aumento da receita do sindicato, das vantagens aos associados e do quadro associativo.



Sinbevidros – Sindicato da Indústria de Beneficiamento e Transformação de Vidros e Cristais Planos do Estado de São Paulo

Título:

Divulgação de Parcerias e Serviços Prestados pelo Sindicato.

Objetivo:

Buscar novos associados e prestar a eles bons serviços.

Descrição:

Divulgação com maior frequência dos serviços prestados pelo sindicato, notadamente através de e-mails, e estabelecimento de parcerias que resultaram em excelentes serviços aos associados.

Linha de ação:

O sindicato passou a enviar freqüentes e-mails, informando os seus serviços, entre eles, a obtenção de liminares referente a ações judiciais em prol dos associados, além de divulgar mais intensamente os produtos e serviços oferecidos pela CSER/Fiesp. Também firmou parceria com empresa de assessoria especializada em Nota Fiscal Eletrônica e Substituição Tributária, que ministrou palestras às empresas (associadas ou não), sempre com grande público, além de prestar assessoria e resolução de dúvidas nesses assuntos. O sindicato possui ainda parceria em andamento com uma empresa que oferece seguro de vida em grupo, com preço diferenciado e atendimento a todas as exigências de nossa CCT, proporcionando grande economia para as empresas associadas.

Pontos Fortes:

Forma simples e eficiente de mostrar aos associados a qualidade dos serviços prestados pelo sindicato, bem como aos não sócios os benefícios que terão, caso se associem.

Principais Resultados:

Satisfação dos associados com a prestação dos serviços.

anotações



Sincobesp – Sindicato Nacional dos Coletores e Beneficiadores de Subprodutos de Origem Animal

Título:

FENAGRA – Feira Nacional de Graxarias

Objetivo:

Encontro de negócios entre fornecedores e graxarias/frigoríficos. Palestras sobre mercado e novas tecnologias. Soluções ambientais.

Descrição:

A Feira Nacional das Graxarias é realizada junto com o Workshop Sincobesp (congresso).

Linha de ação:

Divulgação do evento via newsletter, revista e assessoria de imprensa, focando o setor de graxarias e as empresas relacionadas de produtos, serviços e laboratórios. Parcerias com grandes empresas.

Pontos Fortes:

Único evento do setor a reunir toda a cadeia produtiva, trazendo novidades e lançamentos/produtos.

Pontos Fracos:

Precisamos trazer mais clientes de graxarias (sabão, higiene, granjas, biodiesel e petfood).

Principais Resultados:

O evento vem crescendo a cada na, propiciando bons negócios a visitantes e expositores.



Sindicafe – Sindicato da Indústria do Café do Estado de São Paulo

Título:

Desenvolvimento Tecnológico e Disseminação da Educação: Ferramentas para o Desenvolvimento Setorial

Objetivo:

Desenvolvimento setorial através da tecnologia e transferência do conhecimento.

Descrição:

O Sindicafe-SP tem como missão “Promover o consumo de café, em todas as suas formas, estimulando a melhoria da qualidade e a diferenciação dos produtos, desenvolvendo e disseminando conhecimento sobre o café”. Assim, em 1996 fundamos o Centro de Preparação de Café (CPC), o primeiro centro de treinamento de café da indústria, voltado para disseminar a cultura e o conhecimento do produto aos vários agentes desse negócio. Em 14 anos de atividades treinamos mais de 6.000 profissionais, entre eles, baristas e especialistas em prova e classificação de matéria-prima, além dos cursos voltados ao processo industrial, como torra e elaboração de blends. Além dos treinamentos, o CPC foi pioneiro na elaboração do sistema de avaliação de café, com a criação do Grupo de Avaliação de Café (GAC). O GAC forneceu suporte técnico para a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo na criação das normas técnicas para fixação da identidade e qualidade de café torrado em grão e moído (Resolução SAA 28 / 30 / 31 e 19), atuais bases para a Bolsa Eletrônica de Compras (BEC) do Estado de São Paulo.

Linha de ação:

Educação e treinamentos por meio dos cursos: barista, barista avançado, classificação de café verde, avançado de classificação de cafés, torra industrial e torra para cafeterias (http://www.sindicafesp.com.br/cpc_cursos.asp#cursos). Além de avaliações técnicas de produtos, laudos sensoriais de produtos, validação de produtos, avaliação preventiva de qualidade e avaliações legais para licitações, suporte técnico para desenvolvimento de leis e normas técnicas para órgãos públicos e privados (GAC: <http://www.sindicafesp.com.br/gac.html>).

Pontos Fortes:

Amplio conhecimento técnico sobre cafés no Brasil e no mundo. Articulação setorial (nos diversos agentes do negócio café). Relacionamento com os meios de comunicação.

Pontos Fracos:

Número reduzido de colaboradores especializados em café no mercado. Limitação de atendimento aos associados e seus clientes (como sindicato de classe). Baixo índice de inovação e tecnologia disponível no Brasil.

Principais Resultados:

Mais de 6.000 profissionais treinados pelo Centro de Preparação de Café. Introdução do consumo de cafés de alta qualidade no mercado de São Paulo. Desenvolvimento das normas legais vigentes no Estado de São Paulo, atualmente utilizadas como base para o Regulamento Técnico do Café, do governo federal.



Sindicamisas – Sindicato da Indústria de Camisas para Homem e Roupas Brancas de São Paulo
Sindiroupas – Sindicato da Indústria do Vestuário Masculino do Estado de São Paulo
Sindinvest – Sindicato da Indústria do Vestuário Feminino e Infantojuvenil de São Paulo

Título:

Assessoria Fiscal e Tributária

Objetivo:

Orientar e esclarecer contribuintes sobre matérias fiscais e tributárias.

Descrição:

Nosso advogado especialista no assunto orienta e emite pareceres, além de defender os contribuintes do setor.

Linha de ação:

Colocamos à disposição e-mail e telefone do profissional para atender aos interessados.

Pontos Fortes:

Excelente serviço oferecido.

Principais Resultados:

Atendimento de primeira, com qualidade, competência, rapidez e prevenção.



Sindicamisas – Sindicato da Indústria de Camisas para Homem e Roupas Brancas de São Paulo
Sindiroupas – Sindicato da Indústria do Vestuário Masculino do Estado de São Paulo
Sindinvest – Sindicato da Indústria do Vestuário Feminino e Infantojuvenil de São Paulo

Título:

Formação de mão de obra

anotações

Objetivo:

Suprir carências das indústrias desses setores em relação à formação de mão de obra.

Descrição:

Em convênio com o Senai, elaboramos cursos e programas de treinamento para profissionais que desejam formar-se no setor do vestuário.

Linha de ação:

Definimos com os empresários as carências na formação de mão de obra, estruturamos com o Senai os cursos, grade curricular e local, e os divulgamos ao público em geral e às empresas interessadas em enviar profissionais.

Pontos Fortes:

Capacitação de profissionais para as indústrias do vestuário.

Pontos Fracos:

A constante demanda por cursos ainda é maior do que a nossa capacidade de oferta.

Principais Resultados:

Centenas de novos profissionais qualificados para serem absorvidos pelas indústrias do setor.



Sindicarnes – Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de São Paulo

Título:

Parcerias

Objetivo:

Dar suporte a todos os associados junto aos órgãos públicos nas áreas trabalhista, tributarista e técnica (qualidade dos produtos).

Descrição:

O Sindicarnes possui contrato com três escritórios de advocacia nas áreas tributarista, trabalhista e de assessoria técnica junto aos órgãos públicos. Tributarista: ingressou com ações contra o CRQ, CREEA e CRMV, além de assessoria a todos os associados quanto a eventuais dúvidas, questões jurídicas etc. Trabalhista: participa de todas as negociações coletivas do Sindicarnes junto aos sindicatos profissionais e presta assessoria jurídica para as empresas associadas. Assessoria técnica: como muitas associadas têm problemas na aprovação de novos produtos junto ao Ministério da Agricultura, como também na aprovação de rótulos e embalagens, esse serviço dá suporte para resolver essas pendências. No caso da reformulação do RIISPOA (regulamento técnico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), esse profissional tem participado de todas as reuniões junto com ABIPECS/ABIAM/UBAABEF/DEAGRO (Departamento do Agronegócio da Fiesp e o Ministério da Agricultura) na definição das melhores estratégias. Além disso, representa o Sindicarnes junto à Cetesb e a Anvisa, dando todo o suporte aos associados.

Pontos Fortes:

Relacionamento com o Ministério da Agricultura, a Secretaria da Fazenda e o Ministério do Trabalho.



Sindifranca – Sindicato da Indústria de Calçados de Franca

Título:

Parcerias, Produtos e Serviços e Promoção Comercial

Objetivo:

Fortalecer o setor através de parcerias com entidades (Sebrae, Secretaria de Desenvolvimento do Estado e Prefeitura Municipal).

Descrição:

Estabelecimento de convênio com o Sebrae na implantação do APL (Arranjo Produtivo Local); parceria com o Sebrae e Prefeitura Municipal para a realização do estande coletivo Espaço Moda Franca nas duas principais feiras de calçados do País (Franca e Couromoda), em prol das micro e pequenas empresas; parceria com a Secretaria de Desenvolvimento do Estado na implantação do NICC (Núcleo de Inteligência Competitiva do Couro e Calçados).

Linha de ação:

APL – dar suporte técnico de gestão a 22 empresas; Espaço Moda Franca – oportunidade a micro e pequenas empresas de dispor seus produtos em grandes eventos, com subsídio do Sebrae e da Prefeitura Municipal; NICC – implantação de um Núcleo de Inteligência através de mapeamento e levantamento de dados para melhor conhecimento do setor e elaboração do seu planejamento estratégico.

Pontos Fortes:

APL – fortalecimento da estrutura empresarial dos participantes e abertura de novas oportunidades às demais empresas. Espaço Moda Franca – acessibilidade ao mercado interno e externo dos produtos da micro e pequena empresa. NICC – geração de informações e conhecimentos do setor para promoção de ações pontuais através de planejamento estratégico.

Pontos Fracos:

APL – interrupção e insegurança do convênio firmado com o Sebrae; Espaço Moda Franca – ausência de recursos para atingir maior número de empresas e redução de custos dos gastos dos expositores; NICC – dificuldades no levantamento das informações junto ao setor.

Principais Resultados:

APL – a) maior participação e comercialização das empresas no mercado; b) maior produtividade industrial; c) melhora da eficiência industrial. Espaço Moda Franca – garantia de vendas nos meses seguintes, pela oportunidade de exposição dos produtos. NICC – consolidação do núcleo com as informações e conhecimento através do planejamento estratégico do setor.

**Sindigraf – Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de São Paulo****Título:**

Projeto de Exportação Setorial

Objetivo:

Disseminar a cultura exportadora no setor; ampliar a base exportadora; buscar novos mercados no exterior e ampliar a participação nos atuais; criar um sistema de inteligência de mercado para auxiliar as empresas do setor no processo de internacionalização.

Descrição:

Esse projeto iniciou suas atividades no segundo semestre de 2003, como resultado de um convênio firmado entre a entidade e a Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), visando a prospecção, promoção, comercialização e divulgação do setor no exterior.

Linha de ação:

A entidade disponibiliza para as empresas que fazem parte do projeto uma estrutura de apoio operacional e logístico para as ações comerciais, na prospecção, abertura e desenvolvimento de novos mercados, através de profissionais qualificados e especializados em comércio exterior. Entre as diversas atividades já realizadas, destaca-se o processo de capacitação e treinamento das empresas participantes, realizado por entidades parceiras e empresas privadas (ABTG, Sebrae, Banco do Brasil e Aduaneiras, entre outras). A participação como expositores em feiras internacionais tem demonstrado ser um excelente meio de divulgação do potencial setorial brasileiro, importante local de estabelecimento de contatos comerciais e maneira eficaz de demonstrar a capacidade de produção e qualidade dos nossos produtos, bem como uma vitrine para observação das tendências de mercado. É importante ressaltar que parte significativa dos atuais negócios surgiu nesses eventos. Já a participação nas referidas feiras tem os seguintes objetivos comuns:

anotações

desenvolver a imagem dos diversos segmentos de negócios e das empresas brasileiras do setor; avaliar o nível de competitividade internacional; testar e avaliar a aceitação de novos produtos; pesquisar mercados; captar agentes de mercado (representantes comerciais, distribuidores etc.); despertar interesse em possíveis clientes e investidores; e desenvolver alianças estratégicas. A realização de missões comerciais para outros países têm a finalidade de identificar e sentir a realidade do mercado externo, bem como suas peculiaridades, tendências e formas de negociar. Principais objetivos: pesquisar mercados e avaliar o desempenho dos importadores (clientes); promover os segmentos de negócios; realizar reuniões estratégicas com agentes (representantes comerciais, distribuidores, etc); concretizar negócios de vendas; conhecer novas tecnologias; negociar acordos comerciais; buscar representantes comerciais e distribuidores; montar alianças estratégicas (capital, tecnologia e distribuição); desenvolver fontes de fornecimento de materiais, equipamentos e tecnologia; avaliar oportunidade de novos negócios; e dar continuidade aos potenciais negócios prospectados nas feiras, pois de maneira geral as vendas envolvem produtos customizados, para demandas específicas, o que conseqüentemente gera negociações de médio e longo prazo. Para o atendimento dos clientes internacionais também é avaliado no mercado alvo qual o melhor processo e localização para armazenagem. Essas análises são fundamentais para que se obtenham menores custos de manutenção de estoques, transporte, comunicação e embalagem. A organização de Projetos Compradores visa a identificar e convidar potenciais clientes a conhecer o parque industrial e tecnológico das empresas participantes, com o intuito de reforçar a relação comercial e transferir a elas os aspectos relacionados à capacidade produtiva e à qualidade dos produtos brasileiros, além de estreitar as relações comerciais com os clientes e seus respectivos mercados. Os Projetos Imagem consistem na organização, a partir do estabelecimento de parâmetros de promoção comercial, de visitas de formadores de opinião estrangeiros (jornalistas e especialistas) ao Brasil. O intuito é promover a imagem das empresas brasileiras do setor nos mercados alvo apontados no projeto. Espera-se que os formadores de opinião retornem aos seus países de origem conhecendo melhor o universo de produção no Brasil, seus tributos positivos e, conseqüentemente, contribuam na construção e consolidação de uma imagem diferenciada do País nos circuitos internacionais de comercialização do setor.

Pontos Fortes:

Utilização do suporte e benefícios proporcionados pela nossa entidade (dados setoriais, contatos governamentais, estrutura administrativa e jurídica, participação conjunta em feiras, credibilidade etc.); criação de materiais de comunicação em três idiomas (inglês, espanhol e português): website, catálogos, CD-ROM, newsletters, anúncios em revistas especializadas e mala direta, entre outros; informações acumuladas no projeto com redução do custo de inexperiência; possibilidade de negociações diferenciadas na aquisição de matérias-primas para os negócios realizados através do Projeto de Exportação; suporte de profissionais especializados em comércio exterior; acúmulo de conhecimento em marketing internacional; atendimento internacional da carteira de clientes globais das empresas participantes; portfólio diversificado de produtos com maior interesse dos clientes; custo de internacionalização da empresa inferior, quando comparado à iniciativa individual e isolada.

Pontos Fracos:

Falta de cultura exportadora no setor; baixo número de empresas participantes, quando comparado ao universo total de empresas do setor.

Principais Resultados:

Volume expressivo de negócios realizados; penetração em vários novos mercados (25 países); capacitação de mais de 90 empresas em comércio exterior; contratação de nove Pesquisas de Mercado internacionais; 77 missões comerciais ao exterior; 11 projetos compradores no Brasil envolvendo 35 potenciais clientes; cinco Projetos Vendedores / Rodadas de Negócio nos EUA; 51 participações como expositores em feiras internacionais.



Sindigraf – Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de São Paulo

Título:

Semana de Artes Gráficas

Objetivo:

Contribuir para o desenvolvimento da indústria, no interior de São Paulo, prestando excelentes serviços de difusão do conhecimento.

Descrição:

Realização de cursos com custos acessíveis e programação pertinente a disponibilidade de tempo e interesse da região e do público-alvo.

Linha de ação:

Atuamos em oito cidades macro: Sorocaba, Araçatuba, Bauru, São José dos Campos, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Campinas e Barueri. Fora isso, buscamos participantes de cidades próximas às cidades onde é realizado o evento.

Pontos Fortes:

Desenvolvimento do mercado difusão do conhecimento técnico, tecnológico e de gestão empresarial. Disponibilização dos melhores consultores do mercado gráfico e dos principais conteúdos, customizados de acordo com cada região. Baixos custos e acessibilidade. Eventos paralelos: palestras técnicas.

Pontos Fracos:

Falta de interesse de certas regiões. Falta de contato mais próximo com as empresas na região.

Principais Resultados:

Em quatro anos de projeto obtivemos os **Principais Resultados:**

5.708 participantes capacitados, 329 empresas participantes, 96 cidades atendidas e 28 diferentes treinamentos.



Sindijoias – Sindicato da Indústria de Joalheria, Ourivesaria, Bijuteria e Lapidação de Gemas do Estado de São Paulo

Título:

Portal Infojoia (www.infojoia.com.br)

Objetivo:

Constituir-se como um portal de entrada na web para o universo de joias, bijuterias, gemas, relógios e afins, fornecendo ao público interessado conteúdo confiável de forma sistemática.

Descrição:

Portal de conteúdo voltado a profissionais, empresários, técnicos, estudantes e potenciais empreendedores que atuam ou atuarão nessa cadeia produtiva.

Linha de ação:

Geração de conteúdo especializado por equipe própria e parceria com consultores especialistas nos diversos elos da cadeia produtiva. Identificação, reunião e disseminação de conteúdos produzidos por terceiros que tenham relevância para a tomada de decisões por parte dos empresários e profissionais do setor.

Pontos Fortes:

Reúne em uma única plataforma conteúdos de diversos eixos temáticos (informações macroeconômicas, técnicas, tecnológicas etc.), serviços (calendário do setor, livreria on-line, classificados, RSS, cotações) e análises profundas (colunas e entrevistas) dos desafios enfrentados pelos profissionais do setor. Cria um ambiente propício a interação e colaboração, possibilitando a participação do usuário na criação e organização dos conteúdos (comentários, fóruns, enquetes, utilização de redes sociais etc.). Contribui para a promoção comercial dos produtos gerados pela cadeia produtiva de gemas, joias, relógios e afins, por meio de editoriais e publicidade. Garante a manutenção de seus serviços por meio da comercialização de espaços publicitários.

Pontos Fracos:

Parte dos empresários do setor tem pouca familiaridade com o ambiente web.

Principais Resultados:

60.769 sessões (visitas) no mês de abril 2010, 485 notícias publicadas nos meses de fevereiro, março e abril, 365.711 páginas visualizadas no mês de abril, e 22 patrocinadores.

anotações



Sindijóias – Sindicato da Indústria de Joalheria, Ourivesaria, Bijuteria e Lapidação de Gemas do Estado de São Paulo

Titulo:

Joia Eu Uso

Objetivo:

Promoção dos artigos de joalheria e fomento da cadeia produtiva.

Descrição:

Apesar de contemplar o varejo, a indústria é a grande protagonista desse projeto, no que se refere ao fornecimento de produtos, já que possui capacidade operacional para: fornecer grande volume de peças por coleção; fornecer peças de diferentes perfis (desde brincos infantis até peças pesadas); rápida reposição (em até 72 horas); atender aos possíveis ajustes no design da peça; produzir peças para continuidade (de duas a três por modelo escolhido para continuidade de figurino até o final da trama); desenvolver peças conforme solicitação e perfil do personagem (no caso de novelas, esse trabalho é iniciado no período de pré-produção).

Linha de ação:

O projeto abrange as seguintes etapas: 1) desenvolvimento de ações que visam a estreitar o relacionamento com produtoras e figurinistas para captação de briefing referente ao perfil de mercadorias necessárias; 2) interface com indústrias associadas para separação de peças; 3) apresentação dos produtos aos responsáveis pelo figurino; 4) arquivamento das imagens dos produtos selecionados; 5) clipagem dos programas televisivos e revistas; 6) envio dos resultados divulgados às indústrias; 7) inserção dos produtos selecionados e divulgados no site www.joiaeuuso.com.br (voltado para o consumidor final); 8) divulgação do projeto através de assessoria de imprensa. Esse material é uma importante ferramenta de promoção dos produtos junto à rede varejista, que, por sua vez, conta com a exibição nos veículos de comunicação e no site www.joiaeuuso.com.br para divulgação ao consumidor. Tanto as emissoras quanto os editoriais citam esse endereço como crédito para as imagens divulgadas.

Pontos Fortes:

Exposição gratuita na mídia do produto joia (exibição na televisão; aumento do número de editoriais sobre os artigos de joalheria); mudança no conceito do produto joia (antes reservada apenas para os momentos de glamour e hoje inserida no cotidiano, em diversas ocasiões, e redefinida como artigo de moda); divulgação do uso desse produto pelo público jovem (exibição de atores e modelos adolescentes e jovens utilizando joias como adorno, incentivando essa faixa etária ao consumo, antes restrito, na maioria, ao público com idade acima de 30 anos).

Pontos Fracos:

Falta de dinamização das indústrias no envio de informações dos varejos que adquiriam as peças selecionadas para exibição na mídia (acarretando atraso nas respostas demandadas pelo consumidor que vê o produto na mídia e deseja saber rapidamente quais os pontos de venda em que pode ser adquirido); baixo número de indústrias que aderiram aos produtos frente ao número de associadas (por se tratar de um projeto novo, as empresas mais conservadoras aguardam maior consolidação para iniciar seus investimentos em marketing).

Principais Resultados:

A grande divulgação espontânea das joias realizada pelos principais personagens de novelas e minisséries tem resultado no significativo aumento da procura dos produtos na rede varejista, o que, conseqüentemente, também faz crescer a produção por parte da indústria. Esse projeto vem fomentando a cadeia produtiva do setor e incentivando, cada vez mais, a profissionalização, no que se refere a desenvolvimento de produtos (investimento em design), qualidade (aperfeiçoamento da mão de obra e modernização do parque tecnológico) e promoção (capacitação da equipe de vendas, aprimoramento dos canais de relacionamento com cliente e investimentos em promoção).



Sindilouça – Sindicato da Indústria da Cerâmica de Louça de Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro no Estado de São Paulo

Titulo:

Boletim

Objetivo:

Levar ao conhecimento do setor os trabalhos realizados pelo sindicato, bem como informações setoriais e de interesse geral.

Descrição:

O boletim encaminhado mensalmente às empresas associadas e não associadas fornece informações sobre o setor, os trabalhos realizados pelo sindicato e sua diretoria, notícias de interesse geral e divulga os produtos e serviços do sindicato e parcerias.

Linha de ação:

Informar as empresas e promover o sindicato.

Pontos Fortes:

Levar informações às empresas de forma rápida.

Pontos Fracos:

Nem todos leem o Boletim.

Principais Resultados:

Além de informar as empresas sobre assuntos relevantes ao setor, o sindicato fica em evidência.



Sindilouça – Sindicato da Indústria da Cerâmica de Louça de Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro no Estado de São Paulo

Título:

Congresso

Objetivo:

Debater e promover informações relevantes ao setor.

Descrição:

São realizadas palestras com temas atuais e de interesse do setor. O Congresso tem entrada gratuita, de forma que empresas não associadas podem analisar seu trabalho e posteriormente se associar, pois em todos os congressos apresentamos também os benefícios oferecidos a elas.

Linha de ação:

Levar informação às empresas e promover o sindicato.

Pontos Fortes:

Promover o debate e esclarecer as dúvidas dos participantes. Trazer empresas para conhecer um pouco mais sobre o sindicato.

Principais Resultados:

O objetivo foi alcançado. Além de informar as empresas sobre assuntos relevantes ao setor, o sindicato fica em evidência.



Sindilouça – Sindicato da Indústria da Cerâmica de Louça de Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro no Estado de São Paulo

Título:

Parcerias

anotações

Objetivo:

Desenvolver parcerias com prefeituras, Fiesp, empresas de serviços diversos, órgãos governamentais e tecnológicos, além de escolas, com o objetivo de levar às empresas associadas novas possibilidades de crescimento, conhecimento e inovações.

Descrição:

Foram criadas várias parcerias nos últimos anos, destacando-se a implantação de um laboratório do Senai com a parceria do sindicato, Fiesp, Senai e prefeitura para a realização de praticamente todos os tipos de ensaios e análises dos produtos do setor, com custo abaixo do praticado normalmente.

Linha de ação:

Capacitação tecnológica, melhor qualidade dos produtos.

Pontos Fortes:

A implantação desse laboratório levou às empresas melhor desempenho e qualidade aos produtos, além de serem ministrados vários cursos destinados ao setor.

Principais Resultados:

Com o laboratório na cidade, não é necessário se deslocar para outros municípios. Além da enorme gama de serviços oferecidos para capacitação e análise de produtos, destaca-se a realização de cursos e palestras direcionadas ao setor.



Sindilouça – Sindicato da Indústria da Cerâmica de Louça de Pé de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro no Estado de São Paulo

Título:

Participação em Feiras

Objetivo:

Promover o sindicato e os produtos das empresas associadas.

Descrição:

O sindicato participou de cinco feiras, quatro delas direcionadas ao produto final e uma focada em equipamentos, materiais e matérias-primas do setor. O sindicato montou os estandes, dividindo igualmente os espaços de exposição de cada produto encaminhado pelas associadas, que participaram gratuitamente. Nos estandes ficaram os funcionários e diretores do sindicato. Não efetuamos vendas; somente divulgamos as empresas e o trabalho da entidade.

Linha de ação:

Além da divulgação das empresas e do sindicato, o estande serviu de ponto de apoio aos associados para assuntos de negócios. Os funcionários do sindicato percorreram toda a feira, distribuindo folders da entidade para empresas relacionadas ao setor para posterior contato.

Pontos Fortes:

Divulgação (muitas pessoas não sabiam da existência do sindicato).

Pontos Fracos:

Custo elevado.

Principais Resultados:

O objetivo foi alcançado. Além da divulgação dos trabalhos do sindicato, gostaríamos de oferecer mais aos associados e a ideia de levar as empresas a participar de feiras com custo zero agradou a todos os participantes.



Sindimob – Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Votuporanga

Titulo:

Convênio Médico

Objetivo:

Proporcionar aos colaboradores das empresas benefícios do convênio médico do sindicato em parceria com a Unimed.

Descrição:

Com o intuito de proporcionar aos colaboradores das empresas associadas acesso a um plano de saúde, o Sindimob fez parceria com a Unimed para atender funcionários, dependentes e agregados, contando com todas as especialidades médicas e utilização do convênio com agilidade, quando necessário.

Linha de ação:

O conveniado pode incluir dependentes e agregados. No plano de saúde, o funcionário tem direito a retirar duas guias por mês no valor de R\$ 20,00 (acima desse número, o valor é R\$ 43,00), além de exames com valor limite definido. A empresa recolhe 1,5% da folha de pagamento.

Pontos Fortes:

Acesso a todas as especialidades médicas. Exames laboratoriais, raios-X, ultrassom, tomografia, fisioterapia etc. Possibilidade de tratar ou prevenir possíveis problemas de saúde, não apenas casos de emergência. Por ser tratar de um convênio, o funcionário não fica preso a horários exclusivos de médico, perdendo o dia ou horas de serviço, tendo flexibilidade para evitar coincidir consultas com a jornada de trabalho.

Pontos Fracos:

O programa não cobre tratamentos intensivos.

Principais Resultados:

Diminuição de faltas do trabalhador; atendimento humanizado; benefício partilhado para familiares.



Sindiplast – Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo

Objetivo:

Manter a empresa informada sobre os serviços diferenciados, notícias e informações do setor; promover a troca de experiências entre as empresas e transmitir de forma simples e objetiva as informações (notícias/leis) cabíveis ao RH.

Descrição:

Reuniões mensais do grupo de RH, em que participam as empresas associadas ao Sindiplast, sempre dirigidas e acompanhadas por um consultor da área jurídico-trabalhista, que apresenta os estudos realizados mensalmente sobre o segmento pelo grupo CEAG 10, além de estatísticas, síntese das principais notícias atuais e novas leis, entre outros. O consultor auxilia na compreensão e interpretação, esclarece dúvidas e promove envolvimento entre as participantes em prol do desenvolvimento do segmento. As empresas dividem casos de sucesso e experiências negativas. Também divulgamos em nosso site e e-mails parcerias para a compra de veículos, corretoras, posto de atendimento da Receita Federal, sistemas de ponto e acesso, ofertas tecnológicas, ações do Sesi e soluções fiscais.

Linha de ação:

Fazer o levantamento do responsável pelo RH das empresas e realizar a convocação para a reunião diretamente ao profissional adequado.

anotações

Pontos Fortes:

Serviço diferenciado às associadas, com informações, explicações e esclarecimentos de dúvidas específicas. Compartilhamento de informações entre as empresas, favorecendo o desenvolvimento do setor.

Pontos Fracos:

Muitas empresas não têm interesse em conhecer os serviços, o que dificulta manter um alto número de participantes e usuários.

Principais Resultados:

As empresas que buscam os serviços ficam satisfeitas com o atendimento diferenciado e passam a se manter atualizadas pelos sites da Fiesp e do sindicato, acompanhando o cenário e obtendo informações às novas normas e leis. Crescimento das empresas participantes, como resultado do esclarecimento sobre os métodos de gestão de pessoas.

**Sindiplast – Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo****Título:**

O Desenvolvimento do Segmento como um Todo

Objetivo:

Desenvolver e propiciar condições de competitividade das indústrias do segmento na região do ABC, por meio dos seguintes projetos: I) Desenvolvimento de Capital Humano; II) Acesso à Tecnologia para a Indústria; III) Financiamento e Acesso ao Crédito para a Indústria; IV) Competitividade e Acesso ao Mercado de Transformados Plásticos.

Descrição:

Parceria pública privada, em que a entidade entra com uma pequena parte do financiamento e a ABDI contribui com o restante. O programa realiza diversos treinamentos em qualidade, gestão de produção, inovação, meio ambiente e manejo responsável, responsabilidade social, gestão tributária e convenção coletiva de trabalho, conforme a necessidade das empresas da região. Além disso, para promover o apoio ao desenvolvimento tecnológico e contribuir com a competitividade do setor, o plano prevê a realização de pesquisas em inovação e gestão, além de uma rodada tecnológica com empresas e pesquisadores para identificar a maior oferta e demanda nessa área.

Linha de ação:

Levantamento para avaliar quais regiões possuem o maior número de empresas do setor e quais as suas deficiências e necessidades, agindo preferencialmente onde há maior necessidade de informação e desenvolvimento tecnológico, fornecendo treinamento específico para sanar esses problemas.

Pontos Fortes:

Atividades gratuitas em locais onde as empresas do setor possuem menor conhecimento tecnológico e poder de informação. Aproveitamento de linhas de crédito concedidas para esse fim pela ABDI. O sucesso do plano piloto permitiu o acordo de nível nacional que envolverá mais quatro sindicatos patronais representativos do setor.

Pontos Fracos:

A divulgação em todos os veículos disponíveis não é suficiente para chegar às empresas mais carentes, pois muitas ainda não possuem recursos eletrônicos e não tomam conhecimento dessas oportunidades.

Principais Resultados:

Crescimento, fortalecimento e desenvolvimento das micro e pequenas empresas no mercado.

**Sindiplast – Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo****Título:**

Oportunidades de Negócios

Objetivo:

Selecionar e indicar aos associados oportunidades de negócios comerciais para o mercado tanto nacional quanto internacional.

Descrição:

Selecionar e indicar aos associados oportunidades de negócios comerciais para o mercado tanto nacional quanto internacional.

Linha de ação:

Contato direto através do site institucional ou de outras entidades e órgãos federais. As oportunidades podem ser palestras, seminários, rodadas de negócios ou participação em feiras nacionais e internacionais. A divulgação será via site e mailing aos associados.

Pontos Fortes:

Para os associados esse contato inicial será um possível "cliente". Realização de networking; acompanhamento das tendências comerciais no setor.

Pontos Fracos:

A realização de um negócio comercial não acontece de imediato; e sim em longo prazo ou mesmo não apresentar um resultado. Não há como mensurar o resultado pós-contato.

Principais Resultados:

Contribuição da entidade no desenvolvimento de oportunidades comerciais, gerando negócios para alavancar o setor.



**Sinditêxtil – Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral;
Tinturaria, Estamparia e Benefic; de Linhas, Artigos de Cama, Mesa e Banho,
de Não-Tecidos e de Fibras Artific. e Sintéticas do Estado de São Paulo**

Título:

Nota Fiscal Eletrônica no Estado de São Paulo e Serviço Público de Escrituração

Objetivo:

Divulgar e apresentar às empresas associadas parceiros que ofereçam opções de serviços para inclusão delas na Nota Fiscal Eletrônica.

Descrição:

Por ser um procedimento obrigatório para as empresas, desenvolvemos seminários com parceiros para divulgar e tirar as dúvidas dos associados sobre esse procedimento, além de oferecer a estes desconto especial.

Linha de ação:

Facilitar a inclusão das empresas associadas no processo de Nota Fiscal Eletrônica.

Pontos Fortes:

Empresas associadas são beneficiadas com desconto na utilização dos produtos de parceiros.

Pontos Fracos:

empresas não planejam sua inclusão nesse processo.

Principais Resultados:

Empresas associadas estão aderindo ao processo através dos parceiros.

anotações



Sindratar – Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de São Paulo

Título:

Atendimento Sindical

Objetivo:

Oferecer serviço de qualidade conforme necessidade das empresas.

Descrição:

Linha de ação:

O Sindratar-SP mantém um consultor sindical que presta atendimento personalizado às empresas associadas. É especialista em questões sindicais, trabalhistas e de direito do trabalho.

Pontos Fortes:

Especializado em questões sindicais, trabalhistas e de direito do trabalho, nosso consultor é muito respeitado pelo seu grande conhecimento. O serviço é gratuito.

Principais Resultados:

Fortalece o aumento do associativismo, já que as empresas e mesmo os contadores não têm grande conhecimento sobre esses assuntos. O consultor sindical dá segurança às empresas que querem agir dentro da lei e não sofrer nenhum tipo de punição.



Sindratar – Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de São Paulo

Título:

Biblioteca e Cedoc

Objetivo:

Fortalecer o grau de satisfação e aumentar a gama de serviços do sindicato, promovendo também o incentivo ao associativismo.

Descrição:

Colocar à disposição informações técnicas e as não relativas ao setor.

Linha de ação:

O Sindratar-SP mantém e atualiza permanentemente um centro de documentação onde constam não só literaturas e normas técnicas, mas também todo assunto publicado pelo setor em revistas, jornais, estudos etc. Também há CDs e DVDs à disposição dos interessados.

Pontos Fortes:

Variedade de títulos e espaço adequado para consultas. Toda a pesquisa é gratuita.

Principais Resultados:

Trazemos o associado e o não associado para dentro da entidade, o que permite conhecê-la e verificar o seu trabalho em prol do setor.



Sindratar – Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de São Paulo

Título:

Febrava

Objetivo:

Promoção comercial do setor.

Descrição:

Feira do setor.

Linha de ação:

A Febrava é a feira internacional do setor de Refrigeração, Aquecimento, Ventilação e Tratamento do Ar. Está na sua 17ª edição. É um evento bienal e o maior centro gerador de negócio e de informações da América Latina. Oferece ferramentas para ampliar a carteira de novos fornecedores e representantes, além de atualizar e gerar dados para o mailing das empresas.

Pontos Fortes:

Atração de 550 expositores (nacionais e internacionais de 25 países); 28 mil visitantes numa área de 38 mil metros quadrados.

Principais Resultados:

Vitrine de empresas e produtos, a Febrava está consolidada como a maior feira do setor da América Latina e a quarta maior do mundo. O evento gera negócios da ordem de 30 milhões de reais.



Sindratar – Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de São Paulo

Título:

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – Fiesp

Objetivo:

Fortalecimento da entidade sindical perante a categoria e a busca e o entendimento de assuntos relativos.

Descrição:

Interação com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Linha de ação:

O Sindratar-SP, através de sua diretoria, busca total interação e parceria.

Pontos Fortes:

A relação com a Fiesp confere ao sindicato uma retaguarda.

Principais Resultados:

O Sindratar-SP, através de seus diretores, atua em oito departamentos da Fiesp. Além disso, participa ativamente das ações da Federação, quando permitido. Isso confere ao Sindratar-SP maior conhecimento dos assuntos relacionados com a indústria, os sindicatos, o governo e a sociedade, dando-lhe maior credibilidade perante sua categoria.



Sindusfarma - Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

Título:

Protocolos de Cooperação Técnica

anotações

Objetivo:

Estabelecer ações conjuntas para capacitar o maior número de profissionais do setor, utilizando a sinergia advinda de associações e instituições específicas.

Descrição:

Promover a difusão do conhecimento científico, tecnológico e da regulamentação que incide sobre as atividades do setor industrial farmacêutico, visando desenvolvimento, atualização e aperfeiçoamento de seus profissionais, por meio de programas educacionais, publicações e eventos sociais. Os eventos são ministrados por especialistas das entidades cooperadas para o contingente de recursos humanos da indústria farmacêutica.

Linha de ação:

Estabelecer parcerias com entidades de abrangência nacional e internacional com o objetivo de desenvolver programas educacionais diferenciados.

Pontos Fortes:

Cumprimento dos artigos estabelecidos no protocolo por parte de todas as entidades parceiras.

Principais Resultados:

Maior abrangência de divulgação dos programas educacionais das entidades cooperadoras. Fortalecimento de relações entre elas. Aumento de profissionais participando dos programas de desenvolvimento.

**Sindusvinho – Sindicato da Indústria do Vinho de São Roque****Título:**

Expo São Roque Alcachofras e Vinhos

Objetivo:

Principal evento da cidade, organizado em parceria com a prefeitura de São Roque, tem por objetivo expor as vinícolas e os produtos regionais, bem como fomentar o turismo local.

Descrição:

Em 1992, quando a cidade recebeu a certificação de estância turística, a atividade vitivinicultura foi adotada como uma das diretrizes econômicas para o município e, desde então, tem sido o objetivo do poder público e da iniciativa privada para compensar a lacuna de oportunidades e desenvolvimento econômico da extinta Festa do Vinho. Criou-se, então, a Expofloral, hoje renomeada de Expo São Roque, em uma área de 50.000 m², que recebe em torno de 70 mil visitantes. Toda a decoração e ambientação são detalhadamente reproduzidas para contar um pouco da história da cidade e receber os segmentos econômicos que transformaram suas participações em vitrine, inclusive com a concretização de grandes negócios pelo Sindusvinho. Importantes instituições têm um estande oferecido pela organização do evento para que divulguem suas atividades e produtos aos visitantes. A área denominada Setor de Desenvolvimento Econômico e Turístico conta com a participação da prefeitura da Estância Turística de São Roque, Associação Comercial (ACIA), Associação Industrial (AISAM), rede hoteleira, roteiro do vinho e Sebrae.

Linha de ação:

A prefeitura de São Roque em 2005 convidou o Sindusvinho para organizar esse evento através de convênio.

Pontos Fortes:

O Sindusvinho teve uma posição marcante perante as instituições e a sociedade, além do orgulho de organizar o principal evento da cidade.

Principais Resultados:

A cada edição conseguimos posicionar São Roque na mídia, atraindo mais turistas que, por consequência, movimentam todos os setores econômicos.



Sitivesp – Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes no Estado de São Paulo

Título:

Campanhas Institucionais

Objetivo:

Alavancar o consumo do produto do setor.

Descrição:

Divulgação dos benefícios do uso do produto através de ações de marketing.

Linha de ação:

Participação das empresas sem divulgação da marca. Divulgação através da mídia em geral.

Pontos Fortes:

Divulgação institucional dos produtos do setor, visando ao aumento do consumo per capita.

Pontos Fracos:

Dificuldade de conscientização do associado quanto à importância da ação institucional, sem marca, e à disponibilidade de verba para essa ação.

Principais Resultados:

Maior conhecimento do consumidor sobre as diversas vantagens na utilização do produto.



Sitivesp – Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes no Estado de São Paulo

Título:

Encontro dos Aplicadores Finais do Produto do Setor

Objetivo:

Integração entre o fabricante do produto e o aplicador.

Descrição:

Encontro festivo com churrasco e bebidas, distribuição de brindes e amostras de produtos. Homenagear o profissional pelo seu dia.

Linha de ação:

Venda de patrocínio para realização do evento, com exposição dos produtos das empresas patrocinadoras. Distribuição e convites aos aplicadores, através das revendas dos produtos.

Pontos Fortes:

Participação de cerca de 1.500 profissionais. Divulgação da marca da empresa para esses aplicadores. Divulgação dos produtos das empresas participantes para fidelização da marca.

Pontos Fracos:

Dificuldade no controle do público participante com relação à distribuição e ao consumo de bebidas e comidas.

anotações

Principais Resultados:

Reconhecimento da importância do aplicador para o setor. Estreitamento do relacionamento do fabricante com o seu cliente/aplicador.



Sitivesp – Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes no Estado de São Paulo

Título:

Encontro Técnico de um Segmento do Setor

Objetivo:

Atualização profissional e divulgação de novas tecnologias do setor.

Descrição:

Evento semestral: realização de palestras e mostra de produtos das empresas participantes.

Linha de ação:

Realização com apoio técnico das empresas associadas. Material distribuído, desenvolvido pelos associados, através de uma comissão da entidade.

Pontos Fortes:

Divulgação de novas técnicas e capacitação profissional.

Pontos Fracos:

Dificuldade na harmonização do interesse dos associados.

Principais Resultados:

Melhoria da qualificação da mão de obra que utiliza o produto, além da fidelização da marca.



Sitivesp – Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes no Estado de São Paulo

Título:

Feira Setorial

Objetivo:

Aumento do consumo per capita do produto do setor. Integração da cadeia de produtos (insumos / fabricantes / revendedores / consumidores).

Descrição:

Evento institucional realizado bianualmente, promovido e organizado pela própria entidade.

Linha de ação:

Venda dos espaços pela própria entidade Divulgação para venda e visitação. Realização de eventos paralelos para atrair público.

Pontos Fortes:

Oportunidade de divulgação de novas tecnologias. Fidelização da marca da empresa participante. A feira segmentada com produtos do setor estreita o relacionamento cliente/fabricante. Participação do associado a custos menores do que de outras feiras. Personalização do atendimento ao expositor. O conhecimento do setor possibilita focar melhor o evento, atendendo às necessidades do expositor.

Principais Resultados:

Realização de negócios. Divulgação da linha de produtos e da marca da empresa. Devido ao sucesso, crescimento exponencial a cada edição.



Titulo:

Prêmio Fornecedor do Ano

Objetivo:

Destacar e premiar as empresas que promovem a contínua melhoria dos produtos e serviços oferecidos ao setor.

Descrição:

Prêmio anual concedido a oito categorias representativas dos insumos. Quesitos avaliados: relacionamento entre empresa e fornecedor; qualidade de serviços pré e pós-venda; pontualidade na entrega; política comercial; qualidade de produto e processo; inovação tecnológica; e responsabilidade socioambiental.

Linha de ação:

Envio aos associados de formulário para votação, identificando suas preferências. As cédulas que retornam para o sindicato, sem identificação da empresa votante, são colocadas em uma urna e abertas somente no dia da apuração.

Pontos Fortes:

Voto secreto e apuração aberta e transparente aos associados e fornecedores.

Pontos Fracos:

Não obtenção de retorno de 100% das cédulas dos associados (normalmente o retorno é de 60%).

Principais Resultados:

Melhoria no atendimento ao fabricante/associado.

anotações

2.5 Categoria “Responsabilidade Socioambiental”

Essa categoria engloba ações desenvolvidas visando ao desenvolvimento sustentável.

2.5.1 1º Lugar – Sinbi – Instituto Pró-Criança

2.5.2 2º Lugar – Simm – Projeto Empresa Solidária

2.5.3 3º Lugar – Sinbevidros – Criação do Selo Verde

2.5.4 4º Lugar – Sindifranca – Reciclagem de Resíduos Sólidos

2.5.5 5º Lugar – Sindimov – Programa de Responsabilidade Social Moveleira Solidária

2.5.6 Demais práticas nessa categoria



Sinbi – Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui

1º Lugar



Título:

Instituto Pró-Criança

Objetivo:

Prevenir e erradicar o trabalho infantil; desenvolver a sociabilidade, a autoestima e o senso de cidadania de crianças e adolescentes de Birigui com zero a 18 anos de idade; promover a inclusão social e digital desses jovens; viabilizar o acesso gratuito a serviços de saúde, educação, cultura e esporte.

Descrição:

O Instituto Pró-Criança de Birigui existe no Polo desde dezembro de 1999 e trabalha para prevenir e erradicar o trabalho infantil nas nossas indústrias de calçados, além de incluir socialmente crianças e adolescentes da cidade em programas de educação e saúde. Braço social do Sinbi, o instituto conta com a parceria de empresas associadas do setor calçadista, profissionais liberais e instituições nas áreas de educação e saúde. Crianças de zero a 18 anos recebem atendimento médico, psicológico e pedagógico, além de exames laboratoriais. Também são realizadas aulas de inglês, pintura, música, informática, natação, vôlei e basquete, entre outras. As famílias das crianças atendidas são acompanhadas pelo instituto e as dificuldades escolares são trabalhadas no Projeto Recriando, que auxilia crianças com TDAH (Transtorno e Déficit de Atenção). Ao longo de seus 11 anos de existência, o Pró-Criança vem colhendo resultados positivos. Em parceria com a Fateb (Faculdade de Tecnologia de Birigui), são realizadas periodicamente auditorias nas indústrias associadas ao Pró-Criança para verificar a utilização de mão de obra infantil. Nenhuma dessas fábricas tem menores de 16 anos trabalhando, salvo menores aprendizes. O Pró-Criança de Birigui já realizou 12.073 atendimentos para mais de 8.800 crianças desde a sua fundação. Atualmente, conta com 93 parceiros que ajudam a manter a instituição e continuar o trabalho no Polo. Além dos atendimentos em saúde e educação, o Pró-Criança desenvolve projetos de acompanhamento psicológico para as crianças e seus familiares, de formação da consciência cidadã, iniciação musical e colocação no mercado de trabalho. O instituto funciona em um prédio histórico da cidade, que foi restaurado como fruto de uma parceria entre o Sinbi e a Rede Multidrogas de Birigui.

Linha de ação:

O instituto atua para incluir socialmente crianças e adolescentes, evitando que comecem a trabalhar antes da hora correta e permitindo-lhes o acesso a educação e saúde, a fim de que tenham condições de serem cidadãos conscientes e bem colocados no mercado de trabalho.

Pontos Fortes:

Realização de auditoria anual para verificação de trabalho infantil nas indústrias associadas ao instituto; desenvolvimento de projetos; parcerias com profissionais de saúde e educação; envolvimento com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Birigui; ser o braço social do Sinbi; instalações e equipamentos; credibilidade no município.

Pontos Fracos:

Equipe reduzida; recursos financeiros; demanda reprimida, ou seja, número expressivo de crianças que ainda precisam ser atendidas e que o projeto não comporta.

Principais Resultados:

Erradicação do trabalho infantil em Birigui e conscientização dos empresários sobre a importância de não contratar menores, a não ser aprendizes (16 anos); 8.860 crianças atendidas desde o início do trabalho do Instituto, totalizando 12.073 atendimentos em saúde e educação; visibilidade no município que possibilita apoio de diversas entidades assistenciais aos projetos realizados.



Simm – Sindicato da Indústria do Mobiliário de Mirassol

2º Lugar



Título:

Projeto Empresa Solidária

Objetivo:

Retirar os resíduos das indústrias, diminuindo o impacto ambiental que resulta em energia elétrica e em recursos financeiros para instituições de apoio a crianças, idosos, dependentes químicos e hospitais.

Descrição:

Através de um acordo operacional com uma empresa de carrocerias, os resíduos são retirados das indústrias e levados até a usina de álcool e açúcar, que os transforma em energia. A economia gerada através desse processo é revertida em recursos financeiros e doada a instituições filantrópicas.

Linha de ação:

Havia a necessidade de dar um destino correto aos resíduos de madeira, bem como a intenção de fazer um trabalho social. Uniram-se as forças e o projeto foi concretizado, gerando recursos bilaterais.

Pontos Fortes:

Destino correto dos resíduos de madeira, ajudando a preservação do meio ambiente, geração de energia, doação em recursos financeiros para as instituições e acima de tudo responsabilidade social.

Pontos Fracos:

Falta o engajamento de algumas empresas nesse projeto.

Principais Resultados:

Colaboração com a preservação do meio ambiente. Com a captação dos recursos financeiros, foi adquirido gerador de energia para hospital e são mantidas creches-escolas para várias crianças e pré-adolescentes, com cursos alternativos, além de ajudar a manter parte das despesas de várias instituições que cuidam de idosos, crianças portadoras de deficiência, hospitais e instituições para dependentes químicos.



Sinbevidros – Sindicato da Indústria de Beneficiamento e Transformação de Vidros e Cristais Planos do Estado de São Paulo

3º Lugar

**Título:**

Criação do Selo Verde

Objetivo:

Premiar as empresas que desenvolvem ações de responsabilidade socioambiental no setor vidreiro, além de conscientizar o setor sobre a importância de produzir de forma responsável.

Descrição:

O sindicato está prestes a lançar o Selo Verde do setor vidreiro. Esse selo será entregue às empresas que preencherem os requisitos estabelecidos no regulamento do prêmio em responsabilidade ambiental, ou seja, àquelas com produção consciente e preocupação com a preservação do meio ambiente.

Linha de ação:

O sindicato, com o auxílio do Departamento de Meio Ambiente (DMA) da Fiesp, criará um prêmio para as empresas que possuam ações de responsabilidade ambiental. Será elaborado um regulamento elencando os requisitos que as empresas deverão atender para estar aptas a receber o selo. Elas terão um prazo para apresentar o material, que será analisado e, em data a ser definida, será realizado o evento de entrega do selo às vencedoras.

Pontos Fortes:

Divulgar para um grande número de empresas a importância de se produzir com responsabilidade ambiental, preocupar-se com o meio ambiente, além de a empresa ter a sua marca atrelada a um selo, o que sem dúvida irá fortalecê-la comercialmente.

Pontos Fracos:

A dificuldade de difundir a importância dessa iniciativa para todo o setor.

anotações

Principais Resultados:

Os resultados ainda não podem ser mensurados, pois o projeto ainda está no início. Porém, durante a realização da feira, a ideia foi muito bem recebida pelos empresários.



Sindifranca – Sindicato da Indústria de Calçados de Franca

4º Lugar



Título:

Reciclagem de Resíduos Sólidos

Objetivo:

Preservação do meio ambiente e aproveitamento do material reciclado, evitando a continuação de depósito no aterro industrial instalado pela indústria coureiro/calçadista local.

Descrição:

Aplicação de tecnologia desenvolvida por empresa especializada e industrialização.

Linha de ação:

Separação e tratamento do resíduo sólido de couro, com a retirada do cromo e aproveitamento do colágeno, sem poluição ao meio ambiente.

Pontos Fortes:

Retirada total do cromo do resíduo de couro, principal agente poluente.

Pontos Fracos:

Financiamento para a industrialização.

Principais Resultados:

Retirada do cromo; obtenção do colágeno com alto teor de pureza; reaproveitamento e comercialização do resíduo sólido.



Sindimov – Sindicato da Indústria do Mobiliário de São Paulo

5º Lugar



Título:

Programa de Responsabilidade Social Movelaria Solidária

Objetivo:

Proporcionar qualidade de vida a crianças, jovens, idosos, colaboradores, visitantes e voluntários de instituições filantrópicas, através da doação de móveis de qualidade, com design inovador e ecologicamente correto, produzidos pelas empresas do APL Movelaria Paulista.

Descrição:

Criação e implantação de projetos de mobiliários, preferencialmente produzidos com descartes ou sobras de materiais em perfeitas condições de uso, oriundos das linhas de produção das empresas participantes do APL Movelaria Paulista que atendam às necessidades de instituições carentes. A recuperação do mobiliário existente, em condições de uso, também é contemplada no projeto.

Linha de ação:

Fase 1: abertura de prazo para inscrição das entidades carentes que gostariam de se habilitar para serem contempladas pelo projeto. Fase 2: escolha da entidade carente pelo grupo gestor, através da utilização do regimento interno do programa Movelaria Solidária. Fase 3: diagnóstico e estudo preliminar das necessidades da entidade. Fase 4: elaboração do anteprojeto e projeto executivo. Fase 5: distribuição da produção dos móveis pelas empresas do APL Movelaria Paulista. Fase 6: montagem dos móveis na entidade. Fase 7: festa de inauguração da entidade.

Pontos Fortes:

Utilização de sobras de matéria-prima; atendimento de entidades carentes; criação de linha de móveis modulares com múltiplos usos; móveis com possibilidade de produção pelos mais diversos tipos de empresa do grupo; opção de cada empresa participar na etapa em que possui maior competência; envolvimento dos colaboradores na doação de mão de obra; possibilidade de comercializar a linha de móveis; envolver as forças da sociedade no sentido de complementar o trabalho coordenado pela Movelaria Solidária.

Pontos Fracos:

Empresas com produção plena e dificuldades de encaixar os móveis na linha de produção; dificuldades dos empresários em respeitar o projeto executivo dos móveis; dificuldades em envolver os empresários e parceiros no projeto; preconceito das entidades em receber um móvel produzido a partir de sobras de chapas das linhas de produção moveleira.

Principais Resultados:

Projeto Piloto A Tenda de Cristo – a entidade recebeu 155 peças de mobiliário produzidas por 37 empresas do APL Movelaria Paulista. A entidade contribuiu para melhorar a qualidade de vida e a autoestima das crianças, através da organização e humanização dos espaços. Para as empresas, o projeto ampliou o diálogo entre elas, promovendo o trabalho em equipe e despertando a força de mobilização do grupo, além de mostrar à sociedade que o APL Movelaria Paulista é composto de empresas que praticam a responsabilidade social. A ação ecológica através do reaproveitamento das sobras de painéis e ação social contribui para a minimização dos problemas de pessoas carentes. Maior sensibilização da sociedade e de outras micro e pequenas empresas de diversos setores, no sentido de reproduzir esse tipo de trabalho da Movelaria Solidária como forma de minimizar o problema social no país.



Siamfesp – Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo

Título:

Responsabilidade Socioambiental como Diferencial Competitivo

Objetivo:

Promover a conscientização socioambiental junto às empresas associadas ao Siamfesp como importante ferramenta de diferencial competitivo, através da preservação do meio ambiente e do comprometimento social.

Descrição:

A questão socioambiental vem se tornando nos dias de hoje um dos pilares estratégicos de muitas corporações, objetivando ganhos de competitividade. O Siamfesp, compartilhando dessa visão, promove aos associados ações que visam a conscientização e capacitação. A preservação do meio ambiente e dos recursos naturais pode ser obtida pela redução dos insumos utilizados em cada produto fabricado. É possível obter esse resultado alterando projetos e processos industriais, contribuindo ao mesmo tempo para a redução da geração de resíduos. Um exemplo claro disso é a reutilização de água em processos como galvanoplastias (cromação de peças e superfícies), reduzindo 90% da captação de água utilizada, 90% da geração de efluentes líquidos e, conseqüentemente, os custos de produção. Ressalta-se ainda, nesse exemplo, que os 10% não reutilizados podem ser tratados e aproveitados nas descargas das bacias sanitárias. Outra abordagem socioambiental como diferencial competitivo das empresas é a comunicação com o público, forte ferramenta de marketing, vendas e especificações técnicas de seus fornecedores.

Linha de ação:

Com a principal função de auxiliar seus associados, o Siamfesp participa ativamente de uma série de ações para contribuir com o aumento da competitividade setorial. É membro da Câmara Ambiental da Indústria Paulista (CAIP) junto à Fiesp, foro destinado às discussões com foco na interação do setor produtivo com assuntos ambientais. Preocupados em manter os associados informados sobre as mais recentes discussões ambientais e decretos, elaboramos matérias e notícias publicadas em nossos informativos eletrônicos e impressos. Também colaboramos com publicações destinadas a auxiliar as empresas em: conservação e reuso de água em edificações; reciclagem de embalagens plásticas usadas contendo óleos lubrificantes; melhoria da competitividade com o sistema de gestão ambiental. Atuamos junto à Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sendo subsede do ABNT/CB-02 (Comitê

anotações

Brasileiro da Construção Civil) e coordenando a CE-02:110.10 (Comissão de Estudos de Metais Sanitários e Aparelhos Economizadores de Água), cuja função é desenvolver normas técnicas para esses aparelhos e dispositivos, auxiliando a sociedade na economia e correta utilização desse recurso. Estamos ainda engajados no PNCD (Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Água), do Ministério das Cidades, e no PURA (Programa de Uso Racional de Água) da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

Pontos Fortes:

Preservação dos recursos naturais; redução da geração de resíduos industriais; atualização do conhecimento sobre o setor produtivo; capacitação dos recursos humanos; fortalecimento da opinião da indústria; aumento de competitividade; melhoria de processos e projetos.

Pontos Fracos:

As empresas ainda enxergam o assunto como custo, e não como investimento, pois a cultura ambiental ainda está em desenvolvimento na indústria. Há ausência de incentivos fiscais e tributários para melhorias ambientais.

Principais Resultados:

Com mais essa iniciativa demonstramos aos associados a seriedade de nossa entidade e ganhamos cada vez mais visibilidade e confiabilidade, grande atrativo para atrair novos associados.



SICJ – Sindicato da Indústria de Calçados de Jaú

Título:

Coleta e Destinação de Resíduos das Indústrias Associadas

Objetivo:

Propiciar às empresas fabricantes a correta destinação de seus resíduos industriais, em conformidade com as normas ambientais vigentes.

Descrição:

Através de CADRI coletivo, obtido pelo sindicato junto a Cetesb, uma transportadora habilitada e regularmente contratada efetua a coleta dos resíduos industriais nos respectivos endereços das empresas associadas, pesando-os no local e transportando para disposição em aterro industrial licenciado (em Guatapara, SP). A empresa paga o transporte pelo peso do resíduo gerado.

Linha de ação:

Dar destino legal aos resíduos gerados pelas indústrias de calçados. Os resíduos coletados diariamente nas empresas em caminhões de médio porte são transportados até o centro de transbordo e de lá, enviados para o aterro na cidade de Guatapar (SP), em carretas de grande porte.

Pontos Fortes:

Desobrigação das empresas associadas de: obter licenciamentos individuais, cujos custos são elevados, contratar diretamente os serviços, gerenciar a movimentação dos resíduos e comprovar junto à Cetesb a correta destinação dos resíduos.

Pontos Fracos:

Falta de fiscalização por parte da Cetesb, o que incentiva o não cumprimento das normas ambientais (descarte de resíduos em terrenos baldios / ermos).

Principais Resultados:

Correta destinação dos resíduos; baixos custos operacionais; fortalecimento do conceito das empresas; aumento do número de associados.



Siesp – Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo

Título:

Siesp investe em Responsabilidade Social

Descrição:

O Siesp, desde o ano de 2008, vem desenvolvendo algumas ações que se enquadram no conceito de responsabilidade social. Além disso, apoia institucionalmente as campanhas associadas no desenvolvimento de estratégias e programas dessa área.

Linha de ação:

Algumas iniciativas: campanha do agasalho, utilização do papel reciclado.

Pontos Fortes:

Mobilização para participação de funcionários, prestadores e associados.

Principais Resultados:

Substituição do papel branco pelo papel reciclado em toda a linha de impressos, forma encontrada pelas entidades para contribuir com os esforços de preservação do meio ambiente.



Sinbevidros – Sindicato da Indústria de Beneficiamento e Transformação de Vidros e Cristais Planos do Estado de São Paulo

Título:

Congresso “O Vidro e o Meio Ambiente” e Participação em Feira do Setor

Objetivo:

Dar início ao processo de conscientização das empresas do setor vidreiro no que diz respeito à responsabilidade socioambiental.

Descrição:

O sindicato participou da principal feira do setor, em 2010, com o evento “O Vidro e o Meio Ambiente”. Tivemos como palestrante um técnico ambiental da Cetesb, além de uma empresária do setor de reciclagem de vidros. Durante os três dias da feira, o sindicato, por meio de um balcão de atendimento no pavilhão, esclareceu dúvidas dos participantes e entregou um folder de divulgação da entidade e de associados anunciantes.

Linha de ação:

No congresso tivemos boa participação tanto de associados como de empresas não associadas. Foi possível dar um start para a importância da responsabilidade socioambiental e para a questão de reciclagem de vidros e correta destinação de resíduos. Com o evento, pudemos ter uma pré ação para o futuro lançamento do Selo Verde.

Pontos Fortes:

Interesse das empresas não associadas em participar do evento, inclusive se inscrevendo até minutos antes do início do congresso.

Pontos Fracos:

Difusão da importância da responsabilidade socioambiental para todo o setor e, com isso, garantia de um número maior de participantes no evento.

Principais Resultados:

Satisfação dos presentes com o conteúdo do evento e importantes contatos realizados durante esses três dias. Divulgação da marca do sindicato para todo o setor vidreiro nacional e internacional.

anotações



Sinbi – Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui

Titulo:

BiriFest – A Festa do Trabalhador

Objetivo:

Responsabilidade social e valorização do material humano nas empresas são temas bastante discutidos nos dias de hoje. Realizar ações voltadas aos colaboradores gera resultados positivos para elas, já que funcionários satisfeitos produzem mais. Atentos a essa realidade, o Sinbi e o Sesi/Birigui se uniram para promover a qualidade de vida e a motivação para o trabalho. Assim surgiu a BiriFest – A Festa do Trabalhador, em homenagem ao dia do trabalho, para incentivar a prática de esportes, os cuidados com a saúde, a cultura e a alimentação e os hábitos saudáveis aos nossos trabalhadores. Outro objetivo do projeto é marcar a imagem do Sinbi como entidade patronal preocupada com o bem-estar de seus trabalhadores, gerando, conseqüentemente, benefícios às empresas associadas.

Descrição:

O evento acontece durante os Jogos Industriários do Sesi (Jois), de modo a aumentar a frequência aos jogos e a interação dos trabalhadores com as atividades oferecidas. Durante a BiriFest também são realizados shows musicais e sorteios de prêmios entre os trabalhadores. Além dos sorteios de abertura e de encerramento da BiriFest e dos Jois, criamos tardes especiais nas dependências do Sesi chamadas Sábados Sinbijois, em que também são realizados sorteios de prêmios.

Linha de ação:

O grande diferencial desse projeto em comemoração ao 1º de maio, Dia do Trabalho, é que a junção com os Jois a estende por três meses, não se limitando a apenas uma data com simples sorteio de prêmios. Na verdade, os prêmios são um estímulo para que nossos trabalhadores agreguem mais lazer, esporte e cultura em seu dia-a-dia. Os critérios para entrega das premiações contemplam o perfil e maior número possível de trabalhadores, diversificando os prêmios (sorteamos bicicletas, DVDs, MP4s, microondas, câmeras digitais, tanquinhos, TVs de 29" e uma moto 0 km).

Pontos Fortes:

Geração de benefícios às nossas associadas, pois se trata de uma festa sem custos para as empresas – as inscrições para os Jois são gratuitas. O projeto mostra a preocupação da empresa com o bem-estar dos seus funcionários. Melhoria do desempenho no trabalho e incentivo à prática de esportes e à vida saudável.

Pontos Fracos:

Poucas opções de espaços públicos com infraestrutura (palco, banheiros etc.) para realização dos eventos. Busca de patrocínios.

Principais Resultados:

Na avaliação de seus realizadores, o resultado da BiriFest tem sido excelente. A proposta de promover a qualidade de vida dos trabalhadores por meio dos esportes, da saúde e do entretenimento tem sido totalmente alcançada. Os colaboradores participaram dos jogos, das tardes no Sesi e dos shows na praça, usufruindo os três meses de festas. O apoio dos empresários, a interação com os setores de RH das empresas associadas e dos trabalhadores na BiriFest, bem como dos patrocinadores também foi importante para o sucesso da iniciativa. Com a BiriFest, houve um aumento de 50% na participação das empresas de Birigui nos Jois, o que comprova a credibilidade e visibilidade conquistada pelo evento. Em pesquisa contratada pelo Sinbi para avaliar a receptividade de seus eventos, a BiriFest revelou-se entre aqueles com melhor avaliação, com nota 9,2.



Sinbi – Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui

Titulo:

EcoSinbi

Objetivo:

Estimular a consciência ecológica nos empresários associados e em seus colaboradores; incentivar a prática de hábitos saudáveis e que preservem o meio ambiente.

Descrição:

O envio de informativos bimestrais junto às cestas básicas cotadas pelo Sinbi divulga aos colaboradores das indústrias informações sobre responsabilidade ambiental, cuidados com o meio ambiente e com a quantidade de lixo produzida, desperdício de água e destinação correta de resíduos. O EcoSinbi também realiza ações pontuais que contribuem para a educação ambiental e para beneficiar o meio ambiente em Birigui. Com apoio de parceiros como a prefeitura, criamos uma área verde no distrito industrial onde foram plantadas 410 mudas de árvores nativas, frutíferas e ornamentais urbanas pelas crianças atendidas pelo Instituto Pró-Criança, braço social do sindicato. Em uma das etapas de plantio, as crianças participaram de uma oficina sobre compostagem, com utilização de lixo orgânico para adubarem de mudas, ministrada por um biólogo. A reciclagem é outra das atividades realizadas no projeto, incluindo uma oficina em que as crianças do instituto aprenderam a reaproveitar papel e outros materiais em peças decorativas, expostas no Sesi/Birigui e em faculdades do município. O EcoSinbi incentiva ainda a reciclagem de óleo de cozinha, distribuindo nas cestas básicas funis de plástico reciclado para facilitar o armazenamento do óleo usado e, em parceria com supermercados, promovendo a troca deste por óleo novo. Além disso, incentiva as empresas a utilizar o Cadri Coletivo (Certificado de Aprovação para Destinação de Resíduos Industriais), encaminhando seus resíduos para aterros especializados e preparados para recebê-los sem prejuízo do meio ambiente. Atualmente o sindicato conta com duas transportadoras que prestam serviço às associadas, recolhendo os resíduos e encaminhando-os para os aterros de Paulínia e de Onda Verde (na região de São José do Rio Preto).

Linha de ação:

Conscientização dos empresários quanto a urgência das questões ambientais, necessidade de diminuição dos custos do setor através da reciclagem de materiais e destinação correta do lixo industrial e mobilização da comunidade para uma Birigui sustentável.

Pontos Fortes:

Desenvolvimento de ações socioambientais por meio da parceria entre o EcoSinbi e o Instituto Pró-Criança; visibilidade que o Sinbi e seus parceiros ganham com o projeto; grande envolvimento de parceiros e empresários nas ações, contribuindo com patrocínios e atividades relacionadas; mídia espontânea proporcionada pelos projetos realizados.

Principais Resultados:

Melhoria da qualidade do ar em Birigui alcançada com as árvores plantadas; educação ambiental das crianças atendidas pelo Instituto; visibilidade alcançada pelo projeto junto aos parceiros e à mídia; participação do projeto na II Mostra Fiesp/Ciesp de Responsabilidade Socioambiental; resposta positiva dos colaboradores que recebem os informativos nas cestas.

**Sinbi – Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui****Título:**

Projeto Brinca Birigui

Objetivo:

Promover ações que proporcionem momentos de brincadeira, alegria e inteiração para as crianças da comunidade, ação de extrema importância e que demonstra responsabilidade social.

Descrição:

O Sinbi, a prefeitura e o Sesi/Birigui se mobilizam desde 2007 para realizar o Brinca Birigui, grande festa em comemoração ao Dia da Criança (12 de outubro), com entrada franca, que proporciona muitas brincadeiras, diversão e alegria para a população da cidade. O Brinca Birigui é um momento em que as crianças experimentam novas vivências através de atividades lúdicas, que complementam a sua formação, além da valorização da família e da confraternização da comunidade. Elas participam de oficinas artísticas, atividades esportivas e culturais e soltam a imaginação, brincando com palhaços, equilibristas e mágicos. A educação ambiental é outro dos focos do evento, com informações sobre a preservação do meio ambiente e a garantia da qualidade de vida das futuras gerações. Também são distribuídos às crianças cachorro-quente, refrigerante, água, pipoca e algodão doce.

anotações

Linha de ação:

A festa para marcar o Dia da Criança proporciona atividades culturais, ambientais e sociais. Realiza grande quantidade e variedade de ações para as crianças da cidade, levando aos pais o conhecimento sobre nossos projetos e consequentemente participação durante o ano todo.

Pontos Fortes:

Evento de grande porte; parceria na realização com o Sesi e a prefeitura; evento gratuito.

Pontos Fracos:

Captação de recursos/patrocínios para a realização do evento.

Principais Resultados:

Em 2007 aconteceu o primeiro Brinca Birigui, com três dias de festa e 15 mil crianças participantes, que receberam os convites através das escolas e creches estaduais, municipais e particulares. Foram montados brinquedos infláveis, oficinas e atividades físicas por uma equipe de 400 voluntários. Em 2008, a segunda edição do Brinca Birigui, em dois dias, abrigou um imenso parque de diversões com 21 brinquedos e mais de 28 mil pessoas, animação de palhaços, equilibristas e mágicos, além de atividades como pintura de rosto, oficina de bexigas e unhas decoradas. Foram distribuídos gratuitamente 17.400 hot-dogs, 274 quilos de pipoca e 140 de algodão doce, 20 mil saquinhos de água e 5 mil litros de refrigerante. Em 2009, o Brinca Birigui reuniu 30 mil pessoas e foram distribuídos 18 mil convites nas escolas e creches das redes municipal, estadual e particular. A grande atração foi o parque de diversões com 21 brinquedos, palhaços, oficinas e atividades culturais e educacionais. Foram servidos cerca de 17 mil cachorros-quentes, 380 quilos de pipoca e 240 de algodão doce, 2,8 mil litros de refrigerante, 5,8 mil litros de água e seis mil saquinhos de bebida de soja. O Brinca Birigui é realizado com apoio de diversos patrocinadores e parceiros que, em 2009, totalizaram 954 pessoas. Para as crianças, a festa é um presente inesquecível. O evento conta com o apoio e parceria do Senai, Sesc, Sebrae, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal, Polícia Militar, Banda Marcial, Unimed, Secretaria da Saúde, Etec Paula Souza, Tiro de Guerra, Programa Escola da Família, Instituto Pró-Criança, Ecocidadania, Sindicato dos Sapateiros, CCVZ, Bombeiro Mirim, Fateb, Uniesp, Secretaria Municipal de Educação, Departamento de Cultura, Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, Carvoaria Sogra, SABESP e voluntários das indústrias de calçados e vestuário, além de vários patrocinadores municipais e regionais.



Sincobesp – Sindicato Nacional dos Coletores e Beneficiadores de Subprodutos de Origem Animal

Título:

Educação Ambiental no Serviço de Coleta e Processamento de Resíduos Orgânicos de Origem Animal e Vegetal

Objetivo:

1) Informar aos consumidores a importância de destinar o resíduo corretamente, contribuindo com a manutenção do equilíbrio ambiental, saúde, educação e bem-estar do cidadão. 2) Transformar o perigo (resíduo) em esperança, promovendo a ele um novo ciclo de vida, contribuindo com o meio ambiente e o cidadão. 3) Demonstrar que a reciclagem é uma opção para evitar e, consequentemente, eliminar a contaminação do solo, do lençol freático, das nascentes e mananciais de rios e lagoas pela destinação incorreta dos subprodutos bovinos e óleo vegetal. 4) Cumprir a Política Nacional de Educação Ambiental, instituída pelas leis n. 9.795 (27/4/1999), 9.605 (12/2/1998) e de Crime Ambiental, entre outras.

Descrição:

O Programa de Educação Ambiental tem como proposta o desenvolvimento e a utilização de metodologias pedagógicas próprias que contribuem para a formação de consciência coletiva, oferecendo subsídios ao cidadão para tomar decisões ou fazer escolhas responsáveis a respeito dos resíduos. Devido às diferentes realidades de cada comunidade e público-alvo, o programa é personalizado, conforme a demanda, incluindo planejamentos e procedimentos, a fim de que todos os segmentos da sociedade sejam alcançados.

Linha de ação:

Conscientizar a população e melhorar a cultura ambiental de todos os segmentos sociais e faixas etárias, atuando com panfletos, folhetos, slogans, palestras e seminários, recursos audiovisuais, bonecos e campanhas de incentivo, promovendo a mobilização de toda a comunidade para a necessidade de preservação ambiental. Público-alvo: escolas, igrejas, bares, restaurantes, condomínios residenciais, empresas, supermercados, açougues, frigoríficos, matadouros e outros.

Pontos Fortes:

Disseminar ensinamentos teóricos e práticos, com o objetivo de levar à compreensão e despertar a percepção do indivíduo sobre a importância de ações e atitudes para a conservação e a preservação do meio ambiente, em benefício da saúde e do bem-estar de todos.

Principais Resultados:

Foram retirados do meio ambiente: resíduos de origem animal (ossos e sebo, originados do abate de bovinos, processados e transformados em farinhas de carnes e ossos utilizadas na fabricação de rações animais, realizando a coleta anual de 72 mil toneladas); 3 mil toneladas de resíduos de origem vegetal (óleo de fritura usado, processado e transformado em sabão biodegradável); 1,5 mil toneladas de garrafas Pet (onde o óleo é transportado até o ponto de coleta), descontaminadas e transformadas em matéria-prima para embalagens de produtos de limpeza (outra parte do resíduo é doada para trabalhos sociais em comunidades carentes).



Sindibor – Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha no Estado de São Paulo

Título:

Compensação de Emissões de Gases do Efeito Estufa

Objetivo:

Neutralizar todas as agressões ambientais produzidas pelos funcionários, colaboradores, consultores e pelo próprio funcionamento da entidade, no ano de 2009.

Descrição:

Contratação de número adequado de plantas sequestradoras de carbono, através de sua adoção completa por meio de plantios já existentes.

Linha de ação:

Por meio de empresa autorizada, adotar 51 seringueiras (árvores particularmente adequadas para sequestro de gases do efeito estufa) por período de um ano para compensar as 25,08 toneladas de CO₂ geradas pelo funcionamento da entidade e seus colaboradores, em 2009.

Pontos Fortes:

Neutralização integral de todas as agressões ao meio ambiente e seus efeitos maléficos.

Principais Resultados:

Integrar-se aos movimentos e ações socioambientais, universalmente aceitos e praticados, visando à manutenção adequada das condições ambientais que permitam o bem-estar das gerações atuais e futuras.



Sindicarnes – Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de São Paulo

Título:

Licenciamento Ambiental Junto a Cetesb

Objetivo:

Ajudar as pequenas empresas a regularizar sua situação junto a Cetesb.

anotações

Descrição:

O Sindicarnes e o DMA (Departamento de Meio Ambiente da Fiesp) agendaram reunião com a Cetesb para regularizar a situação das pequenas e médias empresas.

Principais Resultados:

A Cetesb estava multando as empresas que não estavam devidamente regularizadas junto a esse órgão, devido ao novo cadastro de zoneamento da cidade de São Paulo. Com esse trabalho, as empresas que já estavam na região e possuíam licença anterior puderam continuar no mesmo endereço.

**Sindigraf – Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de São Paulo****Título:**

Campanha de Valorização do Produto e da Comunicação Impressa

Objetivo:

Quebrar paradigmas, mitos e esclarecer informações equivocadas sobre práticas de produção da indústria da comunicação impressa, deixando claro que no Brasil as árvores destinadas à produção de papel provêm de florestas plantadas.

Descrição:

Essa campanha da Cadeia Produtiva do Papel e da Comunicação Impressa informa a sociedade sobre seu compromisso com o meio ambiente e suas práticas de produção. Usando os mais diversos veículos (impressos e eletrônicos), a campanha pretende esclarecer dúvidas e, principalmente, trazer à luz algumas questões ligadas à sustentabilidade. A principal delas é deixar claro que as árvores destinadas à produção de papel provêm de florestas plantadas, que são culturas agrícolas e lavouras, como tantas outras. Somos um conjunto de indústrias alinhadas com a ecologia e a natureza, ou seja, nossas impressões são extremamente conscientes. Hoje em dia adotamos processos mais limpos do que a grande maioria das indústrias e, mesmo assim, buscamos todos os dias novas tecnologias de produção que respeitem ainda mais o equilíbrio do meio ambiente.

Linha de ação:

Criação de conceito; texto base; selo; anúncios de conceito; anúncios específicos; folheto da campanha; releases, assessoria de imprensa; spot de rádio; banners de internet; assinatura de e-mail e site (www.imprimiredarvida.org.br).

Pontos Fortes:

Assinatura de protocolo envolvendo entidades relacionadas à cadeia produtiva do papel e da comunicação impressa. Abap, Abemd, Abiea, Abigraf, Abimaq, Abitim, Abraform, Abrelivros, Abro, Abpo, Abtcp, Abtg, Afeigraf, Anatec, Anave, Andipa, Aner, Bracelpa, CBL e Fiesp. Desmistificação do desmatamento para produção de papel. Consciência ambiental.

Pontos Fracos:

O público em geral desconhece que no Brasil o papel utilizado na comunicação impressa advém de florestas plantadas. Por isso, divulgam-se conceitos muito errados. Alguns exemplos de equívocos: a fabricação de papel como destruidora de árvores e causadora de desmatamento, o eucalipto como criador de desertos verdes, que prejudicam o solo e a fauna e não contribuem para o resgate de gás carbônico do meio ambiente.

Principais Resultados:

Esclarecimentos ao público em geral, formadores de opinião, educadores, autoridades, empresários, juristas, políticos e jornalistas sobre a origem do papel brasileiro, desmistificando o conceito de que a sua produção e a comunicação impressa são responsáveis pelo desmatamento de florestas nativas. Otimizar esforços para objetivos comuns, mostrar a cadeia produtiva do papel como geradora de empregos e renda, bem como a indústria do papel como cultura agrícola e negócio sustentável.



Título:

Prêmio Abigraf de Responsabilidade Socioambiental

Objetivo:

Estimular práticas sociais e ambientais na indústria gráfica.

Descrição:

O prêmio divide-se em duas categorias: “responsabilidade social” e “responsabilidade ambiental”. A primeira leva em conta intervenções externas das empresas gráficas nos campos educacional, cultural, esportivo, de inclusão social, iniciação profissional, participação em campanhas comunitárias ou qualquer outra ação/conjunto de ações voltadas à comunidade. Na segunda categoria podem se inscrever as empresas que tenham implementado ações, tecnologias, métodos e processos ambientalmente corretos (reciclagem; utilização de papel e insumos menos poluentes; tratamento e destinação de resíduos; utilização racional e reutilização de água; economia de energia e soluções globais para mitigar o impacto ambiental). Podem ser inscritas uma ou mais soluções, ou mesmo um conjunto de medidas.

Linha de ação:

De acordo com as determinações do regulamento, todas as empresas gráficas brasileiras, associadas ou não à Abigraf, podem participar da premiação. Os prêmios são entregues em 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, em São Paulo (SP).

Pontos Fortes:

Incentivo a práticas e ações socioambientais. Maior conscientização da indústria com relação ao assunto.

Pontos Fracos:

Baixa conscientização das empresas sobre a importância do uso de práticas socioambientais.

Principais Resultados:

A primeira edição recebeu inscrições de 22 empresas do segmento, em cinco estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul). A cerimônia de entrega dos troféus aconteceu no Centro Sociocultural da Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo, com a presença de cerca de 200 pessoas. O certame teve como primeiros vencedores as empresas gráficas Tekne, de Porto Alegre (RS), e ABNote, que conta com nove unidades fabris instaladas no Brasil. Os trabalhos concorrentes na categoria “responsabilidade social” foram os seguintes: “Coleta Seletiva de Lixo”, da Abril (SP); “Responsabilidade Social”, da ABNote (SP); “Projeto Casa do Papai Noel”, da Holográfica (RJ); “Incentivo Profissional e Educacional a Menores Aprendizes”, da Intergraf (SP); “Capoeira para Crescer”, da Krim (RS); “Conscientizar e Educar”, da Mack Color (SP); e “Ações de Responsabilidade Social”, da Plural (SP). Na categoria “responsabilidade ambiental”, os trabalhos inscritos foram os seguintes: “Programas Socioambientais 2009”, da ABNote (SP); “Melhoria da Eficiência Energética da Caldeira”, da Abril (SP); “Bandeja para Carne Pão de Açúcar”, da Antilhas (SP); “Plante a Primavera”, da Dinâmica Gráfica (SP); “Destrução de Compostos Orgânicos Voláteis”, da Ediouro (RJ); “Projeto Sustentabilidade”, da Emibra (SP); “Uma Declaração de Paz com a Natureza”, da Graphoset (RS); “Programas de Gestão Ambiental em A Notícia”, do Grupo RBS (SC); “Redução do Consumo de Água no Processo de Utilização das Chapas de Impressão”, da Intergraf (SP); “Avaliação Ambiental”, da Log&Print (SP); “Ações de Responsabilidade Ambiental”, da Plural (SP); “Projeto Carbono Zero”, da Posigraf (PR); “Gestão Ambiental”, da Stilgraf (SP); “Imprimindo com Consciência e Ações Ambientais”, da Tekne (RS); e “Verde Amanhã: Hoje é Você Quem Faz”, da Jayme Sholna (RJ). Cada uma das categorias conta com um corpo de jurados específico, constituído por profissionais e especialistas de reconhecida capacidade. Na primeira edição, o julgamento dos casos apresentados pelas gráficas foi realizado de 23 de abril a 11 de maio de 2009, no auditório da Escola Senai Theobaldo De Nigris, em São Paulo.



Sindimob – Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Votuporanga

Título:

Arrastão da Solidariedade

Objetivo:

Ajudar as pessoas carentes e despertar o espírito de solidariedade entre empresários e funcionários.

Descrição:

Arrecadar medicamentos, alimentos, roupas, enxovais infantis, móveis novos e usados.

Linha de ação:

Os produtos doados pelas empresas e seus colaboradores são repassados ao Fundo Social de Solidariedade e posteriormente entregues a entidades carentes da cidade.

Pontos Fortes:

Conscientização da necessidade de ajudar o próximo; reaproveitamento de roupas e objetos usados e em bom estado de conservação; mobilização de todos os empresários e colaboradores para o mesmo ideal; grande número de arrecadações.

Pontos Fracos:

Conscientização sobre a importância da solidariedade.

Principais Resultados:

Saciar as necessidades de quem precisa; incentivar o trabalho voluntário.



Sindiplast – Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo

Título:

Sersa – Selo de Responsabilidade Social e Ambiental

Objetivo:

Profissionalizar a cadeia produtiva do setor de reciclagem de materiais plásticos, de forma a atender a legislação trabalhista, tributária e ambiental, garantindo o desenvolvimento econômico e sustentável do setor.

Descrição:

Os membros da CPN (Comissão Permanente de Negociação) do setor de reciclagem de materiais plásticos vêm discutindo, desde 2000, a organização das empresas nesse segmento, de modo a atender a condições de trabalho com segurança e cumprir a legislação trabalhista, a sustentabilidade e a produtividade. A normatização e organização tiveram início com a criação da convenção coletiva de trabalho do setor de reciclagem de materiais plásticos, que regrou a forma de atividade das empresas e dos trabalhadores da reciclagem, trazendo grande evolução para aqueles à margem do mercado de trabalho. Desde a sua criação, a CPN busca fortalecer o processo de qualificação empresarial e profissional, promovendo o seu desenvolvimento como categoria profissional produtiva. Com esse espírito, a CPN propôs a criação do Sersa para o setor de reciclagem de materiais plásticos, que irá certificar as empresas do setor pelas boas execuções de suas atividades. A CPN espera, assim, promover a melhoria das condições de trabalho em todas as fases dessa cadeia produtiva e contribuir para que o segmento tenha reconhecida a sua real importância.

Linha de ação:

O setor de reciclagem pode ser considerado hoje como um dos mais importantes segmentos de negócios do país, levando-se em conta a necessidade da eliminação de passivos ambientais gerados no processo produtivo da indústria de transformação de material plástico e no pós-consumo. A criação do Sersa para promover a certificação das empresas de reciclagem atende de forma efetiva as necessidades de transformação do trabalho de reciclagem de materiais plásticos em uma atividade empresarial segundo critérios básicos produtivos, mudando, assim, a realidade encontrada em grande parte das empresas recicladoras. Acreditamos que o processo de certificação com critérios é imprescindível para o desenvolvimento da indústria moderna, e a implantação do Sersa virá a credenciar as empresas e os trabalhadores, fomentando a aceitação de seus produtos no mercado com o reconhecimento de toda a sociedade. Para que as empresas recebam o Sersa, deverão seguir os seguintes critérios: constituição legal da empresa, licença ambiental, alvará

de funcionamento municipal, regularidade junto ao FGTS, selo de segurança de moinhos, adesão a convenção coletiva de reciclagem plástica (quando aplicável), associação junto ao Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo, cumprimento da legislação trabalhista, observância a legislação de proteção de trabalho do menor (inclusive na aquisição de material para reciclagem, visando à erradicação do trabalho infantil), preenchimento do checklist da Comissão de Negociação Permanente da Indústria de Reciclagem Plástica.

Pontos Fortes:

Garantia de que os produtos que recebem os selos sejam de fontes comprovadas de respeito ao trabalhador e ao meio ambiente.

Pontos Fracos:

Em fase final de implantação, ainda não foi possível verificar os pontos fracos do programa.

Principais Resultados:

Em fase final de implantação, ainda não foi possível verificar os resultados do programa.



Sinditêxtil – Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral; Tinturaria, Estamparia e Benefic; de Linhas, Artigos de Cama, Mesa e Banho, de Não-Tecidos e de Fibras Artific. e Sintéticas do Estado de São Paulo

Título:

Indicadores de Desempenho Ambiental do Setor Têxtil

Objetivo:

Apesar de nosso setor ser considerado um dos que melhor atendem a legislação ambiental, isso ainda não é do conhecimento da sociedade, em parte devido à inexistência de informações mensuráveis. Assim, através de correspondência enviada aos associados, foi possível obter números e conhecer a realidade da indústria têxtil e de confecção, que não tem poupado esforços para atingir o desenvolvimento sustentável. Além disso, nossos exportadores estarão preparados para atender de imediato às cobranças ambientais.

Descrição:

Para garantir o sigilo total das empresas, os dados de cadastro não estão vinculados aos números do inventário, para os quais é utilizado o protocolo seguro SSL, que garante que as informações individuais de cada empresa não podem ser vistas por outras pessoas e destinam-se apenas às totalizações no banco de dados do setor.

Linha de ação:

A partir dos resultados obtidos, apresentaram-se os intervalos de consumo e água, energia e produção e tratamento dos resíduos das empresas, de acordo com a sua especialidade na cadeia produtiva (fiação, tecelagem, tinturaria, acabamento etc.). Com esses dados, o setor tem condições de construir metas para atingir os objetivos de uma produção mais limpa.

Pontos Fortes:

Apresenta um modelo concreto para obtenção de resultados ambientais mensuráveis.

Pontos Fracos:

Por ser uma medida voluntária, necessita de divulgação e sensibilização do setor para sua adesão.

Principais Resultados:

Serão verificados nos próximos 12 meses.

anotações



Sindoleo – Sindicato da Indústria de Azeite e Óleos Alimentícios no Estado de São Paulo

Título:

Descartes de Embalagens Pet / Lata e Óleo Utilizado

Objetivo:

Preservar a natureza e conscientizar o consumidor a fazer os descartes de embalagem e óleo adequadamente.

Linha de ação:

Realizar um programa de orientação para as empresas associadas, em conjunto com o selo de qualidade, de modo a informar o consumidor sobre a pós-utilização de seus produtos, por meio de convênios, parcerias e departamentos da Fiesp, entre outros.

Pontos Fortes:

Conseguir a conscientização sobre a preservação do meio ambiente, a começar pelas indústrias associadas ao sindicato.

Pontos Fracos:

Problemas de logística, devido ao descarte do óleo ser diversificado e pulverizado.

Principais Resultados:

Não há uma avaliação de resultados, em função da não implementação do projeto.



Sinpec – Sindicato Nacional da Indústria de Pneumáticos, Câmaras de Ar e Camelback

Título:

Programa Nacional de Coleta e Destinação de Pneus Inservíveis

Objetivo:

Administrar o processo de coleta e destinação ambientalmente adequada de pneus inservíveis no Brasil.

Descrição:

Criação de pontos de coleta entre prefeituras municipais e a Associação Reciclanip (coligada ao Sinpec do setor de pneumáticos), disponibilizando aos consumidores finais, borracheiros, empresas e revendedores, entre outros, locais próprios para a realização do descarte responsável do pneu inservível no país.

Linha de ação:

1) Envolvimento do Poder Público e/ou da iniciativa privada na formalização de convênios para instalação dos pontos de coletas no município; 2) fazer a coleta dos pneus inservíveis nos mais de 480 pontos de coleta existentes no país; 3) encaminhar os pneus inservíveis coletados para a destinação ambientalmente adequada.

Pontos Fortes:

1) Abrangência nacional dos pontos de coleta; 2) estímulo à criação de novas formas de destinação dos pneus inservíveis, com aproveitamento do resíduo de pneu; 3) desenvolvimento de conscientização ambiental para a população; 4) disponibilidade de destinação ambientalmente correta dos pneus inservíveis.

Pontos Fracos:

Dificuldade em algumas regiões carentes de destinadores finais de pneus inservíveis.

Principais Resultados:

Iniciado em 1999, o programa teve investimentos das associadas e fabricantes de pneus novos instalados no país da ordem de US\$ 110 milhões até junho/2010, com a destinação correta de 1,3 milhão de toneladas de pneus inservíveis, o equivalente a 270 milhões de pneus de automóveis, quantidade suficiente para lotar o vão livre do Estádio do Maracanã. É considerada uma das maiores iniciativas da indústria brasileira na área de pós-consumo.



Titulo:

Fórum de Segurança e Meio Ambiente

Objetivo:

Favorecer o debate e a troca de ideias entre profissionais de diferentes setores sobre questões ambientais, de saúde dos trabalhadores e de segurança. Atualização e reciclagem do profissional da área de segurança e meio ambiente.

Descrição:

Realização de palestras com especialistas na área de segurança e meio ambiente sobre assuntos atuais. Periodicidade: anual.

Linha de ação:

Elaboração do programa pelo grupo de segurança e meio ambiente do sindicato. Divulgação aos associados, universidades e mídia em geral.

Pontos Fortes:

Cumprir o papel de buscar novos caminhos para tratar as questões do meio ambiente e ampliar a conscientização dos profissionais da área. Permitir ao participante a aplicação das técnicas adquiridas.

Pontos Fracos:

Pouca conscientização sobre a importância do assunto, embora se perceba uma evolução nesse sentido.

Principais Resultados:

Proporcionar aos associados o conhecimento e a atualização sobre a legislação e normas existentes.

anotações

3 CONCLUSÃO

Com a disseminação das boas práticas sindicais, a Central de Serviços (CSER) colabora efetivamente para a promoção de troca de experiências, o aprendizado contínuo e o incentivo a novas realizações.

As práticas descritas neste manual evidenciam o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos sindicatos na busca pelo seu fortalecimento e pelo aumento do associativismo, revelando-se entidades ativas e realizadoras. Orgulho para a nossa Federação, que sempre apoiou os sindicatos em suas ações e promete continuar nesse rumo.

Há, certamente, ainda muitas outras experiências bem-sucedidas, com desempenho igual ou superior às citadas nesta publicação, mas que dela não fazem parte. Isso porque este manual atém-se ao registro das ações inscritas no Prêmio Melhores Práticas Sindicais.

Esperamos que a divulgação dessas boas práticas resulte em estímulo ao fortalecimento dos sindicatos, base de representação do setor industrial.

4 CONTATOS



RELAÇÃO DOS SINDICATOS PARTICIPANTES DO PRÊMIO MELHORES PRÁTICAS SINDICAIS

Siamfesp – Sind. Ind. de Artefatos de Metais Não Ferrosos no ESP

www.siamfesp.org.br

Sicetel – Sind. Nac. da Ind. de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos

www.sicetel.org.br

Sicj – Sind. Ind. de Calçados de Jaú

www.sindicaljau.com.br

Sicongel – Sind. Ind. Alim. Congelados, Supercongelados, Sorvetes Concentrados e Liofilizados no ESP

www.sicongel.org.br

Siesp – Sind. Ind. da Energia no ESP

www.siesp.org.br

Sietex – Sind. Ind. Especialidades Têxteis do ESP

www.sietex.org.br

Sigc – Sind. Ind. Gráficas de Campinas

www.sigc.com.br

Simabesp – Sind. Ind. de Massas Alimentícias e Biscoitos no ESP

www.simabesp.org.br

Simm – Sind. Ind. do Mobiliário de Mirassol

www.simm.org.br

Simvep – Sind. Ind. Móveis de Junco e Vime e Vassouras e de Escovas e Pincéis do ESP

www.simvep.org.br

Sinaemo – Sind. Ind. Art. e Equipamentos Odontológicos, Médico e Hospitalares do ESP

www.abimo.org.br

**Sinaesp – Sind. Ind. de Abrasivos dos Estados de São Paulo, Minas Gerais,
Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Pernambuco**

www.sinaesp.com.br

Sinafer – Sind. Ind. de Artefatos de Ferro, Metais e Ferramentas em Geral no ESP

www.sinafer.org.br

Sinbevidros – Sind. Ind. Beneficiamento e Transf. de Vidros e Cristais Planos do ESP

www.sinbevidros.com.br

Sinbi – Sind. Ind. do Calçado e Vestuário de Birigui

www.sindicato.org.br

Sincobesp – Sind. Nac. dos Coletores e Benefic. de Subprodutos de Origem Animal

www.sincobesp.org.br

Sindareia – Sind. Ind. de Extração de Areia do ESP

www.sindareia.com.br

Sindibor – Sind. Ind. de Artefatos de Borracha no ESP

www.borracha.com.br

Sindicafe – Sind. Ind. do Café do ESP

www.sindicafesp.com.br

Sindicamisas – Sind. Ind. de Camisas para Homem e Roupas Brancas de SP

www.sindinvest.org.br

Sindicarnes – Sind. Ind. de Carnes e Derivados no ESP

www.sindicarnes-sp.org.br

Sindicel – Sind. Ind. de Condutores Elétricos, Trefilação e Laminação de Metais Não Ferrosos do ESP

www.sindicelabc.org.br

Sindicer – Sind. Ind. de Produtos Cerâmicos de Louça de Pó de Pedra, Porcelana e da Louça de Barro de Porto Ferreira

www.sindicer.com.br

Sindifranca – Sind. Ind. de Calçados de Franca

www.sindifranca.org.br

Sindigraf – Sind. Ind. Gráficas no ESP

www.sindigraf.org.br

Sindijoias – Sind. Ind. de Joalheria, Ourivesaria, Bijuteria e Lapidação de Gemas do ESP

www.sindijoias.com.br

Sindileme – Sind. Ind. da Construção e do Mobiliário de Leme

www.sindileme.com.br

Sindilouça – Sind. Ind. da Cerâmica de Louça de Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro no ESP

www.sindiloucasp.org.br

Sindimob – Sind. Ind. do Mobiliário de Votuporanga

não tem site

Sindimov – Sind. Ind. do Mobiliário de SP

www.sindimov.org.br

Sindinstalação – Sind. Ind. de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias do ESP

www.sindinstalacao.com.br

Sindipan – Sind. Ind. de Panificação e Confeitaria de SP

www.sindipan.org.br

Sindipão – Sind. Ind. de Panificação e Confeitaria de Ribeirão Preto

www.sindipaorp.org.br

Sindipedras – Sind. Ind. de Mineração de Pedra Britada do ESP

www.sindipedras.org.br

Sindiplast – Sind. Ind. de Material Plástico do ESP

www.sindiplast.org.br

Sindirações – Sind. Nac. Ind. de Alimentação Animal

www.sindiracoes.org.br

Sindirepa – Sind. Ind. de Reparação de Veículos e Acessórios do ESP

www.sindirepa-sp.org.br

Sindiroupas – Sind. Ind. do Vestuário Masculino do ESP

www.sindinvest.org.br

Sinditêxtil – Sind. Ind. de Fiação e Tecelagem em Geral do ESP; Tinturaria, Estamparia e Benefic; de Linhas, Artig. de Cama, Mesa e Banho, de Não-Tecidos e de Fibras Artific. e Sintéticas do ESP

www.sinditextil.org.br

Sindiverp – Sind. Ind. do Vestuário de Ribeirão Preto

www.sindiverp.com.br

Sindinvest – Sind. Ind. do Vestuário Feminino e Infantojuvenil de SP

www.sindinvest.org.br

Sindoleo – Sind. Ind. de Azeite e Óleos Alimentícios no ESP

www.sindoleosp.org.br

Sindratar – Sind. Ind. de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no ESP

www.sindratarsp.com.br

Sindusfarma – Sind. Ind. de Produtos Farmacêuticos no ESP

www.sindusfarma.com.br

Sindusvinho – Sind. Ind. do Vinho de São Roque

www.sindusvinho.com.br

Sinicesp – Sind. Ind. da Construção Pesada do ESP

www.sinicesp.com.br

Siniem – Sind. Ind. de Estamparia de Metais do ESP

www.siniem.org.br

Siniop – Sind. Interestadual da Ind. Óptica do ESP

www.siniop.com.br

Sinpec – Sind. Nac. Ind. de Pneumáticos, Câmaras de Ar e Camelback

www.sinpec.com.br

Sinprifert – Sind. Nac. Ind. de Matérias-Primas para Fertilizantes

não tem site

Sinproquim – Sind. Ind. Prods. Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica do ESP

não tem site

Sitivesp – Sind. Ind. de Tintas e Vernizes no ESP

www.sitivesp.org.br

